CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo — Sabbado, 28 de fevereiro de 1920

N. 20.351
FUNDADO EM 1854

Boletim Republicano

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO A PRESIDENCIA E A VICE-PRESIDENCIA DE S. PAULO

Devendo realizar-se, a 1.o de março proximo vindouro, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste Estado no periodo constitucional de 1920 a 1924, foi convocada, segundo as Bases do Partido, para a escolha dos seus candidatos, a Convenção respectiva, que se effectuou a 11 de setembro do anno passado e cuja votação foi a seguinte:

Para Presidente

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, proprietario, residente na capital.

Para Vice-Presidente

CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES, lavrador, residente na capital.

Apresentando aos suffragios paulistas esses illustres candidatos, tão merecida e acertadamente escolhidos pela respeitavel assembléa, a direcção do Partido lembra a alta conta em que, para isso, foram considerados os valiosos e reiterados serviços por elles prestados já a S. Paulo, já á Republica.

Nesse proposito, entende dever accentuar — quanto ao sr. dr. Washington Luis — o fecundo desempenho por s. exc. dado a todas as investiduras em cujo exercicio se tem achado, nomeadamente como deputado estadual, em varias legislaturas, accumulando, por vezes, funcções de leader partidario, como Prefeito desta capital, em triennios successivos, e como Secretario da Justiça, servindo com dois presidentes, em dois quatriennios, quasi completos, o que lhe grangeou reconhecidos e proclamados conhecimento e tirocinio da nossa publica administração, em todos os seus departamentos. Disso é, por sem duvida, inteira confirmação a brilhante e substanciosa plataforma politica apresentada por s. exc. a 25 de janeiro findo, largamente divulgada e applaudida, dentro e fóra do Estado, como um dos mais notaveis documentos dessa natureza e no qual se enfeixam — accurado estudo das necessidades estaduaes, sábias suggestões e providencias para a effectividade de tão amplo e suggestivo programma de governo.

E quanto ao sr. Virgilio Rodrigues Alves — a sua longa experiencia e consequente prestigio, como um dos mais conhecidos e adeantados ornamentos das nossas classes conservadoras; a sua fé de officio politica, como representante de gloriosa tradição na carreira publica, em S. Paulo, e que s. exc. tem sabido manter, nas varias incumbencias que o Partido lhe conferiu, até ao mandato senatorial, em que ora se encontra.

E' ainda com ufania que a direcção do Partido regista a generalizada repercussão de sympathia e acolhimento que essas candidaturas têm despertado, mesmo fóra dos meios partidarios, o que, innegavelmente, vale por uma prévia e significativa segurança de pleno exito nas livres urnas eleitoraes e para o qual se permitte concitar os seus correligionarios, cujo espirito de solidariedade uma vez mais terá ensejo de manifestar-se, em assumpto e em momento de tanta relevancia para S. Paulo.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1920.

Jorge Tibiriçá
A. Dino Bueno
Albuquerque Lins
Lacerda Franco
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Fernando Prestes
Carlos de Campos.

O sr. senador Virgilio Rodrigues Alves deixa de assignar, por ser candidato.

Considerações em torno do Carnaval

OS MOTIVOS ESTHETICOS DO MAXXE

Não ha, no Brasil, dois espiritos que pensem, indifferentemente, no tocante ao famigerado carnaval carioca. Só isso bastaria á aureola de seu indescriptivel prestigio. As opiniões são vivamente extremadas. Ha os que o applaudem com estos de ruidoso enthusiasmo e ha os que o detraem como expressão de summa immoralidade, symptoma verdadeiramente corruptor.

Quanto a mim, penso que elle constitue o unico festejo realmente popular, de caracter democratico, que possuimos: só durante esses tres dias a alma do povo sai do seu perpetuo ar bisonho, de sua rude melancolia e consegue extrahir do fundo do seu sêr o summo de alegria que ella guarda, hereditariamente, das origens de sua formação. E' um dever civico estimular e facilitar a explosão dessa seiva vital que unifica e consubstancia a nacionalidade e a raça.

E, si fosse mister uma justificação erudita e clássica, bastaria lembrar que o Carnaval é maravilhosa revivescencia das festas da antiguidade: rememora, na sua fraternidade social, o tumulto das Dionysias Rusticas e as expansões egualitarias das Grandes Dionysiacas: portanto, tem todo o prestigio multisecular que vem do povo que constituiu as bases e as determinantes da civilização mediterranea, que é a nossa. Para os que estão familiarizados com as tradições immortaes de Athenas, principalmente nos dois grandes seculos, é das mais faceis a verificação de que o cortejo thiasis — que sahia do opisthódomo do Parthenon e se encaminhava ao templo de Demeter, ou o prestito de Dionysos, empunhando brandões, soerguendo no ar o emblema da força creadora da natureza, agitando os thyrsos sagrados, ao som da musica ruidosa dos cymbalos, vibrante dos tambores, ciciosa das flautas, e em que os homens se expandiam animados pelos vinhos e as bacchantes se transportavam no delirio orgiaco — ultrapassam, triumphalmente, a modestissima festa que o carioca celebra com o nome de Carnaval! Como essa homenagem a Momo é apenas um vestigio apagado quasi da bacchanalia que os grégos consagravam a Dionysos! Mas, além da commemoração dessa divindade, havia outras, todas mantidas pelo governo e que deram ás artes esse extraordinario esplendor, cujo brilho inegualavel veiu até nós. Só para as Panathenéas, festa da padroeira de Athenas, exigia-se o concurso de todas as forças vivas do mundo hellenо: ellas duravam 80 dias; os cidadãos pobres recebiam dinheiro para poderem a ellas assistir. Como é mesquinho o carnaval carioca ante a grandeza dessas commemorações!

Era durante as Dionysias que o povo grego parecia realmente estar agitado e inspirado pelo Deus: Dionysos residia, vivo, na alma de cada um. Foi ao sopro dessa inspiração que do modesto Dithyrambo nasceu, com a creação de um actor para dialogar com o côro, a tragedia grega. Só esse simples facto demonstraria como a arte se alimenta e se rejuvenesce da seiva popular, e como ella é bem uma volta á natureza. E que profunda e luminosa acção não teve na civilização e no pensamento da humanidade, até aos nossos dias, a celebração desses cultos populares, em que os escravos se mesclavam com os metécas e com os eupátridas, — os aristocratas de Athenas? Toda a gloria da Grecia vem dessa surprehendente creação; nenhuma outra a representa, através do tempo, com maior poder de synthese, de claridade divina, de transporte doloroso, de irradiação universal, de fatalidade indestructivel, de graça seductora, de chamma pathetica e plethorica de vida como a sua Tragedia. — E os tres nomes de poetas — cujas obras chegaram até nós em farrapos, como destroços maravilhosos de uma outra estatuaria — que traçam a parabola luminosa dessa grandeza mental, ficaram sem exemplo, unicos, no decorrer dos seculos: Eschylo, Sóphocles, Euripedes...

Por tal relembrança devemos tirar do Carnaval um excellente conselho: é estudar as creações — como no drama satirico — que por essa occasião apparecem.

E', pois, precisamente o Carnaval que motiva a renovação das cantigas populares, das satiras politicas, das ironicas irreverencias contra os costumes.

Creio que poucos terão reflectido, embora todos hajam sentido, na extranha e perturbante belleza dessa musica de rhythmos profundos e movimentos syncopados. Pois ali está, em germen, em prodigiosa fermentação, toda a seiva da musica brasileira. Fóra do Maxixe, nós teremos, como já possuimos, uma musica meramente extrangeira vista através de um temperamento brasileiro. Nunca uma arte nacional. Será sempre producto imitativo, que póde até ser perfeito e mesmo sublime, mas que será sempre originado de reminiscencias de Saint-Saens, Wagner, Massenet, ou Debussy ou Grieg. E onde o caracter nacional? Si nós tivessemos tido um genio, isto é, um espirito que, na universalidade de seus dons, se apossasse de sua raça do instincto ao pensamento, os motivos do Maxixe já teriam constituido a materia prima para as suas lucubrações musicaes.

Que são as polonesas de Chopin? as danças norueguezas de Ed. Grieg? Que é que dá esse sabor tão particular, essa caracteristica inconfundivel, na vivacidade dos motivos, á musica espanhola, ainda quando assimilada por um espirito extranho como Bizet? E' precisamente a sua fonte de inspiração toda popular, nascida da sensibilidade do povo, das forças vitaes de seu instincto.

Desse ponto de vista não conheço, a não ser a Hespanha, outra terra que possua, como a nossa, musica e dança populares tão ricas de attributos sensuaes e plasticos. Que musica, como o Maxixe, fala tão largamente e tão de perto ao instincto da Especie, que é a genesis mesma de todo sentimento esthetico? Todos são tocados, inconscientemente, por esse sopro de perpetuidade: quando o ouvimos ha uma força biologica que nos agita; não ha quem resista a esse rhythmo: velhos, moços e crianças, de qualquer educação, sentem-se dominados por elle, e o demostram no marcar do compasso, no bamboleio do corpo, no donaire da cabeça: e, num segundo, todos se egualam: o contagio cerziu todas as almas!

Mas o Maxixe não é sómente essa phrase que se repete indefinidamente: ha nella qualquer cousa de ruidoso e melancolico, do sol de nossa natureza e da tristeza de nosso povo. Qual terá sido a contribuição, a dosagem dos motivos musicos, eroticos e sentimentaes que lhe trouxeram o batuque do negro, o maracá do indio e a guitarra do portuguez?

Assim, de toda a obra da sensibilidade brasileira, o Maxixe é a creação original por excellencia, a que exprime completamente as origens formativas de nossa raça, de nossas inclinações, de nosso caracter, de nossa physionomia moral, emfim.

Quasi toda a arte brasileira é um producto importado, méra obra de imitação. O proprio indianismo de José de Alencar é uma fórmula idealista transplantada da Europa. Só o Maxixe é nativo, originalmente brasileiro.

Quem negará que elle seja simples, primitivo, como toda creação que vem do genio anonymo do povo? Mas que desses motivos que affectam quasi sómente o instincto os nossos artistas eruditos e refinados criem a epopéa musical brasileira, elevando-o, através das delicadezas imponderaveis do sentimento, até ás illuminações propheticas do pensamento. Como elemento creador, nada lhe falta.

O Maxixe, como dança, — pois que se lhe não póde retirar esse complemento essencial — é verdadeiramente admiravel: toda uma obra de estatuaria e de pintura poderia sahir dali: os corpos enlaçam-se em attitudes magnificas, e uma cadencia profunda, interior, os agita, fazendo-os desenhar contornos bellos, descrever curvas graciosissimas, ondular em voltas voluptuosas, em movimentos ricos de unidade, harmoniosos no conjugamento da acção, intensamente seductores.

Vel-o dançar é uma festa para os sentidos; uma alegria luminosa de todo o sêr.

Mas o brasileiro, ainda subjugado pelo imperio do colonismo, que já desappareceu de seu espirito, ainda perdura em sua sensibilidade, sob mil disfarces, — só aceita, como digno de estima, o que traz o sello de extrangeiro. Temo muito o ridiculo; julga-se inferior aos outros povos.

A historia externa do Maxixe é disso um documento deveras precioso. — De principio, era tido como tão grande desregramento dançal-o, que elle só encontrava abrigo nos salões escusos e de frequencia das mulheres erradas. Foi necessario que o Maxixe, por 1905, viajasse até Paris, e lá fizesse furor, para ser acceito, de torna viagem, com o titulo de cidadania pelos brasileiros. Levamos, assim, o nosso habito imitativo ao cumulo de imitar, nos outros, aquillo que era originariamente nosso... Si desejamos, por exemplo, representar plasticamente as danças, jámais nos lembramos delle. Vamos ás danças gregas e ás polacas.

Só conheço, nesse genero, a excepção brilhante de Rodolpho Chambelland, no seu quadro da Pinacotheca da "Escola Nacional de Bellas-Artes".

Quanto á musica, esperemos que um dia surja algum Bizet — pois que não devemos talvez contar com o milagre de um Albeniz, — e tome dos motivos fecundos e reveladores do Maxixe, para delles fazer jorrar uma arte nova, verdadeiramente nacional, profundamente perturbadora dos sentidos, rica de seiva vital, tudo extrahido de nossa sensibilidade, — para que, então, o possamos imitar com fervor: — e só depois do apparecimento desse Messias é que havemos de poder dizer, sem falsa vaidade, que existe realmente a Musica Brasileira.

Fléxa RIBEIRO

MINISTRO DO MEXICO

Chegou hontem a S. Paulo o sr. general Aaron Saens

Em carro especial ligado ao comboio de luxo, chegou hontem a esta capital o sr. general Aaron Saens, ministro do Mexico junto ao governo brasileiro.

Aguardavam a chegada de s. exc. na estação da Luz os representantes do sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo.

A' sahida da estação prestou-lhe continencias uma companhia de guerra do 2.o batalhão da Força Publica, commandada pelo sr. capitão Antonio Onojosa. Por essa occasião a banda de musica da Força Publica executou os hymnos nacional e mexicano.

O sr. general Aaron Saens, que visita S. Paulo pela primeira vez, em caracter official, foi conduzido á Rôtisserie em automovel do Estado pelos srs. dr. Pinto Nazario e capitão Herculano de Carvalho e Silva, respectivamente, secretario e ajudante de ordens da presidencia.

A's 15 horas, o sr. ministro do Mexico visitou o sr. presidente do Estado, que o recebeu em audiencia especial no palacio do governo.

Visitou, em seguida, s. exc. os srs. vice-presidente do Estado, secretarios do governo, presidentes do Senado e do Tribunal de Justiça, prefeito e commandantes da 2.a Região e da Força Publica.

O sr. general Aaron Saens deve demorar-se em S. Paulo de oito a dez dias, pretendendo seguir, na proxima semana, para o interior, em visita a varias fazendas.

S. exc. tem, desde hontem, recebido numerosas visitas.

Dr. Ernesto de Araujo Vianna

Nos diversos artigos necrologicos que sobre este distinctissimo brasileiro traçaram os jornaes fluminenses, aliás a lhe fazerem justiça aos grandes meritos de engenheiro, professor e erudito, uma nota faltou que aqui lembramos, a isto levados por um sentimento de justiça e gratidão. A saber: a rememoração do notavel papel assumido pelo illustre morto por occasião das festas commemorativas do primeiro centenario da fundação da Escola Nacional de Bellas Artes, em 1916. Querido extremosamente pelos seus alumnos — gratos ao amor que elle votava á sua Academia — couberam a Araujo Vianna iniciativas do mais fundo brasileirismo, inspiradas por entranhado amor ao passado e ao presente de nossa terra. Com verdadeiro enthusiasmo de um rapaz de vinte annos, poz-se como á testa das festas centenarias.

A elle se deveu, em grande parte, aquelle programma repassado da mais bella e elevada singelleza, e ao mesmo tempo fortemente evocativo como raros, cuja execução se desenvolveu com a maior harmonia de proporções e distincção de manifestações. Movidos por dictames de reconhecimento, seja-nos permittida esta mostra de saudades e admiração á memoria do tradicionalista apaixonado que á sua terra tanto quiz e serviu.

Affonso d'E. TAUNAY

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará hoje, á tarde, audiencia publica, no palacio do governo.

A Directoria do Dispensario N. S. de Lourdes convidou o sr. presidente do Estado a assistir á conferencia literaria, que o poeta patricio Martins Fontes fará amanhã, ás 21 horas, no theatro Municipal.

O sr. secretario da Agricultura communicou ao sr. ministro Simões Lopes que o governo deste Estado vai envidar todos os esforços junto aos criadores paulistas, para que se façam representar condignamente na III Exposição Nacional de Pecuaria, a realizar-se a 4 de julho proximo, no Rio.

O sr. deputado Alcantara Machado esteve na Secretaria do Interior, afim de agradecer as condolencias que o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves lhe enviou, pelo fallecimento do seu cunhado, sr. coronel Marcellino de Carvalho.

A Secretaria da Agricultura communicou ao sr. prefeito do Mogy das Cruzes que a Repartição de Aguas não póde dispensar um engenheiro para fazer serviço que exija afastamento da capital por longo prazo, como é o que se refere ao estudo do manancial que aquella Prefeitura pretende adquirir, conforme informações do engenheiro do districto.

Os srs. Leonardo Castorino, Tarantino Sinibaldi e Pedro Esteves Peres, extrangeiros residentes em S. Paulo, pediram a sua naturalização.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foi nomeado o dr. José Eugenio de Paula Assis para exercer, interinamente, o cargo de medico do corpo de saude da Força Publica do Estado, durante o impedimento do effectivo, major dr. Francisco Tibiriçá.

A Secretaria do Interior devolveu á da Fazenda, devidamente informado, o processo de subvenção á Cruz Vermelha Brasileira da capital, referente ao orçamento passado.

Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar na Directoria do Serviço Sanitario, depois de amanhã, ás 14 horas, d. Alda de Toledo Tomassini, adjunta do grupo escolar de S. João.

O sr. secretario da Agricultura declarou que o sr. A. Raposo Filho deve aguardar opportunidade, para arrendamento de um terreno pertencente ao governo, situado no sitio denominado Conceiçãozinha.

Pelo sr. secretario da Agricultura foi indeferido o requerimento do sr. Joaquim Novaes Junior, antigo empregado da Sorocabana, pedindo reintegração no seu cargo.

Foi registado na Secretaria da Agricultura o diploma de technico-engenheiro em electricidade mecanica do sr. Francisco Salles Porto Leite Filho.

O sr. secretario da Fazenda assignou o titulo de contagem de tempo de Remigio da Silva, soldado da Guarda Civica, com 21 annos e 15 dias de serviço.

Ao sr. Adolpho Borges, 2.o escripturario da Agencia Official de Collocação do Departamento Estadual do Trabalho, foram concedidos tres mezes de licença.

Diversos moradores no posto telegraphico denominado Itanguá pediram á Secretaria da Agricultura a transformação do mesmo em categoria de estação de sexta classe. — O sr. inspector geral da Sorocabana vai pronunciar-se sobre o caso.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que o sr. Luiz Basta Neves pedia a sua inscripção na lista dos ouvintes do curso fundamental da Escola Agricola de Piracicaba.

O sr. Silvestre Ribeiro da Cruz, escripturario da secção de exgottos, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de fiel do almoxarifado da Repartição de Aguas.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao dr. Thomé de Alvarenga, medico alienista do Hospicio de Alienados do Juquery;

de tres mezes, ao sr. Boanerges Rosa, enfermeiro da Commissão contra o Trachoma.

Foi designada uma junta medica para depois de amanhã, na rua Bresser, n. 234, proceder á inspecção de saude na pessoa do sr. Manuel Ferreira Maia, 3º escripturario da secção de Estatistica Demographo-Sanitaria, que requereu licença.

Pelo sr. secretario do Interior foram concedidas as seguintes licenças:

De 3 mezes, ao dr. Felix Hegg, lente da Escola Polytechnica de São Paulo;

de 3 mezes, ao dr. Oscar Cintra Gordinho, assistente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, para tratar de seus interesses;

de 3 mezes, ao sr. Antonio Mendes Netto, bedel da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, para tratar de seus interesses.

O sr. secretario do Interior autorizou ao director da Escola Normal Primaria de Botucatu' a adquirir, por conta da respectiva verba, os objectos necessarios ao gabinete de physica e chimica daquelle estabelecimento.

Actos assignados hontem pelo sr. administrador dos Correios:

Concedendo 30 dias de licença para tratamento de saude ao carteiro de 2.a classe da Administração sr. Pedro Felix da Silva;

nomeando para o cargo de agente postal do bairro de Ribeirão das Almas o sr. Eugenio Pasquier;

exonerando, por abandono do cargo, o estafeta da linha postal de Tayassú' a Santo Antonio da Bella Vista sr. Raphael Corrente;

exonerando, a pedido, do cargo de estafeta da linha postal de Anhemby a Remedios o sr. Pedro Celestino de Oliveira;

nomeando para substituil-o o sr. Salvador Quirino.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Leoncio da Conceição Nery, o predio n. 12 da rua João Ramalho, por 38:000$;

José Pinto Corrêa, um terreno na freguezia do O', por 300$;

João Pinto Corrêa Filho, um terreno na freguezia do O', por 300$;

D. Maria Marchini, terras no bairro do Guapira, por 700$;

Francisco de Oliveira Leitão, o predio n. 119 da rua Julio de Castilhos, por 4:000$;

Charles Henry B. Ayre, um terreno á avenida Brasil, por 7:540$;

Caetano Zanataro, o immovel sob n. 271 da rua Bueno de Andrade, por 3:000$;

D. Anna Lauria Mauro, o predio n. 159 da rua Cesario Ramalho, por 4:000$;

D. Leonor de Carvalho, um terreno na freguezia de S. Miguel, por 100$;

Domingos Marcondes de Abreu, um terreno na freguezia de S. Miguel, por 200$;

Vittorio Fasano, uma área de 69 metros quadrados de terreno nos fundos do predio á rua João Bricola, ns. 1 e 3, por 75:000$;

Industrias Reunidas F. Matarazzo, o predio n. 90 da rua Monsenhor Andrade, por 80:000$;

D. Olivia Guedes Penteado, um terreno á rua Muniz de Sousa, por 55:740$;

Victor Moraes, o predio n. 39 da rua Bella Cintra, por 42:000$;

Dr. Orlando Carneiro, dois lotes de terreno na chacara Itahym, por 500$;

José Antonio Martinho, um terreno na freguezia da Penha, por 300$.

Valor total dos immoveis transmittidos, 261:580$000.

Em resposta ao aviso com que o seu collega da pasta da Agricultura lhe remetter uma folha supplementar do pessoal addido ao seu departamento, relativo aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, o sr. ministro da Fazenda declarou-lhe que os funccionarios mencionados na dita folha estão sujeitos ao sello de nomeação e não ao de commissão, visto terem sido considerados addidos pela lei n. 3.454.

O governo paulista entrou em accôrdo com o governo federal no sentido de serem encaminhados para este Estado os 280 flagellados chegados ante-hontem do Ceará, pelo paquete "Bahia".

Ao sr. senador Antonio Azeredo dirigiu o sr. presidente da Republica Franceza o seguinte despacho telegraphico:

"Paris — Tres touché de vos aimables felicitations, je vous prie d'agreer mes sinceres remerciements et tous mes voeux pour la prosperité du Brésil. — P. Deschanel."

O director da E. F. Central do Brasil communicou ao sr. ministro da Viação que durante o anno de 1919, a via-ferrea a seu cargo rendeu o total de 70.211:505$862, sendo que essa renda fôra orçada pelo governo em 62.000:000$000 para aquelle exercicio. S. s. tambem communicou que a estação do Norte, nesta capital, de 1 a 23 de fevereiro do anno findo, rendeu 602:740$250, e, em egual periodo do corrente anno, a sua renda attingiu a 1.385:850$500.

A estação maritima, no Rio, de 1 de fevereiro do anno findo, rendeu 538:719$300, e, em egual periodo do anno corrente, sua renda foi de ... 875:284$700, havendo uma differença, para mais, de 336:565$400.

A estação de Guaratinguetá rendeu em janeiro de 1919 39:195$200, e, em egual periodo do corrente anno, 48:252$750.

A renda global da Central do Brasil, para o exercicio corrente, foi orçada em 70.000:000$000; pelo resultado apurado até agora, é de prever que attinja a 100.000:000$000.

O sr. ministro da Fazenda declarou ao da Guerra, em resposta ao aviso solicitando o pagamento de 2:165$677 ao marechal graduado reformado Rodolpho Gustavo da Paixão, de vencimentos que deixou de receber, de 9 de janeiro a 9 de fevereiro de 1915, em que, este, exercendo as funcções de deputado federal, que o pagamento não póde ser autorizado, por se tratar no caso, de accumulação prohibida.

A Directoria do Lloyd Brasileiro resolveu retirar o vapor "Benevento" da linha européa, para a linha americana, devendo esse navio sahir para America do Norte, escalando em Recife, Bahia e Havana, terminando a sua viagem em Nova York.

O sr. presidente da Republica recebeu da Bahia, endereçado pelo sr. governador daquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Bahia, 24 — Agradeço a v. exc. a communicação que me fez, por telegramma, de haver attendido ao meu pedido de intervenção nos termos do art. 6.o n. 3 da Constituição Federal, estando de pleno accôrdo com o pensamento por v. exc. externado no referido telegramma. Meu maior desejo é que a ordem e a tranquillidade perturbadas em alguns pontos do territorio do Estado sejam restabelecidas sem apaixonamentos, nunca alimentados pelo meu governo, cuja norma tem sido invariavelmente de extrema tolerancia, procurando sempre esforçadamente conciliar todos os interesses em jogo. Certo estou de que o valor moral da intervenção por mim solicitada é sufficiente para pôr termo ao impatriotico movimento de sublevação da ordem que a ambição politica açulou, pondo em armas grupos de individuos facilmente exploraveis, pela absoluta falta de cultura. Fique certo v. exc. que, depois de effectuada a pacificação dos rebeldes, serão dadas todas as garantias. Affectuosas saudações. — Antonio Muniz".

O Relatorio do dr. Oscar Rodrigues Alves

A gestão do secretario do Interior em 1918

I

Instrucção Publica

Com a lealdade de quem comprehende que não é escondendo ou soslaiando que se resolvem os sérios problemas affectos ao governo, pelo inglorio prazer de simular trabalhos de Hercules, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, no seu minucioso e brilhante Relatorio, expõe, com justeza e desassombro, logo a principio, a questão do ensino primario em nosso Estado.

Si se verificar que o proficuo esforço da Secretaria do Interior, no combate ao analphabetismo, dentro das forças orçamentarias e do material escolar existente, alcançou, no anno de 1918, um accrescimo vultuoso de milhares de alumnos, por outro lado se constata que uma porcentagem enorme ficou, por causas diversas, sem as luzes da instrucção.

O augmento de frequencia escolar, em 1918, foi de 12.150 alumnos. E' uma bella cifra. Mas, "a nossa população, em edade escolar, dos 7 aos 12 annos, attingiu, em 1918, segundo o calculo feito pela Directoria Geral da Instrucção Publica, a 480.164 crianças, de sorte que podemos dizer que mais de 200.000 ficaram sem escolas".

O que entristece, ao se verificar esse apparente abandono, é que elle advém da desidia do nosso povo, pois nas nossas escolas em funccionamento, sobrou capacidade para cerca de 37.000 crianças. Isso attesta berrantemente o desamor da população do nosso Estado á instrucção primaria. Resulta dahi que o phenomeno do augmento dos 12.500 alumnos representa um grande esforço e uma prova da dedicação do illustre secretario do Interior.

O estudo comparativo das estatisticas das diversas nações cultas, a respeito de instrucção publica, não põe o Brasil em posição desairosa. Paizes europeus ha, tradicionaes e adeantadissimos, onde a porcentagem de analphabetos é maior do que a daqui. Isso, porém, não deve ser para nós um consolo. Ha muito e muito a fazer; e esse porfazer, preconizado com sábias e uteis medidas, suggere-o, como veremos adeante, o lucido e consciencioso trabalho do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves.

Seja como fôr, o estudo dessas cifras é para nós animador; S. Paulo, felizmente, caminha, num rapido crescendo, para extirpar do seu seio a sombra do analphabetismo; essa bella campanha conta, no actual secretario do Interior, um dos seus mais incançaveis paladinos.

Impressionado com esse descaso do paulista pela escola, verificou o illustre secretario que a causa geral está na indifferença dos paes, na sua ignorancia e na falta de recursos. Conhecidas as causas, procurou os remedios; dahi as sábias suggestões de tres ordens, que insinua de folhas 6 a 11 do seu memoravel Relatorio.

Constatando o facto de se aggravar o problema com o crescimento annual da população, verificando que ao Estado não é possivel fazer mais sacrificios, dentro do actual orçamento, — pois a instrucção publica absorve a quarta parte das rendas — lembra a urgente necessidade de se crearem novas fontes financeiras, com processos intelligentes e praticos, que não pesem sobre os contribuintes e venham, pelo bem collectivo em que redundam, beneficiar amplamente S. Paulo e a nação.

Dahi encontrar medidas acceitaveis e immediatamente executaveis, as quaes, já em pratica em outros paizes, ou aventadas agora, darão um resultado rapido e de facil execução.

O "imposto da capitação", já entre nós accelto em 1887, pela lei provincial n. 81 de 6 de abril, teria uma providencial efficacia. A applicação de multas aos paes de crianças em edade escolar que deixassem de frequentar escolas publicas e particulares, parece-nos uma medida que se faz urgente, não só sob o ponto de vista moral, como do ponto de vista utilitario. Decorre della a effectivação da obrigatoriedade do ensino.

Além de outras de menor renda, lembra o Relatorio a possibilidade de se augmentar, em beneficio do ensino, o imposto de transmissão "causa mortis", para herdeiros não forçados.

Como se vê, justas e bem lembradas são as fontes orçamentarias possiveis, sem onus graves para o contribuinte em geral.

Além dessas, ha uma que nos parece util e pratica: o estimulo popular, por uma reiterada e intelligente propaganda do ensino primario, por meio de conferencias, kermesses, espectaculos theatraes, cujo rendimento reverteria em beneficio do patrimonio escolar.

O Brasil é a terra das festas de caridade. Tem-se dito, com pontas de remóque, que não ha cruz ou flagellado extrangeiro que não attraia o desvelo plutocrata da nossa população. Achariamos isso, como achamos, alto exemplo de solidariedade, magnanimidade e civismo, si, no paiz, tanta cousa sã, util, imprescindivel para a nossa vida nacional, não perecesse á mingua de recursos. Si cada cidade do interior, tão beneficiada pelos seus grupos escolares e escolas isoladas, se lembrasse de promover annualmente algumas festas desse genero, o governo, sem onus, poderia, com seus lucros, alargar a sua acção, augmentando o numero de escolas, levando assim, até aos rincões mais longinquos, a missão catechizante do alphabeto.

As outras medidas engendradas são todas de largo alcance e descortinam e demonstram com exuberancia o carinho com que o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves meditou sobre o problema das nossas instrucções primaria e superior.

O Relatorio, referente a essa parte da sua administração, é minucioso e claro. As cifras, as estatisticas, os relatorios parciaes das varias repartições daquella Secretaria são um alto attestado de patriotismo e de amor á causa publica. E' conhecido em todo o Estado o desvelo que o illustre secretario põe a serviço da instrucção publica paulista, a "menina dos seus olhos", segundo a phrase corrente.

E' essa uma amostra do seu criterio e do seu patriotismo. Educar uma nação é fortalecel-a; o melhor exercito de um povo é a instrucção dos seus filhos. O alphabeto póde mais que as baionetas de um exercito. Todos os males sociaes advêm da incultura das massas populares. Canudos não foi mais que a arregimentação da superstição e da ignorancia.

E', pois, altamente confortador é ver-se o esforço do dr. Oscar Rodrigues Alves na sua batalha contra o analphabetismo; e mais confortador ainda é ver a audacia com que ataca o problema e a lealdade com que o expõe.

Estudaremos, com mais vagar, os outros topicos desse valioso documento; por elle se evidencia que o anno administrativo de 1918 foi naquella Secretaria um dos mais fecundos, e, por isso, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves é digno dos mais effusivos parabens.

Eleição presidencial

DISTRICTO DO BOM RETIRO

As mesas que têm de funccionar na eleição de 1.o de março ficaram assim organizadas:

1.a secção — Juizes e supplentes.

2.a secção — Presidente, José Mesa de Campos; mesarios: dr. Guilherme de Carvalho, Guilherme Hensy, Francisco Graciano e João Eliziario da Cunha.

3.a secção — Presidente, dr. Luiz Sergio Thomaz; mesarios: Pedro Lotti, Luiz Matarazzo, Pytagoras de Viterbo Abranches e Nuno de Freitas Junior.

* * *

O directorio politico da Lapa, constituido pelos srs. Gignez Franchini, Luiz Alberto Panain e Olympio Martins de Godoy, dirigiu um convite aos seus amigos e eleitores para comparecer em ás eleições de depois de amanhã, dando o seu voto aos candidatos indicados pelo Partido Republicano Paulista.

* * *

As listas dos eleitores que têm direito de voto na eleição estadual a realizar-se depois de amanhã, 1.o de março, serão entregues até hoje, 28, das 13 ás 17 horas, na secretaria da Camara Municipal, á rua Libero Badaró, aos primeiros juizes de paz dos districtos eleitoraes, mediante recibo.

* * *

A directoria geral das escolas "Sete de Setembro" determinou que em seus estabelecimentos de ensino fosse considerado feriado o dia 1.o de março proximo, em homenagem ao sr. dr. Washington Luis, paranympho da bandeira do batalhão das escolas "Sete de Setembro", por ser esse dia consagrado á sua eleição para o cargo de presidente do Estado.

IGUAPE

IGUAPE, 27 — Foram nomeados hoje os mesarios que devem servir nas eleições de 1.o de março proximo.

O Directorio Politico está convocando, pela imprensa local, e por meio de circulares, o eleitorado, iguapense a comparecer ás urnas afim de suffragar os nomes dos candidatos apresentados pela Commissão Directora.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . 22$500

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz.

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rouremont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 67 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com o nosso agente sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Escotismo

C. R. E. N. 36 — CAMPOS ELYSEOS

Acompanhados pelo professor Antonio Alves Cruz, delegado technico, e Agostinho Corrêa, secretario da directoria, realizaram os escoteiros desta commissão uma excursão na terça-feira, 24 do corrente, durante a qual desenvolveram diversos exercicios, em torneio para a disputa de um dos premios offerecidos a esta commissão pelo dr. Macedo Soares; sendo classificado em 1.o logar o guia Jair Calimerio, em 2.o o escoteiro Caetano Fontes e em 3.o o monitor Geraldo Guimarães de Toledo.

A partida deu-se do grupo escolar do Triumpho, séde da Commissão, ás 7 e 30. Estiveram os escoteiros no Horto Botanico, de onde se dirigiram para Tremembé, dando-se a volta ás 13 horas, pelo trem da Cantareira.

No proximo domingo, 29, de accôrdo com o resolvido na reunião dos delegados technicos, os escoteiros desta commissão irão acampar no Pacaembú', dando-se a partida da séde, ás 7 horas e meia.

* * *

C. R. E. N. 24 — AMPARO

Por officio de 22 do corrente, foi scientificado o C. Superior da A. B. E. da reeleição da directoria da C. R. de Amparo, que está assim constituida: Presidente, dr. Francisco de Assis Vasco de Toledo; vice, João Augusto de Campos; 1.o secretario, Paulo Moreira da Silva; 2.o secretario, professor Horacio Augusto; thesoureiro, Victor Prado; procurador, professor Tito Fernandes de Araujo.

Problemas e industrias agricolas

ALCOOL INDUSTRIAL

(CONTINUAÇÃO)

ALCOOL MOTOR

O emprego do alcool desnaturado como força apresentava difficuldades bem maiores do que as vencidas na applicação de luz e aquecimento. A solução technica do problema só se conseguiu com um sem numero de experiencias e estudos, nos quaes, á porfia dos industriaes e technicos de todos os paizes, auxiliados pelos governos, as associações prestaram seu concurso. Grande foi a collaboração da França e Italia, mas maior foi a da Allemanha, onde a nova industria teve o berço e que maior interesse tinha e de maiores elementos podia dispor. Effectivamente, devido ás distillarias agricolas, a Allemanha conseguira obter alcool desnaturado a 20 fs. o hectolitro, quando a França, com o seu alcool de beterraba, nunca poude descer de 36 fs.

Os primeiros estudos datam de 1894 e foi Rigermann que, a pedido da Sociedade de Agricultura de Maux, tratou de estabelecer as concordancias entre a gazolina e o alcool. Os primeiros estudos não surtiram effeitos apreciaveis. O gasto de alcool era o dobro do da gazolina e, economicamente, o problema era insoluvel. Esse insuccesso não desanimou os technicos. As experiencias feitas sobre as bases mais exactas ensinaram uma melhor utilização do alcool. Além disto o seu preço diminuiu. As primeiras experiencias certas foram de Drah, de Leipzig, que, no concurso agricola de Berlim, do mesmo anno, expunha um motor a alcool que consumia 830 grammas por cavallo hora, consumo, como se vê, enorme, mas que valeu para o governo, que para favorecer aos distilladores fundou uma escola de experiencias convidando todos os constructores a remetter suas machinas. Os constructores concorreram em grande numero, obtendo sensiveis melhoras no rendimento e nos detalhes da construcção.

Petreano, sob a direcção de Sably, construiu um evaporizador diffusor, que deu os melhores resultados. Esse evaporizador reduziu a 540 gs. por H.P. hora o alcool necessario.

Melhores resultados obteve Haach, em 1897, com motores Koerting e um motor a gazolina de força de 6 HP. adaptado ao alcool, que desenvolveu 10 HP. effectivos, gastando 330 grammas de alcool de 95.° por HP hora. Essa machina por muito tempo conservou a primazia. Em 1899, Goslich demonstrou a vantagem da desnaturação do alcool com o benzol.

A utilização industrial do alcool para producção da força, já estava no campo da pratica. As grandes casas allemãs, como Gasmotoren Fabrick de Deutz Daimler Motorengesellschaft de Cannstad, Karting de Hannover, Marith Hille de Dresden, Lang e Wolf de Milão, construiram motores a alcool que foram francamente recebidos pelas industrias.

Na exposição agricola de Halle, (Saxonia) além dos mencionados, encontramos novos constructores: Swiderlsky, Durr, Baldwin, sociedade de Marienfeld, a de Obersel e outras.

Não menos importantes foram os trabalhos na França, no concurso do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, em novembro de 1901. Apresentaram-se 26 concorrentes. Em maio de 1902, a um segundo concurso, os expositores foram 42. Nesse concurso encontrámos motores que gastaram sómente 233 grammas de alcool puro (morot Bruhot de 16 HP), correspondentes a um rendimento thermico de 33,9 0|0, cifra nunca alcançada em qualquer especie de motor. Berlim, em 1902, alcançou um successo egual na sua exposição. O prof. Meyer, no seu "Die Hauptprufung", publicou os seguintes resultados comparativos:

	Alcool	Benz.	Ker.
Consumo HP hora	305	297	230
Preço em centimos	9,31	3.87	9.12

Tomando esta formula como exacta, e applicando os preços normaes da praça de S. Paulo, calculadas como seguem:

Alcool a 90° $250 o kilo
Gazolina 20$ a caixa
Kerozene 17$ a caixa, min. preços, que nós provavelmente obteremos no futuro, teriamos que, o preço por HP hora, seria, respectivamente:

Alcool, 31 rs.; gazolina, 210 rs.; kerozene, 139 rs.

Para que a gazolina pudesse concorrer com o nosso alcool industrial, seria preciso que nos chegasse no preço de 9$ a caixa, o que é evidentemente impossivel. A margem a nosso favor é enorme, e o nosso alcool poderia ser vendido a preço muito superior, reservando ao consumidor beneficio não indifferente. E' possivel que se levante a duvida que S. Paulo nunca produzirá alcool a $200 o litro. E' essa uma questão que merece um estudo á parte, e que será feito mais adeante. Entretanto, observamos que, si na Allemanha, as distillarias agricolas conseguiram offerecer ás industrias alcool a 20 fs. o hectolitro, isto é, 150 rs., dadas certas e determinadas circumstancias especiaes de favores, nada impede de acceitar como exacto o preço acima indicado, si os favores de que gosam o alcool desnaturado na Allemanha forem aqui repetidos, sem contar as vantagens naturaes já mencionadas.

O consumo de alcool desnaturado na Allemanha, em 1892, já era de 1.300.000 hectolitros. Cinco annos mais tarde, essa cifra já triplicava. Não temos dados posteriores, mas é certo que seu augmento continuou.

Em 1914, no inicio das hostilidades, a Allemanha teve a sua importação de oleos mineraes completamente trancada. Da mesma fórma, cessou o commercio de exportação e o consumo interno diminuiu com a prohibição das bebidas alcoolicas no exercito.

E' intuitivo que o stock de oleos em 1914, por extraordinario que fosse, não poderia supprir as necessidades de uma guerra, cuja duração julgava-se que não iria a mais de alguns mezes e que se prolongou por mais de 4 annos. E', portanto, logico, suppôr-se que a Allemanha empregou enorme reserva do seu alcool e as successivas producções, provavelmente ainda mais intensificadas, na industria da guerra, unico combustivel, aliás, de que podia dispôr.

Si nós considerarmos que o alcool é parte integrante no fabrico da polvora sem fumaça, sob fórma de ether ethylico, de que os explosivos, o automobilismo, a aviação e os submarinos devem ter absorvido quantidades phantasticas, chega-se á conclusão de que o alcool foi, para a Allemanha, um dos maiores factores da sua extraordinaria resistencia.

Na França, as applicações do alcool industrial não foram tão importantes como na Allemanha. Este facto é perfeitamente explicavel. A cultura da batata na França é limitada ao consumo directo. O alcool industrial é fornecido pela beterraba, muito mais cara que a batata. A lucta com os oleos mineraes era, portanto, mais difficil.

Mesmo assim, o problema da applicação industrial do alcool preoccupou a attenção dos industriaes e do governo. A França, com suas distillarias de cereaes e beterrabas, é na Europa a segunda productora do alcool, quasi todo utilizado no consumo. Si, porém, a lucta contra o alcoolismo se generalizar, haverá sobra que será applicada nas industrias.

Os concursos de motores a alcool effectuados no Campo de Marte em 1901-1902; os estudos de Rigelmann, Cheveux, Delahye, Araxhequerno, Magin, Manorot, etc.; mais de 30 typos de motores a alcool carburado ou simplesmente desnaturado; os excellentes relatorios de Siderasthy, Sindet, Petreaux, Bardy e tantos outros, que estudaram a sympathica industria, e mais ainda o criterium effectuado em 28 de abril de 1900, no percurso Paris-Rouem e 127 kilometros, na presença do ministro da Agricultura, e no qual 50 automoveis tocados a alcool effectuaram o percurso em magnificas condições de marcha e funccionamento, e mais que isso, o percurso de 380 kilometros feitos por Fecissé com um automovel Richard de 500 kilogrammas, com o carburador munido de serpentina de aquecimento, com um gasto de 32 litros de alcool carburado, gasto muito proximo ao da gazolina; todos estes são factos que bem mostram o interesse que despertou na França a industria que a Allemanha viuba iniciando.

O ETHER ETHYLICO

— Já demonstrámos que, technica e economicamente, o problema de utilização do alcool, como força motora, de luz e aquecimento, está resolvido.

As indicações, embora summarias, são sufficientes para servirem de base a um estudo mais completo e nos julgaremos bem pagos si o nosso trabalho tiver concorrido para iniciar entre nós uma industria que, si em todos os paizes mais adeantados da Europa é de importancia capital, para nós ainda o é mais, não só pela necessidade inadiavel que temos de reduzir quanto fôr possivel as nossas importações, como pela extraordinaria vantagem que nos póde trazer, na solução de outros problemas economicos e sociaes.

O alcool desnaturado não será ainda a ultima palavra. Um outro corpo, derivado do alcool, o ether ethylico, surge agora portador de promessas phantasticas. Si estas se realizarem, a sciencia applicada terá realizado o sonho mais extraordinario que jámais concebeu. A força motora, quasi de graça!

Verdade é que ainda estamos muito longe da victoria, mas as experiencias e estudos estão sendo feitos sobre bases tão firmes, que não seria de admirar si, de um dia para outro, no andar vertiginoso dos nossos tempos, não se torne uma esplendida realidade, e nesse caso assistiriamos a uma evolução industrial só comparavel á da electricidade.

Ha muito tempo é sabida a enorme desproporção que existe entre o calor preciso para uma machina a vapor e o trabalho effectivo produzido. A transformação da energia thermica em energia mecanica dá-se com a perda de 90 o|o. Effectivamente, a força util depende da consideravel dilatação da agua, que passa do estado liquido ao de vapor, e de subsequente contracção precisa para que volte ao estado liquido.

Isso se obtem fornecendo á agua a quantidade enorme de calor preciso á sua evaporação, para rehavel-o com a condensação, quando é possivel, de maneira que as 540 calorias precisas para converter um kilogramma dagua, do estado liquido ao de vapor, estão completamente perdidas.

Porém, essa perda seria no maximo parte eliminada, si em logar de agua fosse empregado um liquido mais volatil, como o ether, o chloroformio, etc. Realmente, emquanto a agua precisa 536 calorias para chegar a 100° e 636 para se transformar em vapor a uma atmosphera de pressão, o ether ethylico não precisa mais do que 91 para entrar em ebulição á temperatura de 36° e, para alcançar a atmosphera de pressão, absorve em tudo 109 calorias. Sua substituição á agua nos geradores de vapor daria, portanto, uma economia de combustivel de 4|5, em egualdade de trabalho.

Essa theoria já era conhecida ha muitos annos, mas o emprego do ether encontrava-se á braços com os dois inconvenientes julgados invenciveis — o alto preço do alcool e o alto perigo da explosão, que a mecanica daquelle tempo não sabia evitar.

Em 1852, Du Tremblay, procurou substituir o ether pela agua. O liquido ethereo vinha volatizado pelo escapamento de uma machina a vapor e trabalhava sobre um pistão especial.

Em seguida a um accidente, as experiencias foram interrompidas, até que em 1892 Susini as retomou, fazendo construir um motor de sua invenção. Susini tambem evaporizava o ether com o escapamento de uma machina a vapor.

O vapor ethereo, após determinado o movimento no pistão de uma machina ordinaria, era recebido o condensado em um condensador á superficie o voltava ao gerador por meio de uma bomba.

Susini, porém, sabendo com quanta facilidade o ether passa ao estado de vapor, determinando enormes pressões, não se arriscou a aquecel-o directamente e serviu-se do vapor, de maneira que seu systema tornava indispensavel a machina a vapor e, apesar de innegavel economia realizada, constituia um grave inconveniente, uma complicação excessiva nos diversos orgams da machina.

Desvigné de Malapert com um dispositivo engenhoso chegou hoje a resolver o problema, eliminando todo o perigo. O ether entra em pressão em 40 segundos, para chegar a uma atmosphera. Essa vantagem, porém, é obtida mediante a condição de se eliminarem e corrigirem as imprevistas variações de pressão, de uma maneira automatica, á medida que se produzem. Desvigné alcançou esse fim, supprimindo a machina a vapor e aquecendo directamente o ether com o gaz ou com o alcool, aquecimento que se poderia obter com menos perigo e automaticamente com a electricidade, gerada por um pequeno dynamo tocado pelo eixo do motor.

Seria muito longo fazer aqui a descripção completa do apparelho Desvigné. Ao leitor será sufficiente saber que elle resolveu o problema em todas as suas phases e de uma maneira tal que pouco [illegible] perigos da explosão [illegible] o condensador [illegible] de 22 0|0.

Desvigné applicou um de seus motores [illegible] de 100 HP. [illegible] motor a ether [illegible] Inculculaveis, basta dizer que o carvão perderia 50 0|0 de seu valor e cada paiz encontraria no proprio solo elementos de força que actualmente pede á importação.

Só haverá duas origens de força: a hydro-electrica e a thermo-electrica; mas esta com o alcool ou seu derivado, o ether, como combustivel; a podemos acrescentar; nunca sonho de phantasia scientifica esteve mais prestes a realizar-se.

M.

UM CASO DOLOROSO

A esposa do dr. Luiz Vargas morre em consequencia de gravissimas queimaduras recebidas num banheiro do Hotel do Corcovado, no Rio de Janeiro

Completando o nosso telegramma do Rio, transcrevemos, a seguir, a noticia do "Correio da Manhã", sobre o horrivel desastre que victimou mme. Déa Vargas:

"Uma scena das mais dolorosas e das mais angustiantes, foi a desenrolada hontem no Hotel Corcovado, nas Paineiras.

Do horrivel desastre, cujas circumstancias passaremos a narrar minuciosamente, resultou o desapparecimento de uma creatura joven, cheia de [illegible]. Mme. Luiz Vargas, da familia Lamenha Lins, tinha, com effeito, prestigio em nossos meios [illegible] era verdadeiramente querida, pelo seu espirito e pela sua delicadeza. O seu esposo era o dr. Luiz Vargas, medico, membro da missão Rockfeller.

Nos primeiros dias do mez que passou, fugindo, talvez, á grita e ao estridor dos dias do Carnaval, que já invadiam a cidade, o dr. Luiz Vargas resolveu subir para as Paineiras, afim de se hospedar no Hotel Corcovado.

Seduziu-o o encanto daquella paizagem, verdadeiro Eden.

Do lá de cima do predio do hotel, encravado nas montanhas verdes, como si fosse um [illegible], os aspectos que a cidade mostra, são deslumbrantes.

A bahia, extensa e [illegible], dominando o scenario, com a ondulação das aguas que se recortam nos [illegible] golfos e angras; mais perto, [illegible] as praias, Copacabana e o Leme, [illegible] o Botafogo, o Flamengo, do outro lado, distantes, as praias de S. Christovam e do Cajú; e, emfim, todos os bairros do centro, com o casario espesso, á noite, cheio de illuminações [illegible].

D. Déa acceitou a proposta do marido, de subirem ambos para as Paineiras, com a mais viva alegria. Iria se deliciar nas horas vagas, vendo a maravilha em que seus olhos tanto se aprazia. E' o seu coração ligeiro e sereno de mulher feliz, não teve, talvez, nem de longe, o presentimento da tragedia pavorosa que a iria surpreender lá em cima, na montanha...

"Na convivencia serena do hotel, d. Déa já conseguira fazer de todos os hospedes um amigo. [illegible] o seu marido, sahindo para o trabalho, a deixava entregue ás suas melhores amizades.

Tinha tambem uma filhinha, que lhe fazia companhia nestas horas.

Branca Maria chama-se a pequenina, que tem apenas dois mezes.

Ha dias passados, no sabbado, precisamente, d. Déa, na ausencia do marido, se dirigiu para o quarto de banheiro do hotel, que é angustiosamente estreito, pelo [illegible] apenas um metro quadrado.

O banheiro é uma peça vulgar e banal. Alguns metros acima do gabinete, uma grande caixa dagua, de onde descem dois canos. Num [illegible] vem agua fria, o outro, agua quente.

A quem quer que obter agua morna, para esta especie de banho [illegible] abrir ambas as torneiras e deixar que a agua se misture, afim de tomar a tepidez necessaria.

Ora, era banho morno que [illegible] d. Déa pretendia, de duas horas daquelle sabbado. [illegible] collocou-se na banheira e destorceu as torneiras. Ao abrir a de agua quente, porém, [illegible] se deslocou. Um jacto [illegible] e ardente irrompeu, em turbilhão. E o seu busto, despido por completo, foi o unico anteparo que o liquido, fervendo [illegible], encontrou. D. Déa recebeu, assim, no peito, uma tremenda carga com a temperatura de 80 graus.

A dôr que a [illegible] nesto momento foi de molde a lhe tolher os movimentos. Allucinada, num soffrimento indefinivel, a pobre senhora em vão [illegible] a torrente borbotava, [illegible] atmosphera do quarto. Vapores calidos engrossavam o ar. E ella continuava a receber sobre o corpo, pelos braços, pelas pernas, o castigo terrivel daquellas aguas mortaes.

D. Déa, verificando que lhe não seria possivel [illegible]. Trancada, porém, como estava, na solidão do compartimento, ninguem a ouviu.

Dos outros hospedes, os que não se encontravam lá fóra, no parque do hotel, gozando a paizagem, que a manhã tornava gloriosa, estavam tranquillos nos seus aposentos.

Felizmente para d. Déa, houve quem ouvisse os seus allucinados pedidos de soccorro. O empregado do hotel, Firmino de tal, e o [illegible] Alfredo Dodsworth, entendendo aquelles clamores, [illegible] afim de verificar o que se [illegible].

Perceberam [illegible] do banheiro. Correram para ali. Estava fechado. Bateram na porta. Empurraram-n'a. Mas ella que d. Déa encostára, por maior [illegible], impedia a de abrir-se.

[illegible]

O empregado Firmino subiu a uma cadeira, posta junto da porta. A murros, quebrou a bandeira do vidro. E por entre a estreitissima brecha, conseguiu introduzir o corpo, com difficuldades immensas.

Quando Firmino saltou no chão do banheiro, já d. Déa estava [illegible]. Elle [illegible], destrancou a porta, para entrar o commandante Dodsworth. A moça estava queimada [illegible]. Esgotaram a agua [illegible] do banheiro [illegible].

Os dois homens a conduziram em braços para os seus aposentos. Ella [illegible] gemendo, com [illegible] terriveis.

Emquanto isto, os outros hospedes, cuja attenção fôra sollicitada pelos rumores ouvidos, chegavam tambem. Todos horrorizados, cheios de pena por d. Déa, lamentavam o desastre, inqualificavel. E a cobriam alguns, afim de recatar-lhe a nudez, de lençoes e roupões.

Conduzida a victima para o seu apartamento, pessoas do hotel, fôram sem perda de tempo para a Assistencia Publica.

Eram-lhe a este tempo applicados os escassos curativos, á mão. Mas estes, como é natural, não podiam ter grande efficiencia.

Não sendo possivel a um carro da ambulancia subir a tão grande altura, o medico e o pessoal da Assistencia tiveram de seguir em um bonde especial.

O facultativo, logo que examinou os ferimentos de d. Déa, verificou quanto elles eram graves. Ella apresentava as seguintes queimaduras: no braço, de 1.o grau; na fronte, de 3.o; no busto e nos pés, de 4.o. A' d. Déa foram feitos, então, pelo pessoal da Assistencia, os curativos que se tornavam possiveis.

Ao mesmo tempo que isto se passava nas Paineiras, em Jacarépaguá, onde trabalhava na missão Rockefeller, o dr. Luiz Vargas recebia, com a communicação do facto, a mais dolorosa das surpresas. A communicação lhe foi dada pelo telephone. Tomando um taxi, elle para o hotel se dirigiu sem a menor demora.

Ali mandou immediatamente remover a esposa para a Casa de Saude do dr. Eiras.

Chegando a esta casa, foram chamados os medicos da familia de d. Déa, que eram os drs. Pedro da Cunha, Arnaldo Quintella e Barbosa Vianna.

Com a maior dedicação, estes medicos emprehenderam o tratamento da pobre senhora. Nada valeram, porém, os esforços e os recursos da sciencia. E hontem, durante o dia, na Casa Eiras, ella veiu a fallecer, ainda em meio de acerbas torturas e desvairados padecimentos.

A morte da inditosa d. Déa Vargas veiu mais uma vez chamar a attenção dos nossos poderes para um facto que frequentemente occorre nos hoteis e nas casas de residencia collectivas. Em geral, nestes estabelecimentos, a vida dos hospedes é levada em minima conta. Objectos em pessimas condições de uso, são empregados diariamente.

Resulta disto, A' incuria dos proprietarios do Hotel Corcovado não lhe doia de ter, em um dos seus banheiros, uma torneira gasta, quasi imprestavel. Uma despesa minima teria reduzido e sanado o perigo. Mas o desmazelo e o pouco caso não consentiram uma providencia, por mais simples e summaria que fosse.

Nem mesmo outros factos, que já haviam occorrido, conseguiram acordar a prudencia adormecida dos proprietarios do hotel.

No mesmo banheiro, foram victimas do mesmissimo accidente, outros hospedes, entre os quaes um dos socios da firma Teixeira Borges e Comp.

A reincidencia, pois, torna o caso bem mais grave. E agora elle é sobretudo impressionante, pois arrebatou a vida de uma senhora.

D. Déa, como já dissemos, é filha do fallecido almirante Lamenha Lins. Sua progenitora é ainda viva, sendo ella irmã do dr. José Hygino Duarte Pereira. Contava apenas 19 annos de edade, tendo se casado aos 15 de março do anno passado".

Pelos flagellados do Nordeste

Carta do padre Antonio Tabosa Braga

De S. Manuel, com data de 24 de fevereiro, recebemos a seguinte carta do padre Antonio Tabosa Braga:

"No dia 23 de fevereiro cheguei a S. Manuel, sendo recebido pelo illustre capuchinho frei Jacintho, que se acha substituindo o revmo. vigario da parochia. Offereceu-me mesada em sua casa o coronel Sebastião Pedroso, grande bemfeitor dos que soffrem.

Voltemos ligeiramente os olhares para a importante Casa Pia de S. Vicente, para o "Jardim da Infancia" e logo veremos o muito que faz pelos pobres e pelas instituições pias desta bellissima cidade.

Fiz uma visita ao exmo. prefeito, coronel Carlos Schmidt de Barros, pedi-lhe obter da Camara um donativo para os flagellados e elle promptificou-se de bôa vontade. Attrahido pela sua bondade, tomei a liberdade de convidal-o para ser membro da commissão pró-flagellados desta cidade, sendo o meu pedido acolhido com grande delicadeza.

Elle e o coronel Sebastião Pedroso constituem a benemerita commissão.

O illustre director do grupo escolar vai promover subscripção entre as professoras e as classes. Será constituida uma commissão de distinctas senhoritas, que trabalharão, no seio das pessoas das fazendas, aos domingos. Acompanhei algumas horas a commissão e recolhemos mais de setecentos mil réis, incluindo os 200$000 do auxilio da Camara.

Houve uma collecta na matriz e outra no jornal da terra; não sendo incluidas, na somma supra, estas quantias. As Associações religiosas da parochia vão entrar com os seus obolos a favor de tão sagrada causa.

Vêem claramente os leitores o resultado que dará ao seio deste generoso povo a minha humilde passagem. A causa está confiada, nesta terra, a dois homens de prestigio e de grande acção, o tem, como principal apoio o espirito de humanidade deste povo patriota e caridoso.

O revmo. frei Jacintho não poupará sacrificios no sentido de ser grandemente amparada por todos a causa das nossas patricias populações famintas do Nordeste.

Todas as classes, os medicos, os magistrados, os pharmaceuticos, os commerciantes e os artistas mostram boa vontade em offerecer os seus obolos para tão justo fim. Penhora-me immensamente a generosidade dos habitantes de S. Paulo para com os nossos queridos patricios famintos.

Que Deus derrame as suas copiosas bençams sobre este glorioso Estado.

A quantia arrecadada entreguei á illustre commissão, como faço em todas as localidades.

Seja a minha ultima palavra — agradecimentos eternos do humilde servo em J. Christo, etc.".

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 27 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 4.900 saccas de café, sendo 4.327 despachadas para Santos e 573 para S. Paulo.

S. PAULO, 27 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	5.636
Anterior	7.097
Entradas pela Estrada Sorocabana	3.147
Anterior	3.035
Total, hoje	8.783
Total, anterior	10.132

— Foram recebidas, hoje, durante o dia na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	573
Anterior	316
Para Santos	4.327
Anterior	5.110
Total, hoje	4.900
Total, anterior	5.426

S. PAULO, 27 — Café baldeado hoje, para Santos, 8.733 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	5.636
Bragantina	796
Sorocabana	242
Pary	383
Braz	1.770

SANTOS, 27 — As vendas de café disponivel foram de 7.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 14$400 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo [illegible] 51.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 27 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje.

	SACCAS
Entradas	9.667
Idem, desde 1.o do mez	199.943
Idem, desde 1.o de julho	3.430.146
Existencia em primeira e segunda mãos	8.799.580
Média	7.347
Despachadas	33.537
Idem, desde 1.o do mez	408.734
Idem, desde 1.o de julho	4.074.323
Embarcadas, hontem	22.074
Idem, desde 1.o do mez	502.234
Idem, desde 1.o de julho	4.574.415
Passagens, hoje	3.788
Idem, desde 1.o do mez	139.327
Idem, desde 1.o de julho	3.425.898
Sahidas:	
Para a Europa	108.057
Para os Estados Unidos	451.880
Argentina	6.136
Por cabotagem	510
— Em egual data do anno passado:	
Entradas	25.383
Idem, desde 1.o do mez	444.350
Idem, desde 1.o de julho	5.484.161
Existencia em primeira e segunda mãos	6.958.396
Média	27.090
Vendas	10.090
Base	13$900
Despachadas	47.980
Embarcadas	80.884

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 27 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 27, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 26	164.708
Entradas	1.406
Total, hoje	166.114
Sahidas, hoje	5.766
Stock	160.348

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 27 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	14$400	14$500
Mercado	Calmo	Estavel

SANTOS, 27 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official do Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	13$975	14$375
Abril	13$850	13$975
Maio	13$350	13$650
Junho	13$325	13$495
Julho	12$900	13$075
Agosto	12$575	12$775
Setembro	12$600	12$725
Outubro	12$450	12$600
Novembro	12$400	—
Vendas (saccas)	13.000	24.000
Mercado	Estavel	Firme

Baixa geral de 400 a 200 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	13$875	14$525
Abril	13$825	13$850
Maio	13$550	13$650
Junho	13$275	13$400
Julho	12$825	12$975
Agosto	12$575	12$700
Setembro	12$350	12$675
Outubro	12$450	12$475
Novembro	12$400	—
Vendas (saccas)	5.000	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa geral de 350 a 125 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	13$900	14$125
Abril	13$775	13$825
Maio	13$525	13$575
Junho	13$075	13$175
Julho	12$725	12$800
Agosto	12$425	12$525
Setembro	12$375	12$475
Outubro	12$300	12$375
Novembro	12$275	12$250
Vendas (saccas)	17.000	2.000
Mercado	Fraco	Calmo

Baixa geral de 125 a 100 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 27 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	13$800	13$900
Abril	13$675	13$475
Maio	13$425	13$550
Junho	13$075	13$200
Julho	12$800	12$875
Agosto	12$475	12$575
Setembro	12$450	12$500
Outubro	12$425	12$375
Novembro	12$350	12$350
Vendas (saccas)	6.000	26.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa de 100 a 125 réis e alta de 200 a 50 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	12$375	12$775
Abril	12$275	12$600
Maio	12$175	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$375	11$800
Setembro	11$100	11$200
Outubro	10$925	10$925
Novembro	10$925	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 400 a 525 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	12$375	12$775
Abril	12$275	12$600
Maio	12$175	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$375	11$600
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Novembro	10$925	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 400 a 525 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 27 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	12$375	12$575
Abril	12$275	12$275
Maio	12$175	12$175
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$375	11$375
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Novembro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 200 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 27 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Março	12$375	12$375
Abril	12$275	12$275
Maio	12$175	12$175
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$375	11$375
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Novembro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, contra o fechamento anterior.

O CAFE' NO RIO

RIO, 27 (A) — Entradas hoje, 9.196 saccas.

Entradas desde 1 do mez, 166.934 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 1.844.570 saccas.

Embarcadas hoje, 5.783 saccas.

Embarcadas desde 1 do mez, 131.061 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 1.392.073 saccas.

Vendidas hoje, 9.800 saccas.

Existem em stock, 256.731 saccas.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 — Hontem, este mercado fechou estavel, com alta de 3 a 15 pontos, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem indeciso, com as taxas de 18 3|16 a 18 1|4.

Pelas 14 horas o mercado afrouxou passando os bancos a adoptar as cotações de 18 1|16 a 18 1|8, as quaes permaneceram até ao fechamento do mercado, que foi frouxo.

— A' taxa de 18 3|16, a 90 dias á vista, sobre Londres que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$195 e o franco $275.

A' vista, 17 15|16, a libra vale 13$379, o franco $280 a lira $232, com réis fortes $101 e o dollar 3$375.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	18 3|16	17 15|16
Paris	276	287
Italia	—	235
Hamburgo	—	45
Portugal	—	101
Nova York	—	3$375

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA

Italia	Cheques	231
	Vales	225
Inglaterra	A' vista	17 13|16
	A 90 dias	18 1|8
França	A' vista	293
	A 90 dias	285
Estados Unidos N. A., cheque		3$389
Republica Argentina		1$750
Hespanha		709
Portugal		190
Suissa		665
Japão		[illegible]
Syria		303
Allemanha		47

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	18 3|16	17 15|16
Paris	280	287
Italia	—	235
Hamburgo	—	45
Portugal	—	102
Hespanha	—	715
Nova York	—	3$393
Argentina	—	1$745
Soberanos	—	20$035

Offertas:	Vend.	Comp.
Lets. particulares, a 5 dias	18 3|16	18 9|32
Lets. particulares, a 30 dias	18 3|16	18 9|32
Lets. bancarias, a 5 dias	18 3|16	18 9|32
Lets. bancarias, a 30 dias	18 1|8	18 9|32
Nova York, a 90 dias		3$369

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 26 de fevereiro:

Libras	181.432
Francos	815.000
Dollars	300.000
Marcos	2.150.000

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega — Dollars, 3$926, Agio 2$144.

Taxas em francos

A taxa cambial, para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 355 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$379.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 27 (A) — O mercado de cambio abriu frouxo, cotando-se o bancario a 18 1|4 e o particular a 18 5|16. O mercado fechou paralysado e inalterado, com negocios a 18 3|16.

Instrucções para as eleições para presidente e vice-presidente do Estado

DO PROCESSO ELEITORAL EM GERAL

As eleições se farão por secções de municipio, mediante suffragio dos eleitores, perante mesas encarregadas do recebimento das cedulas e mais trabalhos eleitoraes.

As secções serão numeradas ordinariamente, contendo cada uma dellas duzentos e cincoenta eleitores no maximo.

Os eleitores só poderão votar na secção do municipio em que estiverem alistados.

Na disposição desse artigo não se comprehendem os eleitores que fizerem parte da mesa e os fiscaes que não tiverem seus nomes contemplados na lista da chamada, por se acharem qualificados em outra secção.

As eleições se realizarão nas secções e nos edificios designados após a revisão do alistamento feito no anno findo, na fórma do artigo 21 e paragrapho do regulamento n. 1.411, de 10 de outubro de 1906.

As camaras municipaes que não houverem feito, após a revisão annual do alistamento, a divisão do municipio em secções e a designação de edificios onde devam funccionar as mesas eleitoraes, pela fórma estabelecida nos artigos 21 e 22 do decreto n. 1.411, de 10 de outubro de 1906, cumprirão esse dever até 20 dias antes da eleição.

A divisão do municipio e a designação de edificios devem ser publicadas por edital assignado pelo presidente da Camara, affixado no logar do costume e communicadas aos juizes de paz mais votados dos districtos.

Quando as camaras municipaes não houverem feito a designação de edificios até 20 dias antes da eleição, os ditos juizes de paz a farão cada um no seu districto, quinze dias antes da eleição, no edital de convocação de eleitores e, acontecendo que este haja sido omisso supprirão a falta até cinco dias antes da eleição, publicando logo o seu acto por edital.

Si a designação de edificios não fôr feita pelo modo e nos prazos mencionados, poderá fazel-a, nos termos do paragrapho 1.o do artigo 20 qualquer dos outros juizes de paz ou immediatos que devem compôr as mesas eleitoraes.

A designação de edificios feita pelo juiz de paz mais votado prevalecerá sobre qualquer outra que lhe seja posteriormente communicada pela Camara, assim como a que se fizer nos termos do paragrapho anterior prevalecerá sobre qualquer outra posterior, seja Camara, seja do juiz de paz mais votado.

Serão designados para a eleição os edificios publicos e, só na falta destes poderão ser escolhidos edificios particulares, ficando estes equiparados áquelles para todos os effeitos de direito.

Os edificios em que tiverem de funccionar as mesas eleitoraes não poderão, sob pena de nullidade, ser situados fóra do perimetro urbano da séde do municipio ou do districto de paz.

A designação validamente feita não poderá ser alterada, salvo o caso de força maior, comprovada por vistoria, devendo então a nova designação anteceder de quinze dias pelo menos, ao dia da eleição.

Nos municipios em que tenha sido feita a designação de algum edificio situado fóra do perimetro da respectiva séde, ou fóra da séde do districto de paz, far-se-á designação do novo edificio, de accôrdo com estas instrucções.

A eleição deve ser feita pelas listas de eleitores que o presidente da commissão de alistamento envia ao presidente da Camara Municipal, e que devem ser por este remettidas aos juizes de paz mais votados nos districtos, juntamente com os livros referentes ao processo eleitoral, até á vespera do dia da eleição.

Os juizes de paz farão a distribuição das listas e dos livros pelas mesas que se installarem, e terminados os trabalhos eleitoraes devolverão tudo á Camara.

Por falta da lista de chamada não deixará de haver eleição. Nesse caso, em cada districto de paz formar-se-á uma só mesa e nella serão admittidos a votar todos os eleitores que se apresentarem munidos de titulos, desde que delles conste que os eleitores estão qualificados no municipio e districto de paz em que funcciona a mesa.

DA ORGANIZAÇÃO DAS MESAS ELEITORAES

Em cada secção eleitoral organizar-se-á uma mesa para o recebimento, apuração dos votos e mais trabalhos da eleição.

Na primeira secção de cada districto de paz a mesa compôr-se-á dos tres juizes de paz e dois immediatos em votos ao 3.o juiz de paz de conformidade com as disposições do artigo 25 e paragraphos do decreto n. 1.411, de 10 de outubro de 1906.

Nas outras secções do districto de paz a mesa compôr-se-á de um presidente e quatro membros, os quaes serão nomeados pelos juizes de paz e seus immediatos em votos, pela fórma estabelecida nos artigos 29 e 33 do decreto citado.

As nomeações de mesas serão feitas tres dias antes da eleição, ás 9 horas, na sala das audiencias do juizo de paz, fazendo o juiz de paz mais votado a convocação dos outros juizes e immediatos em votos para esse fim, com antecedencia de oito dias por officio ou notificação e por edital affixado no logar do costume e publicado pela imprensa sempre que isto fôr possivel.

Em caso de ausencia, falta ou impossibilidade do juiz de paz mais votado, ou de deixar o mesmo de fazer a convocação, cumprirá esse dever o 2.o juiz de paz, no prazo de 24 horas, cabendo ao 3.o desempenhal-o immediatamente, no caso de egual falta do 2.o.

Embora se tenha deixado de fazer a convocação, por qualquer motivo, até ao dia marcado para a nomeação de mesas, deverão os juizes de paz e os immediatos comparecer, no logar, dia e hora proprios e proceder áquelle acto.

Si tres dias antes do marcado para a eleição não forem feitas as nomeações das mesas eleitoraes das secções, de que trata o artigo antecedente, deverá o presidente da Camara Municipal, ou na falta deste, qualquer vereador, na ordem da votação, no mesmo dia, das 14 horas em deante, ou no dia immediato, constituil-as, nomeando um eleitor para presidente e quatro eleitores para mesarios de cada uma dellas.

DA INSTALLAÇÃO DAS MESAS

As mesas installar-se-ão na vespera do dia da eleição, reunindo-se os seus membros ás 9 horas, no edificio designado para a respectiva secção.

Nas mesas da primeira secção dos districtos de paz as substituições por ausencia, falta ou impedimento, se farão do modo seguinte:

a) O juiz de paz mais votado será substituido na presidencia pelo que se lhe seguir em votos e, na falta deste, pelo eleitor que os mesarios presentes nomearem, decidindo a sorte, em caso de empate;

b) o segundo juiz de paz ou o terceiro serão substituidos pelos eleitores que o presidente designar;

c) os immediatos em votos ao terceiro juiz de paz, por um ou dois que se lhes seguirem em votos, convocados pelo presidente e, na falta desses, por eleitores, designados pelo presidente, quando a falta fôr de ambos, e pelo que estiver presente, quando fôr de um só.

Nas mesas das outras secções as substituições far-se-ão do modo seguinte:

a) O presidente pelo eleitor que os membros da mesa nomearem, decidindo a sorte, em caso de empate;

b) qualquer dos mesarios nomeados pelos juizes de paz, pelo eleitor ou eleitores que o presidente convidar;

c) qualquer dos mesarios que os immediatos dos juizes de paz houverem nomeado pelo eleitor que o outro membro designar e, faltando ambos, pelos eleitores que o presidente convidar.

Para o fim de se fazerem as substituições de que trata este artigo, os membros da mesa que não puderem comparecer são obrigados a participar, por escripto, até ás 14 horas da vespera da eleição, o impedimento que tiverem, não podendo ser substituidos antes dessa hora.

Quando não fôr possivel constituir-se a mesa na vespera, far-se-á a installação no dia da eleição, ás 9 horas.

Pelo escrivão de paz será lavrada, no livro que tiver de servir para a eleição, a acta da installação da mesa, que será assignada pelos membros desta.

A falta do escrivão será supprida pelo escrivão da subdelegacia de policia, e a deste pelo cidadão que fôr nomeado pelo presidente da mesa, prestando compromisso, que constará da acta.

Paragrapho 2.o — Na acta serão mencionados os nomes dos que comparecerem, dos que não comparecerem, declarando-se o motivo, e dos que substituirem estes, a apresentação de fiscaes, os nomes destes e de quem os tiver nomeado, todas as occorrencias e incidentes que se derem, e, finalmente, os nomes dos que deixarem de assignar e a razão dessa falta.

DA CONVOCAÇÃO DE ELEITORES

Quinze dias antes do marcado para a eleição, o primeiro juiz de paz convocará, por edital, affixado no logar do costume, e, sendo possivel, publicado pela imprensa, os eleitores, afim de darem seus votos, reunindo-se naquelle dia, ás 10 horas da manhã, nos edificios designados.

Si o primeiro juiz de paz, por qualquer motivo, não fizer a convocação no dia proprio, será essa feita pelo segundo, no prazo de 24 horas, contadas das 9 horas da vespera, e, na falta deste, pelo terceiro juiz de paz, immediatamente.

No caso de não ter sido feita a convocação pelos juizes de paz deverá fazel-a o presidente da Camara Municipal, e, na falta deste, qualquer vereador, por editaes affixados em todos os districtos do municipio, até tres dias antes da eleição.

DO PROCESSO DA ELEIÇÃO

No dia e no edificio designados para a eleição, reunida a mesa eleitoral installada na vespera, ou installada no dia, no caso a que se refere o artigo 1.o e paragrapho 4.o, começarão os trabalhos desta, ás 10 horas da manhã.

No caso de falta de comparecimento de quaesquer membros da mesa, ou impedimento durante os trabalhos da eleição, a substituição se fará pelo modo estabelecido nos paragraphos 1.o e 2.o do artigo 19.

Si na occasião de reunir-se a mesa para os trabalhos da eleição comparecer para tomar assento qualquer dos seus membros, que por não haver se apresentado ao acto da installação tiver sido substituido, só poderá fazel-o, excluido o substituto, si houver participado opportunamente o motivo do não comparecimento com a declaração de ser temporario.

Quando as mesas eleitoraes não se installarem na vespera, nem no dia da eleição, até á hora marcada para o começo dos trabalhos, o presidente da Camara Municipal assumirá a presidencia da primeira secção que tôr séde do municipio, designando para os mesarios dois vereadores e dois eleitores, e fará tambem a nomeação do presidente e mesarios, dentre os eleitores, para as outras secções eleitoraes.

Na falta do presidente da Camara, qualquer vereador, segundo a ordem da votação, poderá assumir a presidencia da primeira secção, agindo de conformidade com a disposição deste artigo.

O logar onde funccionar a mesa será separado por uma divisão do recinto destinado á reunião dos eleitores, mas de modo a não impedir a inspecção e a fiscalização dos trabalhos.

Tomarão assento á mesa: Na cabeceira, o presidente; de um e de outro lado, os mesarios, dentre os quaes o presidente designará um para secretario e outro para fazer a chamada de eleitores.

Cada candidato poderá nomear um fiscal para cada secção eleitoral, por simples officio por elle datado e assignado, dirigido ao presidente da mesa.

Do mesmo modo poderão nomear fiscal os eleitores da secção, desde que assignem o officio de apresentação dez delles, pelo menos.

A nomeação de fiscal poderá ser feita em qualquer estado do processo eleitoral, devendo o nomeado ser cidadão brasileiro e maior, embora não esteja alistado eleitor.

A mesa, em caso algum, poderá recusar os fiscaes nomeados nos termos deste artigo.

Os fiscaes se apresentarão aos presidentes das mesas; terão assento junto a estas, mas não terão voto nas questões que se suscitarem; e assignarão as actas, si quizerem fazel-o.

O não comparecimento dos fiscaes, a sua retirada ou a sua recusa de assignatura nas actas não trarão interrupção dos trabalhos, nem os annullarão.

As questões concernentes ao processo eleitoral serão decididas pela maioria dos membros da mesa, votando em primeiro logar o presidente desta.

Sobre essas questões, que podem ser suscitadas pelos membros da mesa, fiscaes e eleitoraes da secção, se admittirá breve discussão, que será encerrada desde que a maioria da mesa o resolva, a requerimento de qualquer mesario.

Compete ao presidente da mesa eleitoral:

a) dirigir os trabalhos e regular as questões que se suscitarem;

b) regular a policia da assembléa eleitoral, chamando á ordem os que della se desviarem, fazendo sahir os que não forem eleitores e os que injuriarem os membros da mesa ou qualquer eleitor, mandando lavrar, neste caso, auto de desobediencia e remettendo á autoridade competente;

c) fazer sahir os que se apresentarem munidos de quaesquer armas, mandando lavrar o competente auto, para os effeitos de direito;

d) prender e remetter ao juiz competente, para ulterior procedimento, os que praticarem offensas physicas contra qualquer mesario ou eleitor, podendo requisitar, por escripto, ou verbalmente, si por aquelle modo não fôr possivel, a intervenção da autoridade competente.

A mesa procederá ao recebimento das cedulas dos eleitores, que serão chamados pela ordem em que os seus nomes se acharem inscriptos na lista parcial da secção.

Haverá uma só chamada, não podendo, porém, a votação ser encerrada antes das 13 horas.

Cada cedula deverá conter um só nome.

A urna deverá conservar-se fechada a chave, durante a votação, e em sua parte superior terá uma simples abertura, pela qual uma unica cedula possa passar.

O voto deverá ser escripto em um só papel, branco ou anilado, não devendo ser transparente nem ter numeração, signal ou marca, a não ser o rotulo indicativo da eleição a que se concorrer.

A' mesa não é permittido fazer exame, inspecção ou quaesquer averiguações sobre as cedulas, no acto de seu recebimento, podendo, porém, advertir ao eleitor que a cedula deve ser fechada e trazer o competente rotulo.

Nenhum eleitor será admittido a votar, sem apresentar o seu titulo nem poderá ser recusado o voto de que exhibir o dito titulo, não competindo á mesa entrar na indagação da identidade da pessoa do eleitor qualquer que seja o caso.

Si, porém, a mesa reconhecer que é falso o titulo apresentado, ou que pertence a eleitor cuja ausencia ou fallecimento sejam notorios, ou si houver reclamações de outro eleitor, que declare pertencer-lhe o titulo, apresentando certidão de seu alistamento, passada pelo competente escrivão, a mesa tomará em separado o voto do portador do titulo e assim tambem o do reclamante, si exhibir novo titulo, expedido nos termos da lei, afim de ser examinada a questão em juizo competente, á vista do titulo impugnado, que ficará em poder da mesa para ser remettido ao mesmo juizo para os devidos effeitos, com quaesquer outros documentos que forem apresentados.

Depois de lançar na urna as suas cedulas, o eleitor assignará o seu nome em livro para esse fim destinado, o qual será aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo presidente da Camara Municipal ou pelo vereador por elle designado.

Quando o eleitor não puder assignar o nome, assignará em seu logar outro por elle, indicado e convidado para esse fim pelo presidente da mesa.

Finda a votação e em seguida á assignatura do ultimo eleitor, a mesa fará lavrar e assignará um termo de encerramento de que conste o numero de eleitores inscriptos no dito livro.

Depois de findar a chamada, mas antes da abertura da urna, serão admittidos a votar os eleitores que não houverem acudido á mesma, e bem assim os membros da mesa e os fiscaes, que não tenham os seus nomes na lista, em razão de achar-se o municipio dividido em secções. Estes deverão declarar em seguida á assignatura do livro de que trata o artigo anterior, a secção eleitoral a que pertencerem, na qual ficam inhibidos de votar.

Concluido o recebimento das cedulas, o presidente da mesa mandará separar as que se referirem á eleição de presidente, das que forem relativas á eleição do vice-presidente, sendo em seguida contadas e emmaçadas separadamente e publicado o numero das pertencentes a cada eleição, annunciando-se que se vai proceder á separação.

Far-se-á primeiramente a apuração das cedulas para presidente e em seguida á das cedulas para vice presidente.

O presidente designará um dos mesarios para lêr as cedulas, abrindo-as cada uma por sua vez, e ... tirá as letras do alphabeto pelos outros tres mesarios, cada um dos quaes irá escrevendo em uma relação os nomes dos votados e o numero de votos, por algarismos successivos da numeração natural, de maneira que o ultimo numero de cada nome mostre a totalidade dos votos que este houver obtido, e publicando em voz alta os numeros á medida que forem escrevendo.

Não serão apuradas as cedulas:

a) quando contiverem nome riscado;

b) quando contiverem declaração contraria á do rotulo, ou quando não tiverem rotulo;

c) quando se encontrarem mais de uma dentro do mesmo envolucro, quer sejam escriptas em papel separado, quer uma dellas no proprio envolucro.

Taes cedulas serão rubricadas pelo presidente da mesa e remettidas ao poder verificador competente com as respectivas actas.

Serão apuradas em separado:

a) as cedulas que estiverem assignadas ou contiverem signaes exteriores ou interiores, ou forem escriptas em papel transparente, ou de côres differentes das mencionadas no artigo 33;

b) os votos dados a cidadãos cujos nomes, sobrenomes ou appellidos estejam alterados por troca, augmento ou suppressão, ainda que visivelmente se refiram a individuo determinado.

Paragrapho unico — As cedulas, em ambos os casos, serão remettidas ao poder verificador competente, depois de rubricadas pelo presidente.

Serão apuradas como as regulares:

b) as que contiverem mais de um nome, desprezando-se os nomes excedentes, na ordem da inscripção;

c) as que não se acharem fechadas por todos os lados.

Terminada a leitura das cedulas, o secretario da mesa, sem interrupção alguma, formará uma lista geral contendo os nomes de todos os cidadãos votados para presidente e vice-presidente do Estado, e ainda aos 3.o e 9.o districtos, para deputado, determinando o numero de votos a cada um, e publicará em voz alta os nomes e os numeros.

DISPOSIÇÕES GERAES

E' prohibida a presença da Força Publica no recinto ou nas proximidades dos edificios em que funccionarem as mesas eleitoraes ou as juntas apuradoras.

O serviço eleitoral prefere a qualquer outro e para elle não ha férias forenses.

O exercicio do direito do voto prefere a qualquer serviço publico e os dias de eleição serão considerados feriados.

O voto poderá ser manuscripto, impresso ou escripto a machina.

As mesas eleitoraes, bem como as juntas apuradoras, são obrigadas a fornecer aos candidatos, seus procuradores ou fiscaes, si o exigirem, um boletim assignado ao menos pela maioria dos seus membros, do qual constem os nomes dos cidadãos votados e o numero de votos obtidos por cada um, devendo exigir recibo.

Para a constituição das mesas eleitoraes ou das juntas apuradoras, não haverá incompatibilidade entre os seus membros.

Os presidentes das commissões de alistamento são obrigados a remetter ao presidente da Camara Municipal cópias authenticas das listas dos eleitores alistados nas secções eleitoraes.

As Camaras Municipaes são incumbidas do fornecimento dos livros, urnas e mais objectos necessarios para a eleição e bem assim do preparo dos edificios em que estas tiverem de effectuar-se.

Quando as mesas não receberem os livros que devem ser abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo presidente da Camara, procederão, não obstante, á eleição, utilizando-se de livros ou cadernetas abertos, numerados, rubricados e encerrados pelos seus presidentes.

Os livros para as apurações serão fornecidos pela Secretaria do Interior, que os enviará com a precisa antecedencia ás juntas apuradoras, e ficarão sob a guarda do escrivão do jury para servirem nas subsequentes apurações.

Só serão fornecidos livros novos quando os existentes não possam mais servir, por já se acharem exgottadas as suas folhas.

O presidente mandará affixar edital, publicando a lista, na porta do edificio e, sendo possivel, pela imprensa.

Sociedade Paulista de Agricultura

A exportação de carnes congeladas

A Sociedade Paulista de Agricultura enviou ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"A Sociedade Paulista de Agricultura, attendendo a numerosos e insistentes pedidos de interessados na exportação de carnes, vem respeitosamente appellar para o espirito esclarecido e patriotico de v. exc., no sentido da revogação do decreto prohibindo a exportação desse producto e cuja prorogação trará incalculaveis prejuizos ás classes dos criadores nacionaes, conforme acertada exposição feita a v. exc. pelo deputado Veiga Miranda. Certos da decisão favoravel desse justo pedido, pede venia para reiterar a expressão de alto apreço".

Ainda a esse proposito, a Sociedade Paulista de Agricultura resolveu, em sua ultima reunião, pedir ao Congresso do Estado a reducção da taxa de expediente, sobre exportação das carnes, afim de não collocar a industria paulista em condições de inferioridade relativamente ás dos outros Estados.

Foi tambem approvado um voto de felicitação á Continental Products Company, pelo seu folheto relativo á exportação de carnes, onde se salienta a vantagem do gado "Caracu".

Curia Metropolitana

A inauguração do novo edificio

Será inaugurado brevemente o majestoso edificio da Curia do arcebispado.

Acha-se aberta uma subscripção entre o clero, para offerecer ao sr. arcebispo metropolitano um artistico busto, em marmore, de s. exc. revma., bellissimo trabalho do esculptor Fosca.

Por occasião da inauguração do edificio da Curia, será entregue ao sr. d. Duarte Leopoldo um artistico album com as assignaturas dos revmos. subscriptores.

SPORT

FOOTBALL

SPORT CLUB SYRIO

Para disputa dos matches da prova eliminatoria da segunda divisão, promovida pelo Italo F. C., no campo do Recreativo de Cambucy, o director sportivo do S. C. Syrio solicita o comparecimento, ás 13 horas em ponto, no referido campo, dos jogadores seguintes:

Fadel, Sylvio, Barona, Benjamin, Arthur, Salim, Luna, Nené, Zezé, Ruffa, Pedro, Meniguel, Medici, Raponel, Miguel e Mario.

* * *

CLUB ATHLETICO YPIRANGA

Realiza-se amanhã, no campo da Agua Branca, um training entre os primeiro e segundo teams deste Club, para o qual a directoria pede o comparecimento dos seguintes jogadores: José, Ferreira, Granê, Milanese, Formiga, Nettinho, Passerotti, Zone, Fabio, Faragassi, Motta, Cetra, Teppet, Oses, Tidoca, Theophilo, Vanni, Antonio, Japonez, Rodolpho, Alfredo, Quedinho, Juliano, Rocha, Ernani, Lobo, Miguel, Chim, Albizu, Ary, Constantino e Nicolini.

* * *

FEDERAÇÃO HESPANHOLA vs. SOUTH AFRICA F. C.

Realiza-se amanhã o esperado encontro entre estas duas sociedades, no campo da rua Cesario Ramalho, entre os 1.o, 2.o e 3.o teams.

Os teams da Federação estão assim organizados:

1.o team — Carioca, Roberto, Toffoli, Canfora, Luna, Cameron, Toscano, Molina II, Apparicio, Fernandes e Lycio.

Reserva: Lello.

2.o team — Perez, Dante, Luiz, Ruy, Spina, Amadeu, Paco, Cappucci, Zeca, Molina I e Mogica.

Reservas: Dias e Cypriano.

3.o team — Alberti, Amados, Moraes Cameron II, Tico, Pedreño, Jacyntho, Caio, Biondillo, Fulgencio e Eugenio.

Reservas: Cuno e Gedry.

O director sportivo pede o comparecimento dos 3.os teams ás 12 e 1|2 horas, no campo do South.

O FOOTBALL NO INTERIOR

EM SOCCORRO

A. A. Soccorrense vs. S. C. Pinhalense

Deve chegar domingo proximo a esta cidade, para um amistoso encontro de football com a esquadra principal da A. A. Soccorrense, a primeira representação desportiva do valoroso Sport Club Pinhalense, de Espirito Santo do Pinhal.

O quadro pinhalense que é em verdade um respeitavel conjunto de jogadores de nomeada, pois que delle fazem parte: Silva e irmãos Barthô, da A. A. São Bento, dessa capital; J. Fernandes, Tripoli Serapião e outros elementos de valor, vem disposto a levar de vencida o seu valente adversario que é a A. A. local.

No primeiro torneio havido entre essas sociedades, conseguiu a valorosa associação local vencer o seu valoroso contendor; no segundo embate jogado em Espirito Santo do Pinhal, o S. C. Pinhalense fez a sua rehabilitação, ficando com as honras da victoria.

Domingo, por conseguinte, é pela terceira vez que vão esses clubs enfrentar-se. Qual será o vencedor? E' o que iremos saber.

O club local tem submettido os seus jogadores a serios exercicios procurando enfrentar galhardamente o seu temivel contendor.

Pelo enthusiasmo que vem ha muito despertando esse encontro, é de se esperar que as dependencias do campo da Villa Desportiva serão insufficientes para conter a grandiosa assistencia que por certo ali affluirá.

EM AGUDOS

AGUDOS, 26 — Deve dar-se no proximo domingo, nesta cidade, o encontro do primeiro quadro do Agudos Football Club com o primeiro quadro da Associação Sportiva e Athletica Sãomanuelense, em encontro amistoso.

* * *

Fundaram-se nesta cidade mais duas sociedades sportivas, denominando-se: uma, Club Paulistano e outra, Associação Athletica Riachuelo, sendo a primeira organizada pelos alumnos da Escola Nocturna e outra pelos alumnos e professores do grupo escolar. As duas novels associações estão muito animadas.

* * *

Realizou-se domingo ultimo o encontro do primeiro quadro do Agudos Football Club com o primeiro quadro da Sociedade Sportiva Lusitania, de Bauru', sahindo esta vencedora por 2 a 1. Durante o jogo, o team do Agudos Football Club dominou o campo, determinando a victoria do Lusitania um goal off-side, tão visivel, que o back e o goalkeeper não quizeram defender, apesar de ter sido uma bola perfeitamente defensivel. O juiz, que é o director sportivo do Lusitania, sr. Mario Cunha a principio mostrou-se imparcial, mas para dar ganho de causa ao seu team, não trepidou em dar a seu favor um goal ostensivamente irregular.

* * *

EM SANTOS

Associação Santista de Sports Athleticos

Reuniu-se ante-hontem em assembléa geral, a Associação Santista, para eleger a directoria que deve dirigil-a no anno sportivo de 1920, bem como para decidir outros assumptos importantes.

A acta da assembléa anterior foi approvada sem debate.

O expediente constou de officios dos clubs da primeira divisão, delegando poderes aos seus representantes; officio do Palestra Italia, de Santos, pedindo filiação á primeira divisão, e officio da A. A. Portugueza, pedindo filiação effectiva na segunda divisão.

Foi suspensa a sessão por minutos, para preparação das cedulas.

Reabertos os trabalhos e apresentadas estas, verificou-se o seguinte resultado: para presidente, Jorge Marques (Brasil), 6 votos; primeiro vice-presidente, Henrique Solé (Athletico), 5 votos; segundo vice-presidente, José Carmo Neves (S. Vicente), 5 votos; primeiro secretario, Manuel Tavares da Silva (America), 6 votos; segundo secretario, Gedeão Gouvêa (Alliança), 5 votos; primeiro thesoureiro, Aristides Pupo de Moraes (Brasil), 6 votos; segundo thesoureiro, Oscar Lopes (S. P. R.), 5 votos. Commissão de football: J. Simão Fava, 6 votos; Manuel M. Pires, 5 votos; e Militão Menna, 3 votos.

Proclamados os eleitos, foi resolvido dar-lhes posse no domingo proximo, ás 8 horas, quando será lido o relatorio da presidencia.

O representante do Athletico pediu que fosse lançado em acta um voto de agradecimento aos directores que terminaram o mandato, o que foi approvado por unanimidade.

Ainda o representante do Athletico apresentou duas propostas: uma referente á modificação de um artigo dos estatutos, e outra sobre a nomeação de uma grande commissão para construir o futuro campo da Associação. Esta proposta foi approvada; quanto á primeira, a presidencia explicou que já tinham sido effectuados accordos, no sentido da proposta, com a Associação Paulista.

Em seguida, a directoria propoz a reforma dos estatutos, para o que a assembléa escolheu uma commissão composta do America F. Club, Club A. Santista e S. P. R. F. Club.

Bibliographia

A Terra do Café, pelo sr. Jorge Mello - S. Paulo, 1919.

Esta interessante collectanea de trabalhos primitivamente publicados na imprensa desta capital é uma dessas obras que, si se não impõem pelo lavor literario, se impõem pela profundeza das idéas. O autor não é um theorico — é um homem pratico. Dispondo de bellos conhecimentos que dizem respeito á nossa evolução economico-financeira, não maneja a penna por desfastio, rendilhando nenias ou esboçando romances: o seu genero, mais arido e fastidioso, que reclama uma organização intellectual, athletica, capaz de vencer a indifferença e o desdem do publico, é inteiramente outro. Funda-se em numeros e nas previsões; prefere, aos devaneios do espirito, as luctas concretas do utilitarismo. Jornalista desse feitio, o sr. Jorge Mello tem dedicado toda a sua honrada existencia em bater-se pelas cousas agricolas de S. Paulo — sobretudo pelo café. Este seu novo volume, rico em suggestões, é todo um hymno á força e á iniciativa da nossa gente; é mais — é uma bella obra de propaganda do nosso principal producto, digna de ser folheada, lida e meditada por todos quantos se interessam pelo desenvolvimento e prosperidade da nossa lavoura. De resto, para a recommendar, basta o nome que a subscreve — nome que, com ser o de um dos mais autorizados especialistas na materia, gosa em toda terra paulista de franca e significativa popularidade.

A Força e o Direito, pelo sr Augusto Hygino Filho -Rio, 1919.

Aqui temos, para assombro nosso um joven poeta épico. Nestas alturas do seculo, na terra em que a poesia é uma eterna harmonia — amor e mulher — surge-nos, prefaciado pelo sr. Ruy Barbosa, este audacioso estreante. Inspirou-o o cataclysma europeu que a bala e fogo destruiu, além das mais ricas obras materiaes, a mais bella flôr da humanidade de hoje. Por isso, emquanto outros espiritos, não se divorciando do gosto moderno, em que ha lyrismo, luxurismo, extasis impenetraveis, longas melancolias outonaes, se celebrizam — o sr. Augusto Hygino Filho aprestou a lyra com rijas cordas de aço e poz-se a cantar as epopéas da guerra. E o resultado desse arrojo, verá em breve: pauladas da critica, decepção dos amigos, toda a edição encalhada nas livrarias. Quem é que lá se incommoda com o fulgor dos feitos heroicos — principalmente quando taes feitos não têm por protagonistas os semideuses das lendas e das ficções? Até nos Lusiadas, que são toda a historia da brava gente lusa, lá está o encanto attico do mysterio — o Adamastor, as Nymphas, os fabulosos heróes da mythologia. O genero, em summa atacado pelo intelligente vate, é dos mais ingratos... e serodios. Para que elle agrade são precisos mil e um artificios de inspiração e de technica e, mais do que tudo isso, uma escolha, a dedo, dos themas. Do contrario, não acreditamos que ninguem com elle se deleite. Quem lê hoje Santa Rita Durão, Porto Alegre e outros talentos do nosso classicismo? Si o poeta deseja, pois, popularizar-se, já que metrifica e rima com acerto, já que revela apreciavel vocação para as sonoridades da arte de Apollo achamos de bom alvitre deixar a um canto, a empoeirar-se, o velho orgam que começou de martellar e que passe a adextrar-se na afinação dos violinos sentimentaes e até dos tremendos cavaquinhos, cujos remoleixos e ais agoniados fazem o encanto das nossas almas tropicaes. E estará no coração de todos e até, palavra! na Academia...

Ao sr. dr. Elpidio Gonzalez, chefe de policia de Buenos Aires, o sr. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, dirigiu o seguinte telegramma:

"Muito reconhecido pela distincção que me conferiu o Congresso Policial de Buenos Aires designando-me como seu presidente honorario agradeço a gentileza de vossa communicação convicto de que os resultados dessa conferencia internacional, praticamente formulados e applicaveis sob o mesmo criterio sejam os mais efficazes para os relevantes fins de solidariedade juridica e defesa social dos paizes sul-americanos."

CHRONICA RELIGIOSA

28 de fevereiro

OS SANTOS MARTYRES

mortos durante a peste de que foi victima a cidade de Alexandria, nos annos de 261, 262 e 263

Deixou-nos a historia uma descripção espantosa da peste que despovoou a maior parte do imperio romano, desde o anno de 249 até ao de 262.

Em Roma, arrebatou quasi 5.000 pessoas em um só dia; mas foi, principalmente, em Alexandria que fez sentir as suas horriveis devastações.

Ouçamos a palavra de S. Denis, bispo daquella cidade.

O espirito de sedição armára os habitantes de Alexandria uns contra os outros. O furor da guerra civil foi tão longe que se não viam, em toda a parte, sinão tumultos, confusão, carnificina.

A este primeiro flagello succedeu a mais violenta das pestes. Não havia uma só casa em Alexandria que não tivesse alguma morte a chorar. De todos os cantos se ouviam gritos e gemidos: a imagem da morte estava pintada em cada rosto; o fetido que se exhalava dos cadaveres communicava aos vivos o veneno contagioso; os ventos, em vez de purificar o ar, o corrompiam mais ainda, impregnando-o dos vapores infectos do Nilo. O pavor de morrer afastava os pagãos de seus amigos e de seus proximos.

Logo que se convenciam de que alguem enfermara da tal peste, abandonavam o infeliz, deixando-o sem soccorro. Atiravam mesmo os quasi mortos nas ruas, e recusavam sepultura aos que não mais viviam, tanto elles temiam ser victimas do terrivel flagello, cujos progressos não podiam evitar as maiores diligencias.

A doença, que os idolatras julgavam como a maior das calamidades, não foi sinão uma prova para os christãos. Mostraram, em sua constancia, do que é capaz a caridade. Estes homens que, durante as perseguições de Decio, de Gallus e de Valeriano, haviam sido obrigados a se esconder e a realizar as suas assembléas nos desertos; que não podiam offerecer os santos mysterios sinão nas prisões ou nos logares subterraneos; estes homens digo, vieram em soccorro dos pestiferos e se devotaram generosamente a seu serviço, apesar do perigo evidente a que expunham a propria vida. Fechavam a bocca e os olhos dos mortos e, em seus hombros, os levavam em seguida para lhes prestar os ultimos deveres. Muitos destes verdadeiros discipulos de Jesus Christo foram victimas de sua caridade; mas deixaram, ao morrer, fieis imitadores do seu zelo pelo serviço dos enfermos, os quaes, por sua vez, eram substituidos por outros.

"Foi assim, diz S. Denis de Alexandria, que os mais piedosos de nossos irmãos, que os mais santos de nossos padres, de nossos diaconos e mesmo de nossos leigos terminaram a vida, e é fóra de duvida que este genero de morte em nada differe do martyrio".

CURIA METROPOLITANA

Deu audiencia o sr. arcebispo.

— Estiveram na Curia os srs. padres Venerando Nalini, Francisco Fazi, Eduardo dos Santos, Luiz Weiss e diversas outras pessoas.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(1.o sabbado)

Missas — Em louvor de N. Senhora: ás 8 horas, Curato da Sé; ás 7,30, na matriz de S. Geraldo; ás 7 horas, no convento do Carmo; ás 8 horas, nas matrizes da Penha (em seguida, cantico das ladainhas), Consolação, Santa Cecilia e Santa Iphigenia; ás 8,30, na egreja da V. O. T. do Carmo, e a seguir estação na crypta.

Reuniões — A's dez horas, no Curato da Sé, reunião do apostolado dos homens; ás 17,30, de N. S. da Corrêa; ás 19,30, do Centro Operario Leão XIII, na matriz da Lapa.

Catecismo — A's 9 horas, nas Perdizes, para as crianças que não sabem lêr; ás 17 horas, na matriz do Pary, para meninas; idem, nas capellas de Sant'Anna e Maranhão, parochia da Penha.

Terço, ladainhas etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Braz, Santo Agostinho, Barra Funda, N. S. Auxiliadora, S. José do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista, Penha e Sagrado Coração de Jesus; ás 18 horas, Consolação e Lapa; ás 19,30, Cambucy.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, no Santuario do S. Coração de Maria.

— Amanhã, no convento de S. Francisco.

MOVIMENTO QUARESMAL

(Sabbado)

Moóca — A's 19 horas, pregação.

Coração de Maria — A's 18,30, "via-sacra".

CONFERENCIA "N. SENHORA DA CONSOLAÇÃO"

A conferencia vicentina "N. Senhora da Consolação", que até ao presente se reunia aos domingos, ás 10 horas, na matriz da Consolação, doravante fará as suas reuniões, na mesma egreja, aos sabbados, ás 20 horas, a titulo de experiencia.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERA' OBSERVADO AMANHÃ

5 horas — Coração de Jesus.

5 e meia — S. Bento e Coração de Maria.

6 horas — S. Iphigenia, Nossa Senhora Auxiliadora, Coração de Jesus, Christovam Colombo, convento da Conceição, Penha, Casa Pia, S. Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano, S. Bento, Consolação, Moóca e Braz.

6 e meia — Curato da Sé, Santa Cecilia, Consolação, Penha, capella das Filhas de Maria, S. Gonçalo, Collegio de Sant'Anna, Conceição, Coração de Jesus e Bella Vista.

7 horas — Capella de São José (Juta), Coração de Jesus, Santo Agostinho, convento do Carmo, Moóca, S. Bento e Missionarias.

7 e meia — S. Iphigenia, Nossa Senhora Auxiliadora, Saude, Sant'Anna, Perdizes, Santa Cecilia e Villa Mariana.

8 horas — Curato da Sé, Lapa, Consolação, convento da Luz, Remedios, Barra Funda, Santo Agostinho, Casa Pia, Ordem Terceira de S. Francisco, convento do Carmo, S. Bento, S. José do Belém, S. Gonçalo, congregação Mariana, Nossa Senhora do Belém, Santa Thereza, Collegio de Santa Ignez, Santuario do Coração de Jesus, Braz, capella de Lourdes, Penha, Limão, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro e Externato S. José.

8 e meia — S. Iphigenia, Capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy e Instituto D. Anna Rosa.

9 horas — Crypta da cathedral, S. José (Juta), Nossa Senhora Auxiliadora, S. Francisco, Santo Agostinho, S. Bento, Santo Antonio, Consolação, Perdizes, Santa Luzia, Santa Cecilia, S. João Baptista, Coração de Maria, Coração de Jesus, Bella Vista, Penha e Moóca.

9 e meia — Sé, Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém, Villa Mariana e Saude.

10 horas — S. Iphigenia, Penha, Consolação, Convento do Carmo, S. Bento, S. Cecilia, Coração de Jesus, Braz, Pinheiros, Freguezia do O', S. Amaro e Lapa.

10 e meia — Bella Vista, Conceição e Penha.

11 horas — Consolação, cathedral provisoria, Coração de Jesus, S. Bento e S. Cecilia.

12 horas — S. Bento.

SOCIEDADE DE S. VICENTE

(Sabbado)

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: ás 19 horas, Bom Pastor (Ypiranga); S. Donato (S. Cecilia); N. Senhora da Salette (Sant'Anna); ás 19,30, Beato Gabriel (Lapa); ás 20 horas, N. Senhora da Consolação (matriz da Consolação).

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Durante a quaresma, todos os domingos, ás 19 horas, haverá, na egreja desta Confraria, exercicio da Via-Sacra.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O exmo. sr. arcebispo metropolitano assignou hontem as seguintes provisões: de uso pleno de ordens a favor dos revmos. frei Aurelio Smarrano e frei Manuel de Serenhano, capuchinhos residentes nesta capital; de binação a favor do revmo. vigario; de nomeação de sacristão, a favor do sr. Othone Mallini, da parochia da Lapa.

Ao requerimento do revmo. vigario da Penha, pedindo para retirar da mitra os juros da egreja do Arujá, deu s. exc. revma. o seguinte despacho: Apresente-se o supplicante na primeira audiencia. -|- Dte.

Ao requerimento do revmo. padre Cleto Manardi, pedindo licença para mandar imprimir o seu livro "As Apparições de Lourdes", deu s. exc. revma. o seguinte despacho: Imprima-se. -|- Dte.

— O exmo. monsenhor dr. vigario geral assignou as seguintes provisões: de oratorio particular a favor dos oradores: Manuel Ribeiro Castro e d. Alexandrina Teixeira (Saude), Raymundo Colletti e d. Maria Belvisi (Bom Retiro); de dispensa de um proclama a favor dos mesmos; de dois proclamas a favor dos oradores: Francisco Paulino de Jesus e d. Alice Maria dos Santos (Saude); de nomeação de director espiritual dos alumnos do Seminario de Pirapóra a favor do revmo. conego Evermodo Leck, residente no Seminario de Pirapóra.

AVISO N. 216

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, chamo a attenção dos revmos. srs. vigarios para que se cumpram os termos exarados nos livros das diversas associações, nos casos necessarios, por occasião da visita canonica feita pelo exmo. sr. dr. vigario geral.

S. Paulo, 27—2—920. — Conego dr. João Martins Ladeira, secretario do arcebispado.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 27 de fevereiro de 1920:

Emblema do carimbo: Cometa.

Foram abatidos: 6 leitões, 116 bovinos, 143 suinos, 43 ovinos, 15 vitellos.

Foram inutilizados: 1 leitão, 3 suinos, 1 vitello; 11 pulmões, 9 figados, 13 intestinos delgados de bovinos; 8 pulmões, 6 figados, 13 intestinos delgados de suinos; 1 pulmão, 1 figado, 3 intestinos delgados de ovinos.

Observações: — Inutilizações: — 3 suinos por cysticercus e 1 leitão, idem.

Foi inutilizado 1 vitello por manifestação tetanica.

* * *

MATADOURO DE OSASCO

No frigorifico da Continental Products Company, em Osasco, foram abatidos hontem 76 bois e 25 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: bois, a $860 o kilo; porcos, de 1$450 a 1$600 o kilo.

* * *

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 27 — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos 408 rezes, 32 vitellos, 19 carneiros, 4 cabritos e 21 porcos.

Os stocks nos campos é de 2.921 rezes e stock nos curraes é de 831 rezes, 53 vitellos, 25 carneiros e 21 porcos.

Vigoraram hoje os seguintes preços: rezes, 1$000; vitellos, 1$400; carneiros, 2$300, porcos, 1$500 a 1$600. — ("Correio").

AVISO AOS AGENTES

Termina no dia 29 do corrente o prazo concedido aos agentes do "Correio Paulistano", tanto da capital como do interior do Estado, para recolhimento dos talões de recibos de assignaturas, os quaes devem vir acompanhados das respectivas prestações de contas.

Chronica Social

Uma historia

Não sei si algum José por ahi — illuminado como o José de Madame Putiphar — sonhou com as vaccas magras. Si sonhou, no bom tempo das gordas, não contou isso a ninguem, ou não encontrou providos Pharaós que atulhassem os celleiros com feijão lambe-beiço, ou com arroz de Iguape...

O facto é que por ahi anda a penuria, a gemicar como a cigarra fançadeira do amoravel La Fontaine. Não ha fome, mas ha carestia; não ha uivos de plebe amotinada, mas ha uma alta de arrepiar os cabellos..

Paciencia... Nossa vida, afinal, e disse-o Romain Rolland genialmente, não é só mastigar caramellos de violetas e emborrachar-se anachreonticamente com o succo dos corymbos de Taphos. Romain não disse bem isso: insinuou, pelo menos...

Resta-nos tentar de novo a experiencia do inglez, que ensinava ao seu cavallo as buddhicas theorias da abstinencia, e que, após reiterado jejum, teve o desgosto de vel-o estourar no momento em que se habituava a viver sem comer cousa alguma...

Penso que se deveria mandar uma missão á Thebaida, para apprender com os anachoretas, os Antões e Paphnuces ungidos, o processo dos jejuns longos. Não seria — é certo — uma cruzada evangelica; seria uma missão economica, destacada pelo Commissariado da Alimentação.

Hamlet, saltando da ribalta, longe de ficar como uma cegonha a meditar sobre o grave e serio problema do além-tumulo, que com tanto insuccesso Maeterlinck procurou resolver, repetiria, modificada, a celebre phrase shakespeariana:

— Comer ou não comer... "that is the question"...

Um kilo do toucinho custa-nos uma pequena fortuna; assucar é um sonho doce inaccessivel ao pobre; assim a carne; assim o leite; assim o pão nosso de cada dia...

Em certa terra, deante da carestia, os hoteis resolveram diminuir o volume das viandas. Um bife tinha o tamanho de uma orelha de criança; as batatas eram talhadas pelo molde dos actuaes nickeis de 50 réis.

Bellarmino — o meu ineffavel compadre — necessitando vender um lote de zebu's, nados e criados nas suas terras, arranchou-se no "Excelsior", hotel de fama dessa cidade. E' inutil dizer que Bellarmino, além da venda do Nico, no caminho do sitio, onde almoçava sadios montes de tútú, arroz, linguiça e ovos, jámais se havia ameseendado numa casa de pasto.

A' mesa, deslumbrado com os crystaes, as jarras, a prata, as flores, viu um criado de casaca trazer nas travessas o parco almoço. Eram tão minguados os manjares, que Bellarmino, bonachão e ingenuo, imaginou que aquella frugalidade não era o repasto. Talvez demonstração "chic" das habilidades do cozinheiro.

E foi assim que, acabando de devorar em duas garfadas tudo aquillo, ficou serio, esperando.

O "garçon", perpendicular, correcto, o interrogou:

— Mais alguma cousa, coronel?

— Já comi as "amostras". Tavam boas. Agora póde trazer o almoço!

E o ineffavel Bellarmino estava certo de que aquelle repasto principesco não passava de uma simples "amostra" dos pratos que estavam ainda por vir...

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Odila, filha do sr. capitão Sebastião Salles;

a menina Stella, filha do sr. Cicero Rodrigues Costa, auxiliar dos escriptorios da Companhia Nacional de Tecidos de Juta;

o menino Zico, filho do finado sr. Alvaro Bueno de Camargo;

a senhorita Maria José Bueno Brandão, professora no Grupo Escolar "Pedro II";

a senhorita Lucila, filha do finado sr. Cesario Ordine e sobrinha do sr. dr. Adalberto Garcia da Luz, juiz da Vara de orphams;

a sra. d. Maria Dias de Moura, esposa do sr. dr. Ernesto Moura, lente jubilado da Faculdade de Direito;

o sr. Homero Pereira, auxiliar do Banco Italo-Belga;

o sr. dr. Antonio José da Costa e Silva, juiz de direito da 2.a vara da comarca de Santos;

o sr. Francisco Gonçalves Dente;

o sr. Bento Collaço Netto;

o sr. Affonso de Sousa;

o sr. Antonio Antunes de Jesus;

o sr. Belfiore Garofalo, guarda-livros nesta praça;

o sr. dr. Ernesto Maiotta, advogado no foro desta capital.

Festas e bailes

O Gremio Rosa Branca promove para amanhã, no "Bebé Casino", de Jardim da Acclimação, uma "matinée" dançante.

A commissão promotora dessa "sauterie" é constituida dos srs. Amadeu Garcia, João T. de Camargo e João Cibella.

Hospedes e viajantes

Segue hoje para Guarujá, onde se acha sua exma. familia, o sr. capitão Francisco Ignacio da Silva, chefe politico de Poá.

* * *

Segue hoje para a Europa a bordo do "Andes", acompanhado de sua exma. familia, o sr. Antonio Pereira de Almeida, socio da importante casa Almeida Irmãos, desta capital.

* * *

Acha-se nesta capital, hospedado no Hotel d'Oeste, o sr. major Thomaz Mendonça, operoso prefeito municipal de Taquaritinga.

* * *

Estão na capital, hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman — Os srs. dr. José Corrêa de Araujo e sra., sra. Joaquina Delamain e filho e sra. Virginia Marcolino.

No Hotel d'Oeste — Os srs. dr. Archimedes Gonçalves e sra., Paladino d'Alexandre, Manuel Reis, Bernardino Mendes, Adolpho Monteiro dr. Lucio Peixoto, Innocencio A. Teixeira, Daniel Maia, dr. Ruggero Pentagna, A. Valladares, José Almeida, Hercilio Machado, dr. Orlando Silveira, dr. Balduino Almeida, Accacio Junqueira, dr. Vasco de Toledo, Luiz Astolpho, Olympio Oliveira, Octaviano Moraes, Raymundo Bueno, Francisco B. Lopes, José Luiz Garcia, Altamiro Garcia, Arlindo Barcellos, Antonio Valente, leão de Castro e dr. Luiz de Freitas.

No Grande Hotel — Os srs. Amelio Carvalho, coronel Arthur de Oliveira e familia, Abrahão Netto, coronel José Pedro da Rocha e Juvenal Martins.

No Hotel da Paz — Os sr. O. Gandolpho e Domingos Teixeira Nogueira.

No Hotel Suisso — Os srs. dr. Armenio Borrelli e sra., Evaristo Bianchini e Manuel D. da Silva e familia.

No Hotel Fraccaroli — Os srs. dr. Cesario de Andrade, Manuel G. Maia, Nicolino Rossi e dr. Adelino Oliveira.

No Hotel Bella Vista — Os srs Dejair Moreira, dr. Tito Block, Angelo Vellutini, Alonso L. Guimarães, João Luiz e Joaquim G. dos Santos.

No Hotel Carneiro — Os srs. coronel de Almeida Prado, José de Almeida Prado Junior, Accacio Rocha, F. Barros Junior, Joaquim Santa Maria, João Macedo, João Climaco Cordeiro, Alexandre Macedo, Manuel Luiz O. de Oliveira, Manuel Osorio A. Oliveira, Edmundo Campos, Oscar de Almeida, Joaquim Braz Figueira, José M. Faro Freire, Francilino Azevedo, Abel Neves, Lindolpho Pontes, Antonio Marques, Antonio Vieira, Antonio Pereira, Caetano Mascavo, Antonio Manuel Alves, Paschoal Raposo, Joaquim Verissimo de Oliveira, João Carvalho, Abter Dias, João Magon, Manuel da Silva Ferreira, Manuel Ferreira S., Jayme Cintra, João Cintra, Alcindo de Carvalho, João Borba, Waldomiro Borba, padre Ignacio Gioia, Antonio C. Coleto, Atalliba Rebello, sra. Cunha Monteiro, sra Augusto C. Pedro, Ferreira Franco, T. Rufino, João de Aetnoin, Antonio Neves Prata, dr. Adriano de Oliveira, Bidola N. Pontes, Modesto Tavares de Lima, R. Paula Carvalho e Antonio da Cunha Monteiro.

PELOS ESTADOS

MINAS

VILLA RIO JOSE' PEDRO — (Do correspondente, em 22).

Acha-se residindo nesta villa, o pharmaceutico sr. José Vasques de Miranda, proprietario da pharmacia "S. Pedro".

Ha um anno que daqui se retirou este digno moço, porém, agora voltando, adquiriu uma optima pharmacia que se acha localizada á Avenida 7 de Setembro.

A população desta villa acha-se contentissima com tal acquisição pois o sr. Miranda, sobre ser um habil pharmaceutico, é um optimo cidadão.

— Vindo de Manhuassú', onde exerceu com muito brilho e competencia a profissão de advogado, aqui se acha de residencia, o sr. dr. José Gomes de Mattos, que tem, no curto lapso de sua estada neste logar, feito um grande movimento no fôro local.

— A renda da collectoria estadual deste municipio foi, no anno proximo findo, de 62:000$000 approximadamente, quando a sua media era de 25:000$000.

Esse augmento se explica pela correcção do actual collector, sr. capitão Modesto de Sousa e Sá, que tem sabido bem defender os interesses do Estado.

— O capitão Laurindo Vieira de Almeida, chefe da acreditada casa commercial Vieira, Filho & C., desta praça, acaba de introduzir, aqui, um machinismo com a installação, ha dias, de uma importante machina para beneficiar café e arroz, movida a vapor.

— Numerosos catholicos aqui residentes fizeram uma representação ao sr. d. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, pedindo a creação desta freguezia, pobre Ribeiro Pinto.

Essa representação, segundo estamos informados, será enviada ao sr. nuncio apostolico, para que o mesmo providencie a respeito.

O povo catholico deste municipio aguarda ancioso a elevação do virtuoso sacerdote á dignidade de vigario desta parochia, que lhe é fiel ha longos annos, promovendo e dando pelos fiéis a sua parte na deferencia.

— O tenente Annibal Ramos, delegado de policia especial, deste municipio, tem feito diversas diligencias de inimigos importantes, que infestavam esta zona.

A sua acção aqui tem sido proficua, e é de crer-se que o governo do Estado lhe permitta continuar, pois que reclama os seus serviços por bastante tempo.

Official energico e cumpridor de seus deveres é o tenente Annibal uma gloria da Força Mineira.

Oxalá que o governo do Estado providencie no sentido da promoção deste bravo e honrado servidor da patria, em recompensa aos diversos serviços prestados pelo mesmo em varias partes de Minas.

E' o que lhe almeja o povo deste municipio.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

CONFERENCIA

SANTOS, 27 — E' amanhã que se realiza no Colyseu Santista o brilhante festival literario promovido pelo distincto literato santista dr. Martins Fontes.

Tratando-se de Martins Fontes, é de prever uma casa á cunha, pois não ha em Santos quem não deseje ouvir o distincto belletrista que sabe, com a sua invejavel intelligencia, burilar as prosas com vocabulario variado e de uma literatura finissima.

Todos o conhecem e o estimam, e estamos certos que os seus admiradores não perderão a opportunidade de passar algumas horas deliciando-se com a sua prosa agradavel.

O nosso illustre e talentoso patricio dirá a sua bella conferencia "A cavallaria", que é uma verdadeira joia da literatura brasileira.

AUDIENCIAS

SANTOS, 27 — Realizam-se amanhã, ás 9 e 12 horas, respectivamente, as audiencias publicas dos drs. Paula e Silva e Costa e Silva, juizes de direito das 1ª e 2ª varas desta comarca.

DR. VITALICO LEAL

SANTOS, 27 — A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia manda rezar amanhã, ás 8 horas, na capella do seu hospital, uma missa de 30º dia por intenção da alma do seu saudoso consocio bemfeitor dr. Vitalico Leal.

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

SANTOS, 27 — Foram registadas na Recebedoria de Rendas as seguintes compras de immoveis:

Antonio Mendes da Silva, uma casa á rua Senador Feijó, 471, por 7:000$; Agostinho Maria da Rocha, um terreno á rua Senador Feijó, por 1:530$; Manuel Francisco Simões, um terreno á rua Cunha Moreira, lotes 32 e 33, por 5:000$; dr. Aldo Arantes Marques, um chalet no Guarujá, á rua da Praia, por 25:000$; Antonio Lourenço Soares, um chalet de madeira á rua Dr. Manuel Carvalhal, 458, por 1:000$; I. Rosa Vitiello, um terreno na Villa Hayden, por 1:200$; d. Deindra Ramos e Augusto Ramos, um terreno na avenida Barnabé, n. 665, por 2:000$; Antonio da Cunha Ribeiro, uma casa á rua Bittencourt, n. 27, por 4:500$000.

REGRESSO

SANTOS, 27 — Regressou de Campinas, onde esteve em visita á sua irmã, senhorita Alice dos Santos Cruz, que falleceu no dia 23 do corrente, o professor Floriano Cruz, nosso collega da redacção da "Tribuna".

ENTERRAMENTO

SANTOS, 27 — Realizou-se hoje, ás 16 horas, no cemiterio do Saboó, o enterramento de d. Maria Alonso Lemos, esposa do sr. Angelo Alonso Barreiro, hontem fallecida.

O feretro sahiu, com grande acompanhamento, da rua Dr. Oswaldo Cruz, n. 651.

COMPANHIA DO THEATRO S. PEDRO

SANTOS, 27 — A companhia de revistas e operetas do S. Pedro, do Rio, levou hoje, no Guarany, nas duas sessões, a bella e interessante revista "Ai... Filomena", que obteve grande successo.

FESTIVAL DO BRASIL F. CLUB

SANTOS, 27 — O Brasil F. Club offerece, amanhã, em sua séde, uma bella festa, em homenagem ao seus torcedores e aos players do 1.o team, pelo amor e dedicação com que se portaram na disputa do campeonato da 1.a divisão, de 1919, e aos players dos 2.o e 3.o teams, por terem conquistado brilhantemente o campeonato do anno transacto.

Essa festa constará de um chá e soirée dançante.

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

SANTOS, 27 — Pelo sr. prefeito municipal foram autorizados os seguintes pagamentos:

D. Ermelinda F. Ferreira, (pela Caixa de Peculios), 495$000; José Avelino Cordeiro, 632$400.

CORPO DE BOMBEIROS

SANTOS, 27 — O sr. prefeito municipal mandou lavrar contracto com a Companhia Calçados Bata, para o fornecimento de calçados ás praças e musicos do Corpo de Bombeiros, á razão de 24$000 o par.

PROCISSÃO DOS PASSOS

SANTOS, 27 — Com a solemnidade e pompa do costume, realizou-se hoje, ás 20 horas, a tradicional procissão dos Passos.

O cortejo, ao qual se incorporaram todas as irmandades, sahiu da egreja do Convento de Santo Antonio, seguindo pelas ruas de Santo Antonio, 15 de Novembro, (trecho novo), S. Leopoldo e largo do Rosario, onde estava armado o palanque, donde fez o sermão do Encontro, prégando, por especial deferencia, o revmo. conego Manfredo Leite.

Logo em seguida continuou o cortejo o seu itinerario pelo largo do Rosario (lado da agencia do Banco Hollandez), ruas de Santo Antonio, 15 de Novembro, praça da Republica, (em volta), para se recolher á egreja do Convento do Carmo, onde, depois de pequeno descanço, foi de novo com o cortejo ao em pregado de Calvario, pelo revmo. vigario da parochia de Belém.

Após o sermão foi procedida aos fiéis o sumptuoso painel Cavalheiro, trabalho de consagração pintor Benedicto Calixto, tendo a seguir o corôro entoando, o "Miserere", executado pela orchestra do Convento Carmelita, professor Leonardo de Castro, finalizando com a execução do "Golgotha".

Os sete "passos" foram: tres dentro do recinto da egreja do Convento de Santo Antonio; do lado esquerdo da egreja do Rosario; um no recinto da egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo e um do edificio da egreja do Convento do Carmo.

A "Veronica" cantou em frente a egreja do Rosario, na rua 15 de Novembro, em frente á Associação Commercial e na praça da Republica.

REAL CENTRO PORTUGUEZ

SANTOS, 27 — A directoria deste Centro, eleita em assembléa de 19 do mez de janeiro proximo passado, e empossada em 30 do mesmo mez, ficou assim constituida:

Presidente, José Thomaz da Fonseca Junior; vice-presidente, Avelino Fernandes Rodrigues; 1.o secretario, Joaquim Moreira; 2.o secretario, Julio Mello Faro; 1.o thesoureiro, Thomaz d'Aquino Henriques, (reeleito); 2.o thesoureiro, Manuel Dias Novo; fiscal, Accacio Augusto; bibliothecario, Antonio José Rodrigues Guimarães; conselheiros: Alfredo Borges, Seraphim de Carvalho, Antonio Paulino e Cesario Neves, (reeleito).

DEPUTADOS EM VIAGEM

SANTOS, 27 — A bordo do vapor nacional "Itapuca", vindo do Rio de Janeiro, passou hoje pelo nosso porto, acompanhado de sua exma. familia, o deputado Luiz Xavier.

VIAJANTES

SANTOS, 27 — Vindos do Rio de Janeiro, passaram hoje pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Itapuca", com destino aos portos do sul, os srs. drs. Carlos de Oliveira e Pedro Alvares, advogados, dr. Djalma Jolim e o medico dr. Alfredo Buchneller.

SANTA CASA

SANTOS, 27 — Por ordem superior foram suspensas as visitas collectivas no hospital da Santa Casa.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

SANTOS, 27 — Abre-se amanhã, nesta cidade, á rua 15 de Novembro, n. 104, a filial do Banco Portuguez para o Brasil.

PARA S. PAULO

SANTOS, 27 — Seguiu hoje, no trem das 10 e 8 horas, para essa capital, o dr. Miguel Presgrave, director da Repartição de Saneamento deste cidade.

CAMARA SYNDICAL DE NAVIOS

SANTOS, 27 — Acha-se nesta cidade o sr. dr. João Severino, presidente da Camara Syndical de Navios, do Rio de Janeiro.

O distincto hospede vem tratar da organização, nesta cidade, da Camara Syndical de Corretores de Navios.

FOI PRESO EM SANTOS O LADRÃO DE JOIAS DE MME. HELENA

SANTOS, 27 — Depois de varias diligencias, foi preso hontem, nesta cidade, o japonez Kanechira Halfapro, que, quando empregado nessa capital, á alameda Nothman, n. 93, residencia de mme. Helena, praticou um roubo de joias, no valor de 30 contos de réis.

Das joias roubadas, Kanechira empenhou parte em varias casas de penhores desta cidade, e, de posse do dinheiro, fez diversas viagens ao Rio de Janeiro, de onde regressou ante-hontem.

Kanechira seguiu para essa capital, escoltado por dois agentes de policia, á requisição do sr. dr. Virgilio Nascimento, chefe do Gabinete de Investigações e Capturas.

CAMPINAS

PRODUCTOS DO MATADOURO

CAMPINAS, 27 — Será amanhã publicado edital da Prefeitura, pondo em concorrencia publica a arrematação dos productos eventuaes do Matadouro Municipal, como sejam: mocotós, cangiras, sangue e outros.

As propostas deverão ser apresentadas na secretaria da Prefeitura até 15 horas do dia 13 de março, onde se acham, na mesma secretaria, desde já, todas as condições do arrendamento, e o preço do arrendamento.

MONUMENTO A D. NERY

CAMPINAS, 27 — Vai encontrando, como se esperava, a melhor acolhida a idéa de se levantar, nesta cidade, um monumento ao sr. d. João Nery, saudoso prelado campineiro.

Presidida pelo infatigavel tenente dado do sr. Raphael Duarte, a commissão encarregada de dar realização á magnifica idéa vai desenvolvendo, auxiliada poderosamente por sub-commissões de distinctissimas senhoras do nosso escól, uma actividade invulgar, que já se está traduzindo em magnificos resultados.

Segundo ouvimos hontem, já foram subscriptos, em poucos dias, cerca de 10:000$, isto só em Campinas.

Dentro de dois ou tres mezes, reunidos aos donativos desta cidade os donativos que affluirão, sem duvida, de todo o Estado e do Brasil catholico, a somma da subscripção pró monumento a d. Nery passará certamente de uma centena de contos de réis.

E Campinas prestará merecida homenagem a quem tanto a amou e serviu.

NOMEAÇÃO

CAMPINAS, 27 — O sr. Manuel Marques de Oliveira, por decreto do sr. dr. Herculano de Freitas, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de official do registo geral de hypothecas desta cidade, no impedimento do effectivo, que obteve tres mezes de licença para tratar de sua saude.

PRE'GAÇÃO QUARESMAL

CAMPINAS, 27 — Como nos outros annos já decorridos, haverá nesta cidade, no periodo quaresmal. Hoje, logo após a via-sacra, prégará na Cathedral, o sr. conego Oscar Sampaio.

EXAME

CAMPINAS, 27 — O sr. dr. Abelardo de Almeida Pires, juiz de direito da 1.a vara, designou o dia 2 do proximo mez para se ser examinados, nas suas audiencias, ás 12 horas, o sr. Renato Alvares de Magalhães, uma vez, escrevente do officio do districto de paz e seus annexos do districto da Conceição.

Servirão de examinadores os srs. Antão de Sousa Moraes, 1.o tabellião, e Alberto Ferraz de Sousa, 2.o tabellião.

MISSA FUNEBRE

CAMPINAS, 27 — As directorias das "Associações da Juventude", mandam rezar amanhã, ás 7,45 minutos, na Cathedral, missa em suffragio da alma de d. João Nery, bispo diocesano.

ASSEMBLE'A

CAMPINAS, 27 — Com a assembléa geral, reune-se hoje, ás 14 horas, na cathedral, o "Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus".

MISCHA VIOLIN

CAMPINAS, 27 — Sabemos que este grande violinista virá proximamente a esta cidade dar um concerto, cujo resultado reverterá em favor do Asylo de Invalidos que, como hontem noticiei, se vê a braços com sérias difficuldades.

QUEIXA

CAMPINAS, 27 — O sr. José Porfirio apresentou queixa ao sr delegado em exercicio, de que foi victima do furto de 2:700$900.

TENTATIVA DE SUICIDIO

CAMPINAS, 27 — Miguel Terpin, que ha dias, tentou contra a existencia no Fundão, desfechando um tiro de revólver na fronte e outro no peito, obteve hoje alta da Santa Casa, onde se achava em tratamento.

ITAPIRA

QUARTA-FEIRA DE CINZA

ITAPIRA, 24 — Esteve concorridissima a cerimonia da imposição das cinzas, na quarta-feira de cinza na egreja matriz, que ostentava ornamentação adquada á lithurgica do dia. Na missa ao evangelho prégou o revmo. vigario. A's 19 horas, houve "via-sacra" com canticos apropriados e "miserere" cantado pelo côro. Estes piedosos exercicios realizam-se durante a quaresma as sextas-feiras e domingos.

ITINERANTES

ITAPIRA, 24 — Regressaram de S. Paulo os senhores dr. Manuel Augusto de Ornéllas, juiz de direito da comarca; capitão João Ribeiro da Cruz, lavrador, acompanhado de sua enteada a senhorita Corália da Cunha Nascimento; João Passarella, negociante, e o sr. dr. Paulo da Silva Pinto, delegado de policia.

De volta do Rio chegaram os srs. dr. Hortencio Pereira, advogado; Americo Pereira, lavrador; dr. Henrique d'Ornellas e sua exma. esposa.

Seguiram para Campinas, quinta-feira passada, a senhorita Jupyra Cintra da Fonseca, que foi continuar os seus estudos na Escola Normal daquella cidade.

FALLECIMENTO

ITAPIRA, 24 — No dia 17 do corrente após prolongados soffrimentos, finou-se o maestro Annias José Vieira.

O seu enterramento foi concorrido.

TEMPERATURA

ITAPIRA, 24 — Voltou o calor, marcando o thermometro 29 á sombra e 45 ao sol.

DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR

ITAPIRA, 24 — Já se encontra á frente do grupo escolar "Dr. Julio Mesquita", como director, o sr. Benedicto Tondella, professor distincto e educador, que esteve em gozo, de licença de alguns mezes em S. Paulo.

BELLA INICIATIVA

ITAPIRA, 24 — Alguns proprietarios têm mandado pintar as suas casas e os muros dos seus quintaes, o que vem dando um risonho aspecto á nossa cidade. O edificio da Camara Municipal tambem vai ser rebocado e pintado interna e internamente, desapparecendo assim o seu aspecto de velho casarão.

FAZENDA "BOA ESPERANÇA"

ITAPIRA, 24 — Realizou-se no dia 20 do corrente, na Fazenda "Boa Esperança", propriedade do sr. Adolpho Cintra, lavrador e capitalista, a bençam da nova capella e em seguida a esta cerimonia foi celebrada missa pelo revmo. conego dr. Guerra Leal, vigario da parochia que prégou ao evangelho.

A nova capella achava-se lindamente enfeitada de flôres naturaes.

No fim dos actos religiosos, que tiveram grande concorrencia, foi servido aos convidados um lauto almoço, na bella residencia do sr. capitão Adolpho Cintra, em que sua exma. esposa foi duma captivante delicadeza para com todos convivas.

CASAMENTOS

ITAPIRA, 24 — Realizaram-se nas duas semanas preteritas os seguintes casamentos de filhos de familias muito conhecidas e estimadas no nosso meio social:

Sebastião Gentil da Rocha com a senhorita Belmira Job. Depois de realizado o acto religioso na matriz pelo vigario conego dr. Guerra Leal, que fez aos nubentes uma eloquente pratica, foi offerecido um delicioso copo de agua em casa do sr. Francisco de Oliveira Job, fazendeiro e pae da noiva, aos numerosos convidados.

Sebastião Gonzaga Cintra com a senhorita Rosa Pereira, tendo o acto religioso e civil apadrinhado pelos srs. Bento Pereira, fazendeiro e capitalista, e d. Elisa Ferreira da Silva, fazendeira; dr. Gervasio Pereira e d. Leonina Pereira.

Renato Pereira de Oliveira com a senhorita Maria da Conceição Teixeira.

Após a cerimonia religiosa, que se realizou na matriz e foi presidida pelo revmo. vigario, seguiram os noivos em viagem de nupcias para S. Paulo.

Francisco Dias Costa com a senhorita Rosaria Pereira da Conceição, servindo de testemunhas no civil Francisco do Espirito Santo e Manuel Alves de Azerias, e no religioso o dr. Guerra Leal e Manuel Alves de Azerias. O pae da noiva, o sr. Domingos Miranda, lavrador, offereceu na sua fazenda do "Bom Retiro", um opiparo jantar aos convidados. E de noite houve animado baile até ao romper da aurora.

ITATIBA

FALLECIMENTOS

ITATIBA, 24 — Causou nesta cidade fundo pesar a morte da senhorita Anna Thereza de Barros Costa, formada pela Escola Normal Secundaria de S. Paulo, filha do sr. major Costa Junior, ex-official do registo geral de hypothecas desta comarca e cunhada dos srs. dr. Armando Rodrigues, advogado deste fôro e Arthur Rodrigues, commerciante nesta praça.

Contava a finada apenas 26 annos de existencia.

Na egreja matriz local realiza-se amanhã uma missa pelo seu eterno descanço, encommendada pela familia enlutada.

— Deu-se ante-hontem, nesta cidade, o fallecimento da veneranda sra. d. Leopoldina Bueno de Aguiar, respeitavel avó dos srs. Joaquim Bueno de Campos e João Bueno de Campos, da exma. sra. d. Idalina Bueno de Assis, casada com o sr. Elyseu Gonçalves de Assis e das senhoritas Anna e Lavinia Bueno de Campos.

Com extraordinario acompanhamento realizou-se hontem o seu enterro, ao qual compareceram as duas bandas de musica locaes, rendendo assim merecida homenagem á estimada extincta, que era uma senhora possuidora dos mais nobres e bellos predicados.

D. Leopoldina deixa numerosos parentes em Itatiba, sua terra natal, assim como em Bragança e em Amparo.

Falleceu aos 85 annos de edade.

Os seus funeraes foram feitos a expensas dos seus parentes, os viscondes de Nova Granada, que lhe prestaram dessa fórma a sua ultima homenagem.

GRUPO ESCOLAR

ITATIBA, 24 — Causou geral alegria no seio desta população, o acto do governo do Estado, autorizando o desdobramento do nosso grupo escolar.

O Directorio Politico, que trabalhou incançavelmente para obter do governo do Estado esse grande melhoramento, tem recebido enthusiasticas felicitações do povo itatibense.

HOMENAGEM

ITATIBA, 24 — "A Reacção", folha local, prestou significativa homenagem ao distincto itatibense sr. coronel Olegario Elias, publicando o seu retrato, acompanhado de referencias elogiosas á sua pessoa, por motivo do seu anniversario natalicio.

NATALICIOS

ITATIBA, 24 — Fizeram annos: no dia 19, a gentil senhorita Maria do Carmo Louzã, filha do sr. José Rodrigues Louzã; no mesmo dia, a menina Heloisa, filha do sr. dr. Luiz de Mattos Pimenta, presidente da Camara Municipal desta cidade; no dia 20, o sr. capitão Florencio Carlos de Araujo, collector estadual, e no mesmo dia, a graciosa senhorita Adelina Ferrari, filha do sr. José Ferrari. Amanhã, faz annos, o sr. Pedro Siqueira, antigo funccionario municipal.

CARNAVAL

ITATIBA, 24 — Estiveram magnificos os bailes realizados nos salões do Gremio Civico-Recreativo Itatibense, por occasião do triduo carnavalesco. Nas tardes de domingo e segunda-feira a banda "Italo-Brasileira", tocou alegres peças no coreto do nosso jardim e na terça-feira occupou o coreto desse logradouro publico a banda "União Operaria".

LIMEIRA

(Retardado)

TRIBUNAL DO JURY

LIMEIRA, 25 — Installou-se segunda-feira a primeira sessão do jury do corrente anno, tendo sido submettido a julgamento o réo Francisco Assencio, que ha alguns mezes, no bairro Ribeirão do Pinhal deste municipio, em um conflicto feriu gravemente seu sogro Firmino Barbosa e assassinou o menor João, de 14 annos de edade.

A defesa esteve a cargo do dr. Vicente Ferram Pacheco, tendo funccionado como promotor o dr Luiz Corrêa Camargo Aranha e auxiliar da accusação o dr. Armando Leite de Castro. Os debates estiveram animadissimos, recolhendo-se os juizes de facto á sala secreta ás 19 horas, trazendo a condemnação do réo á pena de 24 annos de prisão cellular. A defesa protestou por novo julgamento.

Hoje foi submettido a julgamento o menor Benedicto R. de Campos, accusado de arrombametno na egreja Boa Morte, tendo sido condemnado a 2 annos de prisão.

Defendeu-o o dr. Vicente Ferraz Pacheco.

Em seguida, com o mesmo conselho, foi julgada Mathilde das Dores, accusada de infanticidio, facto esto occorrido na fazenda Pedreira, deste municipio. Defendeu-a o sr. Francisco de Almeida Guimarães, que conseguiu a absolvição unanime da accusada.

DIVERSÕES

LIMEIRA, 26 — Funccionaram hontem em espectaculo de gala o Iris e Bijou Theatro, exhibindo o primeiro e importante film "A orpham do quartel dos hebreus", e o segundo, "Thermidor", por William Farnum, tendo logrado ambas as casas de diversões grande concorrencia.

— Uma commissão composta dos srs. Fernando Lencioni, Fausto Esteves, Antonio Esteves Junior, José Redondano, Achilles Ganoux, Daniel Baptista F., Joaquim Coimbra e Manuel Coimbra, acaba de adquirir o Iris Theatre, tencionando introduzir grandes melhoramentos nessa casa de diversões.

SEMANA SANTA

LIMEIRA, 26 — A Irmandade do Santissimo Sacramento pretende levar a effeito, com grande pompa, as solennidades da Semana Santa, tendo já distribuido listas a seus confrades para serem angariados donativos.

ESCOLAS MUNICIPAES

LIMEIRA, 26 — Acha-se aberto na Inspectoria Escolar o concurso para o provimento de duas escolas municipaes ultimamente creadas no bairro das Aveias deste municipio, devendo os concorrentes apresentarem os respectivos titulos de habilitação.

Essas duas escolas foram creadas em attenção ao pedido feito ultimamente pela Liga Nacionalista em homenagem á qual tem a denominação.

MOVIMENTO FORENSE

LIMEIRA, 26 — A Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção requereu a intimação da Camara Municipal na pessoa de seu prefeito para na primeira audiencia deste juizo prestar o depoimento pessoal no preceito prohibitorio em que a mesma Confraria move á Municipalidade, e bem assim para louvar-se com a autora em peritos que procedam a exame nos seus livros e na secretaria e Thesouraria da Camara Municipal.

— Realiza-se amanhã, ás 11 horas, a avaliação dos bens deixados por dona Laura Baasch, no bairro Ribeirão do Pinhal, deste municipio. Servirão de avaliadores os srs. coronel João Antonio Machado e Antonio Pacheco da Silva.

— O sr. José de Sampaio, proprietario da empresa do Bijou Theatre, requereu a intimação judicial de Hilario Piccoli, para no dia de hoje, ás 10 horas, no cartorio do tabellião Guimarães, outorgar-lhe a escriptura de venda da empresa cinematographica Iris Theatre, sob pena de responder pelas perdas e damnos, consoante do artigo 1.092, paragrapho unico, do Codigo Civil.

CARTORIO DE PAZ

LIMEIRA, 26 — O sr. Evaristo Baptista de Sousa Campos, foi exonerado do cargo de escrivão de paz, do districto desta cidade. Substituido, interinamente, o sr. Caetano Sotezza.

ITAPETININGA

ELEIÇÃO

ITAPETININGA, 26 — O Partido Governista, por meio de circulares, está convocando seus numerosos eleitores a virem suffragar os nomes dos eminentes cidadãos dr. Washington Luis e coronel Virgilio Rodrigues Alves, na eleição de 1.o de março.

O Partido Opposicionista local, pela imprensa, tambem chama seus eleitores para votarem na mesma chapa.

Dada a viva sympathia e não pequeno enthusiasmo com que foi recebida, nesta cidade e municipio, a apresentação desses illustres candidatos, verdadeiramente populares, é de se esperar que ás urnas compareça avultado numero de eleitores, que, desse modo, nada mais farão sinão cumprirem um acto de civismo.

APPARECIDA

ITAPETININGA, 26 — Correram com extraordinaria animação as festas realizadas nos dias 21 e 22 em homenagem á Nossa Senhora da Apparecida, em sua capella nos suburbios da cidade.

Os festeiros, senhorita Idalina C. de Moraes e professor Raymundo Cintra, foram incançaveis em promover o explendor dessas festividades.

Foi sorteada festeira para 1921 a prestante senhorita Carmelina Pinto.

FESTA DE S. JOSE'

ITAPETININGA, 25 — Estão sendo desde já preparadas brilhantes festas para 18 e 19 de março, em louvor a S. José.

Constarão, além de novenas, de vesperas solennes, kermesse, leilão, divertimentos populares, missa e procissão.

E' festeiro o sr. Fausto Fernandes, que promette bem desempenhar sua missão.

FERIADO

ITAPETININGA, 25 — As repartições publicas e associações hastearam hontem em suas fachadas, o pavilhão nacional, commemorando, desse modo, o anniversario da promulgação da nossa Constituição.

DIVERSÕES

ITAPETININGA, 25 — Continuam com muita animação os espectaculos dos cinemas Ideal e Pathé.

Neste pavilhão, em vista de estarem terminadas as exhibições dos films em séries "Cavalgada Phantasma" e "Homem de Aço", será iniciada amanhã a passagem da "Silencio Mysterioso", tambem em séries.

No Ideal será passado amanhã na sua téla "Os Exilados" e para quinta-feira está annunciado "De mal a peor".

Brevemente um monumental film em séries.

HOSPEDES

ITAPETININGA, 25 — Esteve nesta cidade, tendo vindo com o fim de levar á pia baptismal um filhinho do professor Raymundo Cintra e de d. Sinhazinha Cintra, o conego Domingos Magaldi, estimado vigario da parochia de Sorocaba.

Tambem aqui esteve o dr. Leonel Augusto Pinheiro da Silva, juiz de direito aposentado.

CIRCO

ITAPETININGA, 25 — Fez sua estréa nesta cidade, na noite de 21, a companhia gymnastica e de variedades "Polyterpsia".

A concorrencia foi regular e os trabalhos agradaram.

SUICIDIO

ITAPETININGA, 25 — Na estação Hermillo, deste municipio, suicidou-se o moço Antonio Firmino, de 22 annos, lavrador.

Deu causa a esse acto de loucura a opposição feita por seu pae sobre seu projecto de casamento.

TAUBATE'

ASSEMBLEAS

TAUBATE', 25 — Estão marcadas para amanhã as assembléas da Companhia Taubaté Industrial, para apresentação do relatorio do anno passado e da Companhia Taubatetana de Diversões, para modificação dos estatutos.

NATALICIOS

TAUBATE', 25 — Fazem annos amanhã o sr. coronel Antonio Marcondes de Moura, collector federal, e Antonio Barreira Passos, negociante nesta praça.

HOSPEDES

TAUBATE', 25 — Estiveram entre nós os srs. drs. Vicente Penteado e Miguel Coimbra Junior, residentes, respectivamente, ahi e no Rio.

NA CIDADE

TAUBATE', 25 — Acompanhado de sua exma. familia está na cidade o sr. Antonio Olyntho, ex-ministro da Viação.

O TEMPO

TAUBATE', 25 — Continua a fazer muito calor nesta cidade.

MISSÕES

TAUBATE', 25 — Teve logar no domingo á tarde, na Cathedral, a primeira missão quaresmal, occupando a tribuna o revmo. frei Angelo, do Convento de Santa Clara.

REGRESSO

TAUBATE', 25 — Regressou dessa capital, tendo reassumido o exercicio de seu cargo, o sr. dr. Cesar Costa, prefeito municipal.

NASCIMENTO

TAUBATE', 25 — O lar do sr. Brasilino Freire, funccionario postal, está augmentado com o nascimento de uma menina.

GUARATINGUETA'

ANNIVERSARIO

GUARATINGUETA', 25 — Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. professor Gastão Strang, director da Escola Normal.

CENTRO RECREATIVO "DR. CESARIO MOTTA"

GUARATINGUETA', 25 — Realizou-se hontem, na séde social deste futuroso Centro, a eleição de sua directoria, que ficou assim constituida: Presidente, professor Gastão Strang; vice-presidente, professor Octaviano de Mello; 1.o secretario, professor Jeronymo de Aquino; 2.o secretario, professor Darwin Felix; thesoureiro, professor Eugenio Zerbini; conselho fiscal: professores Francisco Costa Braga, Francisco Chagas Pereira e Rogerio Lacaz.

O sr. professor Costa Braga propôz que se consignasse na acta dos trabalhos um voto de louvor a directoria pelo modo brilhante com que dirigiu os trabalhos desse futuroso Centro, cuja proposta, por unanimidade de votos, foi approvada.

GREMIO NORMALISTA "11 DE ABRIL"

GUARATINGUETA', 25 — Realizou-se hontem no salão do Club Literario, a posse da directoria deste Gremio. Compareceram a esta solennidade os lentes e alumnos da Escola Normal e grande numero de convidados.

Os serviços de "buffet" e "bivette" foram irreprehensiveis. A festa de posse constou do seguinte programma: Sorrisi e Baci — Orchestra; Leitura da acta de eleição, Discurso de posse — Professor Gastão Strang; Discurso de agradecimento — A. de Tolosa; Charming — Orchestra; Conferencia "A Esperança" — Sta. Francisca L. Braga; Recitativo — Candido Dinamarco; Recitativo — Sta. Zizi Paixão; Duchessa del Bal Tabarin — Orchestra; Recitativo — Sta. Jacyra de Paula; Prelecção sobre a data — Professor Eugenio Zerbini; Gerardine Farrar — Orchestra.

CAÇAPAVA

FESTEJOS DO SABBADO DE ALLELUIA

CAÇAPAVA, 26 — Em uma grande reunião dos principaes habitantes de Caçapava, foi resolvido festejar-se o sabbado de Alleluia, tendo como objectivo principal, além de divertir o povo da cidade, concorrer em prol do Hospital de N. S. da Ajuda, Asylo S. V. de Paula e flagellados do Ceará.

Divertir-se-á, pois o povo desta prospera cidade do Norte de S. Paulo, fazendo, ao mesmo tempo, uma obra de caridade, para a qual, estamos seguros, concorrerão alegremente todos os corações bem formados.

Em traços geraes, que serão mais tarde delineados com maior precisão, trata-se do seguinte: organizar um prestito carnavalesco, tendo como directoras as senhoritas das principaes familias da localidade; uma batalha de confetti na praça de S. Benedicto, um baile, á noite, em salão adrede preparado.

Na reunião acima referida, foram eleitos para organizadores da festa os srs. coronel C. José Pamplona, digno commandante do 6.o R. I. do Exercito; o dr. D. Machado Cesar, o capitão dr. Horta, o capitão Carlos de Moura, os capitalistas Angelo Baldacci e Olympio M. de Mattos, o dr. José Rezende, o dr. Bento de Barros, o capitão dr. Galdino Esteves, o sr. Oscar Rocha, director da Empresa Força e Luz, o major José Ludgero de Siqueira, o sr. Deoclecio Lara, o dr. Rosalvo Telles, o professor Alcides Coutinho e o dr. Mariano Alcantara.

Uma vez eleita a commissão directora, tratou a mesma de sua organização, ficando assim constituida:

Presidentes: Coronel Pamplona, Angelo Baldacci e José Ludgero de Siqueira; secretarios thesoureiros: Dr. D. Machado Cesar, dr. José Rezende e capitão dr. Galdino Esteves; directores dos festejos: dr. Bento de Barros, capitão Carlos de Moura, dr. Rosalvo Telles, Olympio M. de Mattos, dr. Mariano Alcantara, Oscar Rocha, Deoclecio Lara, Alcides Coutinho e capitão dr. Horta.

A commissão, por unanimidade, elegeu rainha do prestito e batalha de confetti a senhorita Bellinha Raymundo, e para damas de honra as senhoritas Helena Franco, Paes Vidal, Elvira e Amelia Mattos, Mercedes e Risoleta Pantaleão, mme. Kund Brinck, senhoritas Carola, Citro, Gurgel, Machado Cesar, Mariucha Mattos, dr. Bento de Barros, Waldomira, Clarisse e Malvina Silva, Bento Vieira, Rosinha e Ismenia Araujo, Cotinha e Ismenia Montezuma, Joaquim Raphael, Alencar Mattos, Florisa e Maria Isabel Siqueira, capitão Mathias de Albuquerque Mello, Paulo Andrade, Arthur Azevedo, Moreira de Mattos, Nair e Laura Siqueira, Dalila Dias, Totó Telles, Quita e Cota Luz, Graciema Siqueira, Brasilia Araujo, Zézinho Telles, Primitiva Dias, Flora Gopfert, Barbosa Romeu, Dila Ferreira, Mariquita e Menina Araujo, José B. Araujo, João Raphael, Coutinho, José Venancio, Isaura Guimarães, José Pedro Marcondes, Georgita Raymundo, Nair Nogueira, Marilia Sousa, Elisabeth Marcondes, Alencastro Guimarães, Lupercio Camargo, Vallim, Hygia e Eddi Leal, e primas, José Felix, Judith Vieira, Rosemira Siqueira, Heloiza Cannavarro, Jahyra Pamplona, general dr. Socrates, capitão Lourival Moura, Jorge Innes, Maria José Prado, Binari e Amancio.

A esta commissão, presidida pela rainha, ficará affecta a organização do prestito, de accôrdo com a commissão directora dos festejos.

Opportunamente será marcada

uma reunião para serem discutidas as bases dos festejos.

Terminados os festejos externos, isto é, prestito e batalha de confetti, terá inicio um grande baile á phantasia, onde os cavalheiros terão opportunidade de concorrer com premios para as instituições de caridade.

Serão convidadas todas as crianças a tomarem parte no prestito e na batalha de confetti, sendo conferidos premios ás que se apresentarem mais graciosas, bem como a grupos carnavalescos que se exhibirem.

AGUDOS

(Retardados)

NA CIDADE

AGUDOS, 26 — Esteve nesta cidade, procedente de S. Manuel, o sr. professor Paulo Macambyra, candidato a uma cadeira no nosso grupo escolar.

LIMPEZA DOS PREDIOS

AGUDOS, 26 — O sr. prefeito municipal determinou a todos os proprietarios que reformassem e limpassem seus predios, ficando assim a cidade com um aspecto bello e agradavel.

NOVO JARDIM

AGUDOS, 26 — Devem começar brevemente os trabalhos do novo jardim, que se vai construir na praça Coronel Delfino Machado, obra essa dedicada á memoria do mesmo coronel Delfino Machado, fundador e propulsionador do progresso desta cidade.

EXONERAÇÃO

AGUDOS, 26 — Pediu exoneração do cargo de professor municipal do Tupã o sr. Horacio Borges.

ANNIVERSARIO

AGUDOS, 26 — No dia 1 de março proximo futuro completará mais um anno de vida a menina Isabel, filha do sr. Copernico Leite de Aguiar, agricultor neste municipio.

ELEIÇÕES

AGUDOS, 26 — Realizar-se-ão no dia 1.o de março proximo futuro as eleições para presidente e vice-presidente do Estado.

REGRESSO

AGUDOS, 26 — Regressou hoje de S. Paulo o dr. Gabriel Rocha, nosso chefe politico.

NA CIDADE

AGUDOS, 26 — Estiveram nesta cidade os srs. Pedro Rollin Vieira, commerciante em Bauru; Sebastião Funchal, escrivão de paz do Tupã, e dr. Elias Rocha, chefe politico de Lençóes.

CONFERENCIA RELIGIOSA

AGUDOS, 26 — De passagem por esta cidade, o rev. José Camargo, ministro do Evangelho, fez uma conferencia religiosa na egreja presbyteriana independente.

CATANDUVA

CARNAVAL

CATANDUVA, 25 — Estiveram muito animados os tres dias consagrados a Momo. Houve corso, estando concorrido o movimento de automoveis. O Club Recreativo 7 de Setembro offereceu tres bailes, que foram de grande enthusiasmo e prolongaram até alta madrugada.

PREFEITURA MUNICIPAL

CATANDUVA, 25 — Assumiu a Prefeitura do municipio, o dr. Francisco de Araujo Pinto.

E. S. PAULO MATTO GROSSO

CATANDUVA, 25 — Continuam as reclamações contra o pessimo serviço de automoveis dessa companhia, tendo occasião de ficar os passageiros no caminho, sendo obrigados a chamar automoveis particulares para regressarem pagando os mesmos quantias elevadas, e como estarem munidos das respectivas passagens.

CARTORIO DO REGISTO GERAL DE HYPOTHECAS

CATANDUVA, 25 — O sr. Adalberto Bueno Netto installou o cartorio de Registo de Hypothecas no predio do sr. Ernesto Scoorza, no largo Municipal.

EM VIAGEM

CATANDUVA, 25 — Com sua exma. familia passou ante-hontem para Cedral, o sr. major Mario Brito, commerciante, primeiro juiz de paz e presidente do Sub-Directorio Politico daquella localidade.

ARARAS

DR. JUVENAL PIZA

ARARAS, 25 — Seguiu hoje para Campinas o sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, que terminou o inquerito policial sobre as lamentaveis occorrencias do dia 17 do corrente.

DELEGADOS

ARARAS, 25 — Acha-se nesta cidade o sr. dr. Augusto Pereira Leite, primeiro delegado auxiliar desta capital.

Assumiu hoje o cargo de delegado desta cidade, para o qual foi nomeado, o sr. dr. Aristoteles Fernandes de Oliveira.

S. s. é uma autoridade bastante conhecida em nossa cidade, tendo desempenhado tal cargo, cerca de 17 annos atraz, a contento geral.

— Pediu exoneração do cargo de delegado militar em commissão que exercia nesta cidade, o tenente José Garcia.

S. s. seguiu hoje para essa capital.

DR. NARCISO GOMES

ARARAS, 25 — Seguiu hontem para essa capital, o deputado Narciso Gomes, presidente da Camara Municipal.

EXEQUIAS

ARARAS, 25 — Foram celebradas hontem na matriz imponentes exequias em memoria do pranteado moço João de Mattos Fonseca pela passagem do 30.o dia do seu passamento.

O templo esteve cheio de amigos da familia enlutada.

TORRINHA

SARAU DANÇANTE

TORRINHA, 24 — Realizou-se hontem, na residencia do sr. dr. Octaviano Nery, um sarau dançante, que esteve bastante animado, tomando todos captivos pela gentileza da familia Nery.

24 DE FEVEREIRO

TORRINHA, 24 — Commemorando a data da promulgação da Constituição Federal, a banda musical "Lyra Torrinhense", sob a regencia do sr. Attilio Vicentini, fez hoje uma alvorada, cumprimentando as autoridades locaes e o correspondente do "Correio Paulistano".

TOURADA

TORRINHA, 24 — A companhia tauromachica da empresa Manuel Hidalgo, deu no domingo passado um bello espectaculo.

FOOTBALL

TORRINHA, 24 — Em reunião hontem effectuada na séde social do Sport Club 591, ficou resolvido, entre outras cousas, que as cores deste club serão auri-verde. Para os treinos serão obrigatorios os dias estabelecidos as terças e quintas-feiras, devendo nesses dias, todos comparecer ao campo.

TIRO 591

TORRINHA, 24 — Dessa capital regressou o segundo sargento Laurentino Lima, instructor do tiro de guerra 591, desta localidade.

RIBEIRÃO PRETO

TEMPORAL

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Cahiu hontem sobre esta cidade um formidavel temporal acompanhado de forte trovoada e muitas faiscas electricas.

O temporal começou ás 24 horas e só terminou pela madrugada, surgindo depois um bellissimo dia de sol.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — De 2 a 8 deste mez, foi o seguinte o movimento demographo-sanitario de Ribeirão Preto:

Total dos nascimentos, 54, sendo 26 legitimos do sexo masculino, 24 legitimos do sexo feminino, 4 illegitimos do sexo masculino e 1 illegitimo do sexo feminino.

No mesmo periodo, Santos, com população muito maior, apresentou o total de 69, sendo apenas o excesso de 5 nascimentos.

No periodo já referido, foram effectuados em Ribeirão Preto 4 casamentos entre solteiros.

Nascido morto 1, do sexo feminino. Total desde 1.o de janeiro deste anno:

Nascimentos, 266; casamentos, 46; nascidos mortos, 8.

Obitos por doenças infectuosas e transmissiveis 6, sendo 1 por escarlatina, 2 por coqueluche, 2 por tuberculose e 1 por outra molestia.

Obitos 19, sendo 16 nacionaes e 3 extrangeiros. Desses obitos 11 eram do sexo masculino e 8 do feminino.

Média diaria dos obitos: da semana actual, 2,71; da precedente, 2,57; da correspondente de 1919, 3,71.

Coefficiente annual por 1.000 habitantes, 17,73; idem correspondente á semana de 1919, 24,19. Total dos obitos, 19; média diaria, 2,71; obitos por doenças transmissiveis, 6; média diaria, 0,85; obitos por outras molestias, 13; média diaria, 1,85; relação entre a mortandade das doenças transmissiveis e o total dos obitos, 31,57; idem correspondente á semana de 1919, 18,23.

Desde o começo do anno: total dos obitos, 105; obitos por doenças transmissiveis, 21; obitos por outras molestias, 84; relação entre a mortandade das doenças transmissiveis e o total dos obitos, 20,00; idem correspondente a 1919, 28,38; total de nascimentos, 266; total de casamentos, 46; total de nascidos mortos, 8.

FALLENCIA DE JOÃO FERLANTE

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Pelo sr. dr. Londo Ferreira de Camargo, juiz de direito da 1.a vara desta comarca, foi decretada a fallencia do commerciante João Ferlante, estabelecido nesta praça com a "Casa União", á rua General Osorio, 41.

Foi nomeado syndico dessa fallencia o sr. Andrew Rhein.

O CALÇAMENTO DO JARDIM DA PRAÇA QUINZE

RIBEIRÃO PRETO, 27 — A Prefeitura está chamando concorrentes para as obras do jardim da praça Quinze, comprehendendo o assentamento de guias e sargetas, o preparo da praça e o calçamento a asphalto.

"A Cidade" estampa hoje um edital com todos os esclarecimentos que são de interesse dos concorrentes.

OBITOS POR DOENÇAS TRANSMISSIVEIS

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Na semana que decorreu entre 2 e 8 do corrente mez, foram registados 6 obitos por molestias transmissiveis neste municipio.

As causas em que se deram esses obitos são as seguintes: tuberculose, rua Bartholomeu de Gusmão, 13; escarlatina, rua Lafayette, 10; coqueluche, Morro do Cipó; tetano, Villa Bomfim.

FESTIVAL ARTISTICO

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Realizar-se-á na proxima segunda-feira, no theatro Carlos Gomes, um brilhante festival de despedida do apreciado poeta do genero caipira Cornelio Pires.

Para esse festival está organizado um programma de primeira ordem, constituido de escolhidas anecdotas, contos sertanejos, palestras humoristicas, etc.

Na primeira parte serão focalizados excellentes films.

Essa festa artistica promette attrahir selecta assistencia.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Falleceu hontem, nesta cidade, depois de longos soffrimentos, o sr. Arthur Almeida Campos, que desde muitos annos aqui residia.

O extincto era casado com d. Armanda Rocha Campos e deixa filhos.

Era filho do finado Francisco A. Campos e de d. Clara Arruda Campos, irmão das exmas. sras. d. Candida Arcal e Maria Augusta de Campos Pinto, consorte do sr. major Mario de Castro Pinto, ex-tabellião nesta cidade.

O sahimento funebre teve logar hontem mesmo, ás 16 horas e meia.

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 27 — O movimento de hontem, no registo civil, foi este:

Nascimentos, 4; casamento, 1; obitos, 2.

Os nascidos foram: Lucilia, filha de Alberto de Arruda Camargo; Antonio, filho de Francisco Mathias; Yolanda, filha de Domingos Fabri; Mario, filho de Domingos Bueno.

Os casados foram: Francisco de Sousa com Sebastiana de Lima.

Os obitos foram: Gilheio, filho de Benedicto Timotheo de Oliveira e Arthur Campos, filho de Francisco de Arruda Campos.

CASAMENTO NA POLICIA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Casaram-se hontem, na policia, Francisco de Sousa e Sebastiana de Lima, ambos residentes na secção denominada "Marco de Pedra", na propriedade rural "Guatapará".

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Em companhia do sr. Augusto Loyolla, empresario do theatro Carlos Gomes, visitou hoje, á tarde, a succursal do "Correio Paulistano", onde palestrou amavelmente, o sr. Cornelio Pires, apreciado poeta e conteur do genero sertanejo.

O distincto vate paulista teve a gentileza de convidar o representante do "Correio Paulistano" para o seu festival de despedida, que se realizará, de accordo com um escolhido programma, na proxima segunda-feira, no referido theatro.

EXPEDIENTE DA PREFEITURA

RIBEIRÃO PRETO, 27 — Requerimentos despachados: Thomaz Flordeliz, pedindo isenção da taxa sanitaria, pelas más condições em que se encontram os seus predios não habitados; Francisco Orlando, Francisco Focosi, João Castaldelli e Matheus Lombardi, reclamando sobre o lançamento da taxa sanitaria — Indeferido, de accordo com a lei n. 238; Eugenio Corado, sobre lançamento da mesma taxa — Estando alugada parte do predio, seja lançado por uma só taxa; Rosa Pocanelli, Helena Alves da Cunha, pedindo isenção da taxa sanitaria e pagamento de uma só taxa, respectivamente — Deferido; Laurindo Guazelli, procurador de Matheus Guazelli, pedindo modificação de lançamento — Deferido, cancellando-se o talão n. 529; Antonio Parpinelli, pedindo modificação de lançamento por só possuir um predio — Deferido; de Josephina Raymondi, sobre lançamento de taxa sanitaria — Faça-se o lançamento, por duas taxas; Ignes Pardini, sobre lançamento de industrias e profissões do seu atelier — Archive-se; Antão Adelino Mendes, sobre lançamento de taxa sanitaria — Indeferido, em vista das informações.

MOGY-GUASSU'

CLUB RECREATIVO

MOGY, 25 — Vem despertando grande enthusiasmo a iniciativa de algumas pessoas do escól mogyguassuano para fundar-se nesta cidade um Club Recreativo.

Hontem, á noite, houve uma reunião na residencia do sr. João Franco Bueno, chefe politico local, afim de tratar-se da construcção do predio onde funccionará a futura sociedade.

POLICIA

MOGY, 25 — Pelo trem das 12 e 10, embarcou hontem, para Cachoeira para onde foi removido, o dr. Arthur Cruz Galvão do Rio Appa, que aqui exercicia o cargo de delegado de policia.

A' estação compareceu grande numero de amigos e conhecidos.

VIAJANTE

MOGY, 25 — Em companhia de sua exma. familia, segue, nestes dias para S. Paulo, afim de continuar o tratamento de seu filhinho, o sr. Ignacio da Silveira Bueno, estimado criador deste municipio.

JAHU'

RAUL AGUIAR

JAHU', 26 — Acaba de concluir seus exames na Escola Odontologica de Pindamonhangaba o prof Raul Aguiar, director interino do grupo escolar "Major Prado", desta cidade.

RIO CLARO

FERIADO

RIO CLARO, 24 — Hoje, dia da promulgação da Constituição do Brasil, permaneceu fechado o commercio local, em virtude da nova lei da Camara Municipal, houve alvorada nos quarteis e formatura solenne da "Companhia de Metralhadoras", ao hastear-se a bandeira nacional, ás 6 horas.

Haverá prelecções nos grupos escolares e musica no Jardim Publico.

CONCORDATA PREVENTIVA

RIO CLARO, 24 — Pelo sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de direito da comarca, foi homologada, por sentença de 20 do corrente, a concordata requerida pelo sr. Carlos Elias Cassab, negociante nesta praça.

APPREDIZ MARINHEIRO

RIO CLARO, 24 — Devidamente escoltado, seguiu hoje para Santos, onde vai ser internado na aprendizazem da Marinha, o menor Sebastião do Amaral.

JURY DE LIMEIRA

RIO CLARO, 24 — Afim de presidir ao jury, seguiu hontem para ali, o sr. dr. juiz de direito desta comarca.

SOLDADOS DA 6.a COMPANHIA METRALHADORA

RIO CLARO, 24 — Cumprindo ordem superior, o sr. dr. Gastão da Silveira, capitão commandante daquella unidade do exercito, fez embarcar hoje para essa capital 15 soldados, que seguiram pelo trem das 8.44.

Entre elles, ao que ouvimos, existe um que, esperando a baixa nestes dias, tinha promptos os papeis para o seu casamento, nesta cidade.

COLLECTORIA FEDERAL

RIO CLARO, 27 — O movimento desta repartição de rendas, durante o anno de 1919, foi o seguinte

Receita — "Diario Official", 84$. adhesivo, 33:031$800; verba, ... 2:740$120; imposto sobre juros, 16:091$010; taxa, 156:620$920; registo, 34:160$; indemnizações, $750; rendas eventuaes, 60$658; receita eventual, 879$610; depositos, ... 1:215$; subsidios (impostos), 3$473. Total, 243:896$341.

Despesa — Pensionistas, montepio, porcentagens ao pessoal da arrecadação, inclusive o agente fiscal, 38:730$861. Saldo recolhido á Delegacia Fiscal, 205:163$480.

ESTADO SANITARIO

RIO CLARO, 27 — Têm-se dado ultimamente alguns casos de escarlatina nesta cidade, pelo que o sr. dr. Francisco Penteado, inspector sanitario municipal, tomou certas providencias.

COLLEGIO RIOCLARENSE

RIO CLARO, 27 — Com aquella denominação, acaba de fundar-se aqui um importante estabelecimento de curso secundario.

SERRA NEGRA

THERMAS DE LYNDOIA

SERRA NEGRA, 24 — Com destino ás fontes radioactivas de Lyndoia, deste municipio, passaram por esta cidade os srs. dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã" do Rio, e exma. familia; dr. Washington de Oliveira, juiz federal de S. Paulo, e exma. senhora; dr. Celestino Bourroul, lente da Faculdade de Medicina da capital, e exma. senhora; Francisco Pulino de Camargo, José de Toledo, João Ramalho Junior e senhora, Mario de Sousa Queiroz e familia, Carlos Prantini, Joaquim Lima Pires e familia, Sebastião Cintra da Cunha e senhora, Raphael Gahardi, Guilherme Lobo, d. Nina Jakens, Antonio Alonso e familia, Luiz França, d. Mocita Ribeiro, Severo Penteado, Luiz Nogueira, Alvaro Pompeo, Luiz Rodrigues, João Alves de Toledo, Francisco Toledo Silva, d. Prudentina Corrêa, Trajano Corrêa, Lupercio Barbosa Nogueira, d. Guilhermina Nogueira, d. Delminda B. Nogueira, dr. José Rodrigues de Almeida e senhora, d. Maria Cerqueira Cesar, Antonio Agostinho e senhora, Edmundo Corrêa Pacheco e familia e Luiz Maciel.

CONVITE ELEITORAL

SERRA NEGRA, 24 — O Directorio Politico local publicou um boletim, convidando o eleitorado deste municipio para suffragar, na eleição de 1.o de março, os illustres candidatos do Partido Republicano Paulista á presidencia e vice-presidencia do Estado no proximo quatriennio.

MOGY DAS CRUZES

EMPRESA DE AGUAS

MOGY, 24 — A Empreza de Aguas e Exgottos desta cidade está pagando em seu escriptorio, no Paço Municipal, o 13.o coupon de seu emprestimo sobre debentures.

ACCIDENTE NO TRABALHO

MOGY, 24 — Nesta data, foram concluidos e remettidos ao juiz de direito da comarca os autos referentes ao accidente de trabalho, de que foi victima o guarda-freio João da Silva, facto este occorrido na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, desta cidade, no dia 18 do corrente.

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

MOGY, 24 — Os proprietarios dos predios do perimetro urbano attenderam á nova determinação do sr. dr. prefeito, na reforma dos passeios.

Tambem apresentou bom resultado a rêde de aguas pluviaes, que a titulo de experiencia foi feita no cruzamento das ruas Coronel Franco e Manuel Caetano.

GRUPO ESCOLAR

MOGY, 24 — De ordem do inspector da zona sr. Julio Pestana, o director do grupo local, professor Rodolpho Pereira, reuniu os adjuntos das secções do estabelecimento que dirige, para elogiai-os quanto á ordem, aproveitamento do ensino e harmonia entre os mesmos.

Reuniu tambem o corpo administrativo para elogiai-o, pela mesma ordem, quanto ao asseio irreprehensivel do predio.

MOGY-MIRIM

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

MOGY-MIRIM, 27 — Realizar-se-á, no dia 1 de março, segunda-feira, a eleição para presidente e vice-presidente do Estado, sendo candidatos officiaes os srs. dr. Washington Luis Pereira de Sousa e coronel Virgilio Rodrigues Alves, respectivamente.

No mesmo dia, effectuar-se aqui a eleição dos juizes de paz do novo districto de Conchal, sendo candidatos os srs. João Soares de Carvalho, João Claudino de Moraes e Angelo Scomparim.

DELEGACIA DE POLICIA

MOGY-MIRIM, 27 — Está com a jurisdicção policial deste municipio o estimado sr. Alberto Mendes Caetano, segundo supplente do delegado, que continuará desempenhando essas funcções até á chegada do sr. dr. Edmundo de Aguiar, autoridade removida de Pinhal para Mogy-mirim.

CONCURSO MUSICAL

MOGY-MIRIM, 27 — A Agencia Exhibidora de Films R. Paladini, concessionaria do Cinema Brasil, com o intuito de incentivar o cultivo da musica entre compositores-amadores, vai abrir um concurso musical, cujas composições serão executadas pela orchestra do Cinema, ficando o julgamento a cargo do publico.

O concurso abrange sómente esta comarca.

BANCO COMMERCIAL

MOGY-MIRIM, 27 — Segundo nos informou o sr. Dario Vianna Barbosa, a filial do Banco Commercial do Estado de S. Paulo será installada nesta cidade até 15 do proximo mez de março.

FELIPPE DE MATTOS

MOGY-MIRIM, 27 — Com sua familia, regressou á sua propriedade agricola em Martim Francisco o estimado lavrador sr. Felippe Gonçalves de Mattos, que passára algumas semanas aqui na cidade.

PHARMACIA DO NUCLEO

MOGY-MIRIM, 27 — O pharmaceutico sr. Antinarbi Padilha comprou do sr. José Miranda a sua pharmacia sita em Engenheiro Coelho, denominando-a "Pharmacia do Nucleo".

ITU'

CONCERTO PUBLICO

ITU', 25 — Deu no domingo passado, mais um concerto musical no coreto do jardim da praça Padre Miguel, a corporação regida pelo popular maestro José Victorio de Quadros.

CONSCRIPTOS

ITU', 25 — Ao quartel do 4.o R. A. M. têm chegado ultimamente grande numero de sorteados da classe de 1898, designados para sua unidade militar.

NECROLOGIA

ITU', 25 — Victimado por cruel enfermidade falleceu nesta cidade o sr. Alcides M. Ortiz, filho do saudoso ituano Braz Ortiz que por muitos annos exerceu o cargo de official do registo civil desta comarca.

ENFERMO

ITU', 25 — Continua enfermo o venerando ancião sr. João Antunes de Almeida.

CINEMA PARQUE

ITU', 25 — Devido aos esforços da gerencia, a empresa do Cinema Parque tem conseguido ultimamente a exhibição de importantes pelliculas das melhores fabricas mundiaes, attrahindo aos seus espectaculos enormes concorrencias.

GREMIO DRAMATICO S. CARLOS

ITU', 25 — Fundou-se nesta cidade entre diversos rapazes, um gremio dramatico que recebeu o nome de "São Carlos".

Hoje, com a representação do afamado drama "Ricardo de Riffaut" fará elle a sua primeira estréa no palco do Cinema Parque, prevendo-se á funcção uma esplendida casa.

EM VIAGEM

ITU', 25 — Ha dias, viaja para a capital da Republica, o sr. dr. Manuel P. P. Silva.

LORENA

DR. ARNOLPHO AZEVEDO

LORENA, 24 — Seguiu para essa capital, no dia 22 do corrente, o sr. dr. Arnolpho Azevedo, deputado federal por este districto e chefe politico deste municipio.

KERMESSE

LORENA, 24 — Com magnificas prendas e sorteio dos ultimos bilhetes, terminou, hontem, a kermesse levada a effeito pela sociedade sportiva local, Sport Club Hepacaré, em seu beneficio, afim de adquirir o campo e fazer os melhoramentos de que necessitam a sua séde e dependencias.

O producto total da arrecadação eleva-se a alguns contos de réis e isso vem de certo modo garantir a existencia da velha associação sportiva lorenense.

GYMNASIO S. JOAQUIM

LORENA, 24 — Reabriram-se no dia 18 do corrente as aulas do Gymnasio S. Joaquim, acreditado estabelecimento superior de ensino, pertencente á Congregação dos Salesianos.

A' matricula concorreram centenas de alumnos que frequentarão os cursos preliminar e gymnasial.

RIO DE JANEIRO

A MUDANÇA DO ESCRIPTORIO DA OESTE EM MINAS, PARA BELLO HORIZONTE

RIO, 27 (A) — A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de São João d'El Rey o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial, surprehendida com a ordem de mudança do escriptorio da E. F. Oeste de Minas para Bello Horizonte, appella para v. exc., rogando interponha o seu valioso prestigio perante o sr. ministro da Viação, afim de que seja revogada a iniqua medida sem vantagem alguma para a administração e lesiva aos interesses desta cidade que, a esforços exclusivos de seus filhos, surgiu, cresceu na grande arteria nacional. — (a.) João Cabral, presidente".

PARA S. PAULO

RIO, 27 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs.: Jorge Pinto de Queiroz, dr. Rocha Fragoso, José Correia, J. Dantas dr. Olavo Leme, G. Alberto e senhora, Marcos de Castro, Francisco Stuffa, Benedicto Lobato, dr. Luiz Campos Ribeiro, Ignacio Gurruchaga e familia, dr. José Bento de Assis, dr. Cleoneris de Siqueira, Annibal Aguiar, Joaquim Carvalho, A. Louro, Leonel Magalhães.

Pelo nocturno de luxo embarcaram com o mesmo destino os srs.: João Scala, dr. Raul Horta de Andrade, A. Wottmann, padre João Gualberto, tenente Mario de Oliveira Cruz, José Marcondes de Mattos, dr. Mario Sobral, dr. Odilon Goulart, J. Upton, Rodolpho Crespi e familia, J. Assumpção, José Stamato Sobrinho, Hernani Braga, Raul Soto Maior, J. Marengo, L. Straser, Nelson Ribeiro, dr. José do Amaral Campos, Attilio Boselli e Roberto Gomes Brandão.

AS VICTIMAS DO ALCOOLISMO

RIO, 27 — Hoje, á tarde, Antonio Augusto da Silva, completamente embriagado perseguia um garoto na estação de Cascadura, quando ao atravessar o leito da estrada de ferro foi colhido por um trem, morrendo instantaneamente. — ("Correio").

O PALACIO DA JUSTIÇA EM S. PAULO

RIO, 27 — O "Rio Jornal" publica hoje a seguinte nota:

"O lançamento da pedra fundamental do Palacio da Justiça em S. Paulo, que ante-hontem ali se realizou, revela mais uma vez a iniciativa muito feliz e opportuna da operosidade e intelligencia do illustre dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça do grande Estado.

Cidade de maior esplendor architectonico do paiz, centro de intensa actividade judicial, S. Paulo se resentia, entretanto, da falta de um edificio condigno dos importantes orgams da justiça publica de que é séde. Por outro lado, a dispersão por uma cidade já tão vasta de varias pretorias e juizos perturbavam a perfeita normalidade da vida judiciaria na capital. Espirito de apurada capacidade administrativa, com cisão sufficiente para encarar os problemas do governo com a segurança de quem os apprehende tanto na sua complexidade minudente como no seu conjunto, o dr. Herculano de Freitas sentiu que não seria apenas uma obra de exterioridade o Palacio da Justiça da capital, mas attenderia, acima de tudo, a conveniencia de simplificar o trabalho dos que têm interesses no Forum, prestigiando além disso os proprios orgams da justiça até aqui abrigados em miseros casebres de aluguel por toda a parte da cidade.

Realiza assim S. Paulo, sob a inspiração do seu emerito secretario da Justiça, o que ainda não conseguimos fazer nós, na capital da Republica. Mas, levantado como um dos mais imponentes edificios publicos da linda cidade, o Palacio da Justiça não servirá apenas para abrigar decentemente as instituições forenses estaduaes, mas attestará á grande efficiencia administrativa do nobre politico que ali está á frente da secretaria da Justiça e que ao seu espirito de fino intellectual, de alta cultura allia as virtudes de homem de corajosa acção governativa, criterioso quanto chega para se cohibir de demasias mas egualmente ousado quanto baste para assegurar o progresso sempre crescente dos serviços que ficam sob a sua direcção. — ("Correio").

SCOUT "RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 27 (A) — Deixou hoje o dique, em que soffreu completa e rapida limpeza do casco, o scout "Rio Grande do Sul".

FAZENDA MUNICIPAL

RIO, 27 (A) — Foi nomeado director da Fazenda Municipal o sr. Severiano de Andrade Cavalcanti, sub-director da Recebedoria Federal.

O "HERESHEL"

RIO, 27 (A) — De volta do Lazareto, para onde fôra mandado pela Saude do Porto, em pessimas condições sanitarias, chegou á tarde á Guanabara o vapor inglez "Hereshel".

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO

RIO, 27 (A) — Foram proferidos os seguintes despachos pelo general chefe do serviço de recrutamento da primeira circumscripção:

"Ruy Smith de Vasconcellos, seja excluido por ser menor. Sobre o de Floriano Peixoto, seja excluido de todos os alistamentos e sorteios, por ser official da Guarda Nacional, e José Milv Ard, seja excluido por ser menor".

MISSÃO MILITAR FRANCEZA

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Guerra mandou publicar em boletim do exercito os nomes e os postos dos officiaes da missão militar franceza, bem como a maneira de distinguir esses postos, visto os mesmos officiaes continuarem a usar os uniformes do seu paiz. Aos referidos officiaes competem as honras e signaes do respeito consignados no regulamento de continencia para os officiaes brasileiros dos mesmos postos. Esses officiaes são os seguintes: general de divisão Gamelin, general de brigada Durandin, coronel Barrat, engenheiro chefe Facape (assimilado a coronel); intendente de 1.a classe Buchalet (assimilado a coronel); tenente-coronel Derogemont, tenente-coronel Pascal, tenente-coronel Willaum, tenente-coronel Barand, major Thiebert, major Chavani de Dalmasse, major Guerriot, major Dumay, major Petibon, major Pichon, major Bressal, veterinario de 1.a classe Marliangeas (assimilado a major); capitão Mareuil, veterinario de 2.a classe Dieulonard (assimilado a capitão); 1.o tenente Le Mebanuté.

Os distinctivos de postos encontram-se nos kepis e nos punhos. Assim, general de divisão, tem: no kepi, 2 bandas de folhas de carvalho bordadas a ouro, nos punhos, 3 estrellas; general de brigada, uma banda de folha de carvalho bordada a ouro, nos punhos, duas estrellas; coronel ou assimilado, nos punhos e nos kepis 5 galões do mesmo metal (dourado ou prateado); tenente-coronel ou assimilado, no punho e kepi 5 galões, tres de um metal e dois de outro; major ou assimilado, 4 galões do mesmo metal; capitão ou assimilado, nos punhos e nos kepis, 3 galões do mesmo metal; primeiro-tenente ou assimilado, nos punhos e nos kepis 2 galões do mesmo metal.

As differenças e serviços se reconhecem: primeiro, pela côr do kepi; segundo, pelo metal dos galões; terceiro, pelos botões; quarto, pela côr da guarnição da gola e dos vivos.

INFRACÇÃO DE EXIGENCIAS DO COMMISSARIADO

RIO, 27 (A) — O sr. superintendente do abastecimento foi procurado por uma commissão do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, que fez notar a essa autoridade que, não constando das exigencias do Commissariado extincto, a necessidade de declaração de qualidade e quatidade nas notas de venda, o commercio, ainda não acostumado á nova maneira de escriptural-o, inadvertidamente incorria na infracção.

O sr. superintendente, attendendo a essas razões, que foram expostas pelo sr. João Augusto Alves, thesoureiro do Centro, e advogado dr. João de Aquino, deliberou relevar a multa pela falta de qualidade e quantidade até hoje, que serão applicadas rigorosamente do amanhã em deante.

BALISAMENTO DO CANAL DE ACCESSO AO PORTO

RIO, 27 (A) — Ao seu collega da Marinha, o ministro da Viação solicitou uma pequena cabrêa para ser empregada no serviço de conservação do basilamento do canal de accesso do cáes do porto desta capital.

SUB-CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

RIO, 27 (A) — Assumirá segunda-feira o cargo de sub-chefe do estado maior da Armada o capitão de mar e guerra José Maria Penido.

EXONERAÇÕES NO SERVIÇO DA MARINHA

RIO, 27 (A) — Foram exonerados o capitão de corveta Firmino de Carvalho Santos de commandante do destroyer "Pará" e os capitães tenentes Helio Bustamant de instructor de minas do curso de officiaes na Escola Profissional de Defesa Submarina e José Hugo da Gama e Silva de auxiliar da quarta secção do estado maior.

CAPITANIA DO PORTO DA BAHIA

RIO, 27 (A) — Para o cargo de ajudante da capitania do porto da Bahia foi nomeado o capitão tenente Jeyme Carneiro da Rocha.

EXERCICIOS DE DESTROYERS

RIO, 27 (A) — Na proxima quarta-feira os destroyers "Piauhy" e "Santa Catharina" iniciarão os exercicios no interior da bahia, determinado pelo estado maior, em substituição ao "Pará" e ao "Paraná", que já terminaram a sua missão.

INSPECTORIA DA ALFANDEGA

RIO, 27 (A) — O sr. inspector da Alfandega, já tendo decorrido o prazo de oito dias concedido ao dr. José de Sousa Lima Rocha, fiador e principal pagador da firma Salla Frères e Castorianos, em cujo escriptorio, á avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", foi apprehendido um contrabando de seda, para esse cavalheiro entrar com a importancia devida á Fazenda Nacional, e não tendo o mesmo prestado obediencia a essa intimação, enviou hoje ao procurador geral da Fazenda a guia referente á divida, na importancia de .... 21:386$875, correspondente á multa de 50 0|0 sobre o valor official da mercadoria. Remettendo essa guia ao procurador da Fazenda, o sr. inspector informa ter sido, segundo lhe consta, extincta a firma Salla Frères e Castorianos, sendo o responsavel pela divida o seu fiador.

— O sr. inspector da Alfandega, de posse de um pedido do sr. Carlos Joppert Filho, para mandar examinar e marcar tres animaes de raça cavallar, que vieram da Inglaterra pelo vapor "Demerara", entrado em dezembro do anno passado, submetteu esse requerimento á consideração do sr. ministro da Fazenda.

Essa autoridade, por portaria de hoje, determinou que o terceiro escripturario Daniel de Araujo Cesar e o quarto escripturario Armando Silva passem a servir, respectivamente, na segunda secção e armazem de bagagem.

PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA

RIO, 27 (A) — O sr. procurador geral da Fazenda Publica remetteu ao procurador da Republica no Estado do Rio, para a cobrança executiva, a certidão de divida de 200$ de multa imposta pela collectoria de Santa Maria Magdalena á firma José Felix e Cia.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Fazenda ponderou á Recebedoria do Districto Federal, não ser conveniente, por ser prejudicial ao serviço a seu cargo, o desligamento do chefe de secção da Alfandega do Rio Grande, José Carlos Pereira, requisitado recentemente pelo delegado fiscal naquelle Estado, por se achar resentindo a Recebedoria de pessoal para attender ás necessidades do serviço.

ESTATISTICA

RIO, 27 (A) — Foram submettidas á approvação do sr. ministro da Agricultura, pelo sr. dr. Bulhões Carvalho, director geral de estatistica, as instrucções aos delegados geraes, aos delegados seccionaes e ás commissões censitorias, municipaes e districtaes, devendo dentro de pouco tempo serem ultimadas as respectivas designações.

GREVE OPERARIA

RIO, 28 — Hoje, pela manhã, declararam-se em grève os operarios das fabricas de malas Pedra e Mendes, pedindo augmento de 1$ diarios em seus salarios.

Um grupo de paredistas mais exaltados aggrediu Joaquim Ferreira Telles, socio da firma, que recebeu diversos ferimentos.

A policia effectuou varias prisões. — ("Correio").

A GRIPPE PNEUMONICA

RIO, 27 — Falleceu hoje, victimado pela grippe pneumonica, o sr. Manuel Delfino de Lima, estafeta dos Correios. — ("Correio")

PROTECÇÃO A' INFANCIA

RIO, 27 — A commissão executiva do Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia recebeu communicação de que lhe serão remettidas as seguintes contribuições:

Alberto Francisco Moreira — A protecção á infancia e o ensino; Regulamentação dos desportos e protecção á infancia; dr. Ulysses Pernambuco — Perturbações mentaes da infancia em Pernambuco; dr. Alfredo Lopes da Cruz — Sociologia e infancia; dr. Carlos Rohr — O massacre das amygdalas na infancia; Quando e porque devemos operal-as; dr. Maurity dos Santos — Os serviços de puericultura intra-uterina no Dispensario Moncorvo e o problema da assistencia á mulher gravida pobre no Rio de Janeiro; dr. Candido Jucá — Necessidade de cuidar, no Brasil, da educação das crianças anormaes — ("Correio").

MINISTERIO DA FAZENDA — ACTOS DO SR. MINISTRO

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Fazenda, por actos de hoje, resolveu:

Decidir que só opportunamente poderá ser paga a gratificação pedida pelo agente da fiscalização do cambio na Bahia, Durval Pereira, por não haver verba por onde corra a despesa;

mandar ouvir o Laboratorio Nacional sobre a natureza e applicação do acido pyro-acetico, afim de resolver uma consulta da Delegacia Fiscal em S. Paulo;

devolver á Directoria Geral dos Correios 367 sellos: 11 de $600 e 356 de $050, requisitados pela directoria geral do gabinete do Ministerio, attendendo ao que sollicitou aquella directoria;

ouvir a Recebedoria do Districto Federal a respeito da requisição feita pelo juiz da primeira vara criminal, para a entrega de uma cautela de 100:000$;

nomear Luciodo de Andrade Mello para o cargo de fiscal de clubs de venda de mercadorias, mediante sorteios, na cidade de S. Paulo, exonerando do mesmo logar Jorge Henrique Klier;

mandar ter exercicio na Caixa de Amortização, com os vencimentos que actualmente percebe, na razão de 8:000$ annuaes, o conferente da Alfandega, João Marcolino Fragoso;

suspender por tempo indeterminado, e sem direito a vencimento algum, o segundo escripturario do Thesouro, bacharel Affonso de Carvalho de Brito, attendendo a que, mandado á inspecção de saude, deixou de comparecer.

—— O sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento de um requerimento em que varios funccionarios de primeira entrancia da Delegacia Fiscal do Estado de Alagôas sollicitam a abertura de concurso para o provimento de logares de segunda entrancia, resolveu não ser opportuna a abertura de tal concurso, devendo, portanto, os interessados aguardar opportunidade.

—— O sr. ministro da Fazenda, dando cumprimento ao que determina o art. 3.o do decreto n. 14.076, de 19 do corrente, resolveu recommendar que, mediante arrolamento e balanço, o director da Caixa de Conversão entregue á directoria do Patrimonio os moveis e mais objectos necessarios ao serviço da referida Caixa de Conversão, os valores, bens e material indispensaveis á continuação do mesmo serviço.

—— O sr. ministro da Fazenda, devolvendo ao seu collega da Justiça o processo referente ao pagamento da quantia de 8:000$ a H. F. Bolm, de transportes entre esta capital e a Colonia de Dois Rios, pediu esclarecimentos sobre as duvidas levantadas pela Directoria da Despesa Publica.

SESSÃO DO CONSELHO DE FAZENDA

RIO, 27 (A) — Em sessão do conselho de Fazenda, hoje realizada, o sr. ministro da Fazenda, a respeito do recurso da Companhia de Fiação e Tecelagem Mineira, ao acto da Recebedoria do Districto Federal que lhe impôz o onus de pagar 120$000 a titulo de imposto sobre dividendos correspondentes ao primeiro semestre de 1919 resolveu que, estando o imposto sobre dividendos pagos, na conformidade da importancia distribuida, figurando apenas nos balanços, como deve, não só a importancia do lucro repartido, como tambem a do imposto recolhido pela Companhia, nada ha mais a cobrar, por não ter havido lucro qualquer accrescido ao já distribuido e tributado, resolvendo, assim, dar provimento ao recurso da alludida empresa.

Com fundamentado despacho, resolveu o sr. ministro negar provimento ao recurso da Companhia Progresso Industrial da Bahia e do coronel João Baptista Machado, do despacho do delegado fiscal naquelle Estado, mandando que fossem pagos os foros de respectivos laudemios, afim de serem transferidos os terrenos de marinha situados no largo do Papagaio, no posto Banheiros, distante da Penha, na capital do mesmo Estado.

Resolveu ainda indeferir o pedido de reintegração dos guardas da mesa de rendas do Juruá, no Acre, Adelario do Nascimento e Silva e Epaminondas de Macedo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 27 (A) — Por actos de hoje, o sr. ministro da Justiça resolveu:

Nomear os drs. Francisco de Paula Leite e Constantino de Moura Baptista para exercerem as funcções de medicos interinos da Brigada Policial desta capital;

designar o professor da Escola Polytechnica Domingos José da Silva Cunha para representar o Brasil no Congresso de Architectos, a realizar-se brevemente em Montevidéo;

communicar ao seu collega da Guerra que Fernando Livio Vieira Ferreira, sorteado para servir no exercito pelo Estado do Rio de Janeiro, é praça da Brigada Policial desta capital;

communicar ao director geral da Assistencia de Alienados que, attendendo á solicitação do presidente do Aereo Club Brasileiro, resolveu permittir a utilização pelo mesmo, provisoriamente, de uma parte dos terrenos pertencentes á Colonia de Alienados, da ilha do Governador, observadas as instrucções estabelecidas pelo respectivo director;

autorizar os directores do Lazareto da Ilha Grande e da Colonia dos Dois Rios, a mandar installar illuminação electrica nesses dois institutos, aproveitando para isso a quéda de agua existente na ilha Grande.

—— O sr. ministro da Justiça teve hoje uma demorada conferencia com o seu collega da Guerra.

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO — EQUIPARAÇÃO DA FACULDADE "TEIXEIRA DE FREITAS"

RIO, 27 (A) — O Conselho Superior do Ensino discutiu, na sua sessão de hoje, o parecer negando segunda época de exames aos estudantes inhabilitados nos ultimos exames de preparatorios.

Terminada a discussão, em que tomaram parte varios membros do Conselho, foi o parecer submettido á votação, merecendo os votos contrarios dos drs. Frontin, Cirne, Aloysio de Castro, Agilberto Xavier e Oscar de Sousa. Verificando-se ter havido empate, o dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho, desempatou, votando pelo parecer isto é, negando a segunda época de exames de preparatorios aos estudantes dos collegios particulares.

Conhecido o resultado, o dr. Paulo de Frontin retirou-se immediatamente do recinto.

Foram tambem approvados os relatorios dos inspectores da Escola Polytechnica da Bahia, Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, Escola de Pharmacia e Odontologia de Pouso Alegre, Faculdade de Direito da Bahia, Escola Livre Odontologica do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito do Pará, Escola de Engenharia do Paraná, Faculdade de Direito de Pouso Alegre e Faculdade Livre de Direito "Teixeira de Freitas", no Estado do Rio.

Foi concedida a equiparação, por unanimidade de votos, á Faculdade "Teixeira de Freitas", e fiscalização preliminar, para os effeitos da equiparação, á Escola de Pharmacia e Odontologia de Bello Horizonte.

SERVENTES ADDIDOS DA INSPECTORIA DE PORTOS

RIO, 27 (A) — Em attenção ao que lhe solicitou o seu collega da Guerra, o sr. ministro da Viação mandou declarar que os serventes addidos da inspectoria federal de portos, rios e canaes, que podem ser aproveitados em emprego identico em repartições daquelle Ministerio, são os seguintes: Luiz Alexandre Ribeiro, Felicio Rodrigues de Andrade, Salvador Francisco Pereira, Arthur Manuel do Bomfim, Marcolino Elias Gomes.

QUEIXA-CRIME CONTRA UM JORNALISTA

RIO, 27 (A) — O padre Orlando Motta, vigario de S. Geraldo, na Olaria, offereceu no juizo da primeira vara criminal uma queixa-crime contra Clodoveu de Oliveira, collaborador e redactor de um matutino, como incurso nas penas do art. 316, paragrapho 1.o, combinado com os artigos 315 e 319, paragrapho 2.o, 317 e 187, do Codigo Penal, por ter publicado varios artigos nesse jornal, que o queixoso reputa offensivos á sua honra.

FALLENCIA DECRETADA

RIO, 27 (A) — Foi decretada a fallencia dos commerciantes Custodio de Almeida Santos, Aleixo Francisco Rios e Armando Francisco Rios, estabelecidos com fabrica de cadeiras no largo da Egreginha, n. 48.

MINISTERIO DA GUERRA — ACTOS DO SR. MINISTRO

RIO, 27 (A) — Por actos de hoje, o sr. ministro da Guerra resolveu:

Declarar ao director do Collegio Militar do Ceará que o concurso para o preenchimento do logar de professores e adjuntos de diversas aulas do referido Collegio deverá ser aberto já, de accôrdo com as instrucções de 29 de julho do anno findo, alteradas em 23 de outubro seguinte, realizando-se, porém, o mesmo perante o conselho de instrucção do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Neste sentido, deverá o citado commandante providenciar para que os docentes que se inscreverem compareçam por turmas, de modo a evitar perturbação do ensino desse estabelecimento, correspondendo-se com o director do Collegio Militar desta capital para conveniente entendimento e harmonia de acção. Identica communicação fez o sr. dr. Pandiá Calogeras ao director do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

ALFANDEGA

RIO, 27 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 302:434$500, sendo em ouro 151:265$415.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DE UM SORTEADO

RIO, 27 (A) — Ao juiz da primeira vara foi apresentado um pedido de "habeas-corpus", em favor de João de Almeida Castro, nos os seguintes termos:

"João de Almeida Castro foi sorteado em 1918 para, incorporado ao glorioso exercito nacional, prestar serviços militares á Patria em 1919; obediente á lei e incapaz de se furtar aos deveres civicos, apresentou-se aos 4 de janeiro de 1919 á inspecção de saude e, julgado apto, foi incluido no exercicio activo a 4 de fevereiro seguinte, para servir por um anno.

O prazo pelo qual devia prestar o seu concurso pessoal ao exercito brasileiro terminou, portanto aos 4 de fevereiro corrente e nesse dia devera ser licenciado ou excluido das fileiras.

Succede, porém, que não ha muitos dias o supplicante, então incorporado ao 3.o regimento, foi transferido para o 2.o batalhão de caçadores. Não está obrigado, entretanto, a continuar formando nas patrioticas fileiras nem por mais um dia, além daquelle em que se escoou o prazo da sua incorporação.

E' certo que o art. 11 do decreto 12.790, de 2 de janeiro de 1918 dispõe que: "Por motivo de interesse publico, poderá o governo adiar ou abreviar (em ambos os casos por espaço nunca maior de tres vezes) a exclusão dos voluntarios, sorteados, engajados ou reengajados, que concluirem o tempo de serviço".

Mas a inteira verdade é que as autoridades militares não usaram desta faculdade em tempo habil, pois que, antes do recurso do prazo, não adiaram a exclusão pelo tempo referido na lei citada

Por taes motivos, que parecem assistir-lhe, vem o supplicante, com fundamento no art. 72 da Constituição e mais leis garantidoras do recurso do "habeas-corpus", requerer este salutar remedio para que se ponha ao abrigo de violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder, afim de que não seja constrangido a continuar incorporado no exercito.

Affirmando ser verdade tudo quanto allega, impetra a ordem de "habeas-corpus" supra mencionada, para os fins expostos".

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 27 (A) — Ao sr. ministro da Guerra apresentou a Commissão de Promoções no Exercito as seguintes propostas:

Na infantaria: para coronel, o tenente-coronel Titto Villas Lobo; para tenente-coronel, um dos majores Americo de Abreu Lima, José Vieira da Rocha ou Marçal Nonato de Faria; para major o graduado Manuel Joaquim do Sant'Anna; para capitão, os primeiros tenentes José de Andrade e João da Silva Leal; para as quatro vagas de primeiro tenente, os segundos tenentes José S. Guimarães, José Barreira de Oliveira, Eurico Ribeiro Morse e José Soares Neiva. As vagas de segundos tenentes deixam de ser preenchidas por não haver aspirantes com o curso da arma;

na cavallaria: as vagas de capitães competem a primeira, por antiguidade, ao primeiro tenente Accacio Teixeira de Carvalho, e a segunda, por estudos, ao primeiro tenente Osorio Garcia Rosas; para primeiros tenentes o graduado Eugenio Everton Pinto e ao segundo tenente Balsanio de Castro Socrates;

na artilharia: para coronel o graduado Carlos da Rocha Lima; para tenente-coronel um dos majores Armando de Oliveira, Nicolau Antonio da Silva e João Gomes Ribeiro Filho; para major um dos capitães: Tito Regis de Alencastro, Raymundo Borges e João Moreira Cesar Barroso; para capitão graduado Edgard Fontoura de Barros. As vagas de primeiro e segundo tenentes deixam de ser preenchidas por não existirem segundos tenentes e aspirantes com o interstício legal.

Na engenharia não houve propostas para primeiro e segundo tenentes, por não existirem segundos tenentes e aspirantes com o interstício legal.

Graduações: de accôrdo com o art. 1.o, da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão pro-

pez que fossem graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes: na infantaria: capitão Absalão Henrique Mendes Ribeiro e o segundo tenente Benedicto Augusto da Silva; na cavallaria: o primeiro tenente Francisco Gil Castello Branco e o segundo tenente Raymundo Salles Filho; na artilharia: o tenente coronel Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, primeiro tenente Eugenio Augusto Terral, e na engenharia: primeiro tenente Henrique Masson Jacques, com antiguidade de 2 do corrente.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO — REMATE DOS TRABALHOS DA COMMISSÃO ORGANIZADORA

RIO, 27 (A) — Sob a presidencia do sr. director da Despesa Publica, reuniram-se hoje os directores geraes de contabilidade dos diversos ministerios que, depois de ouvirem a leitura dos trabalhos organizados pela commissão de 10 funccionarios, representantes dos diversos ministerios, e do parecer em separado do representante do ministerio da Justiça, resolveram, por unanimidade de votos, adoptar o trabalho organizado pela maioria dos referidos empregados, baseados na tabella do Ministerio da Fazenda.

O officio dirigido ao sr. ministro da Fazenda sobre este assumpto é o seguinte:

"A commissão dos directores geraes de contabilidade dos diversos ministerios, reunida hoje no gabinete do sr. director da Despesa Publica, tendo terminado os seus trabalhos de organização dos quadros para o pagamento de gratificações extraordinarias que competem aos funccionarios publicos civis e militares, tem a honra de apresentar-vos a inclusa tabella pela qual se verifica que a importancia total do credito a abrir-se para effectuar o pagamento no corrente anno será de 37.894:317$030, si forem feitos os calculos adoptando-se para o de maior vencimento, isto é o de .... 9:000$000 a taxa de 10 por cento, ficando, porém, reduzido a ...... 37.524:313$030, o credito necessario, no caso de ser tomado por base do calculo a porcentagem de 6 por cento, que é adoptada pela maioria da commissão, sendo o unico voto divergente o do sr. director geral de contabilidade do Ministerio da Guerra, que manteve a sua opinião primitiva.

Quanto ao resto da tabella, não houve alteração alguma, tendo todos adoptado o criterio estabelecido pelas tabellas da Fazenda e da Justiça, que obedecem aos dispositivos da lei e ás instrucções expedidas pela presidencia da Republica e por vós rubricadas.

O representante do Ministerio da Justiça assignou vencido o trabalho elaborado pela commissão de funccionarios dos diversos ministerios, e apresentou um trabalho escripto, que, de accôrdo com o que propoz o respectivo director geral, acompanha o presente officio.

Ficou apurado nesse trabalho que o numero de funccionarios não excedentes de vencimentos de .... 9:000$000, é de 95.387 funccionarios, representando 733 classes diversas, sendo o menor vencimento de 1$620 por anno, gratificação dos grumetes graduados da marinha.

A demonstração da abertura do credito para o augmento, adoptada a base de 10 por cento, é de ..... 37.894:317$030, assim discriminados: Ministerio da Justiça .... 5.000:000$000, Ministerio da Viação 13.900:000$000, Ministerio da Agricultura 1.157:580$000, Ministerio da Guerra, 8.009:171$581, Ministerio da Marinha 5.348:385$142, Ministerio do Exterior 51:194$000, Ministerio da Fazenda .... 4.427:988$307.

Na hypothese de adoptar-se o calculo de 6.6 por cento, o total do credito será de 37.524:813$030. Depois de approvado o texto da portaria de elogio aos funccionarios subalternos que tomaram parte nos trabalhos, foi approvada a idéa do director sr. Rodrigues Barbosa, de conceder-se o repouso de cinco dias a cada um dos mesmos funccionarios. Foi egualmente approvado, por portaria do director, sr. Bernardo Mariano de Oliveira, um voto de louvor do presidente da commissão de directores, sr. Alfredo Regulo Valdetaro."

TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 27 (A) — O Tribunal de Contas, em sessão de hoje, das Camaras reunidas, resolveu o seguinte:

Responder negativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 300:000$000, para pagamento de despesas de pessoal e material da secção de Araguary, na Estrada de Ferro de Goyaz;

ordenar o registo do adeantamento de 150:000$000 ao thesoureiro-pagador da Superintendencia do Abastecimento, para as despesas com o custeio da repartição;

responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Agricultura sobre a legalidade da abertura do credito de 42:000$000, para pagamento da subvenção concedida pela construcção de 21 kilometros de estrada para automoveis, entre Sant'Anna dos Patos e Carmo do Parahyba;

ordenar o registo das tabellas de distribuição de creditos para as despesas das verbas 4.a, 6.a e 24.a do orçamento do Ministerio da Agricultura, no exercicio de 1920;

ordenar o registo dos contractos celebrados pelo Ministerio da Agricultura com o engenheiro Avelino Ignacio de Oliveira e outros, para servirem como geologos e geologos ajudantes dos serviços de sondagem de carvão de pedra e petroleo, e do contracto celebrado pela Repartição dos Telegraphos com Octavio Alves Passos, para arrendamento do predio da estação telegraphica de Lençóes, na Bahia.

LEILÃO DE CONTRABANDOS

RIO, 27 (A) — A Guarda-Moria da Alfandega, realiza-se amanhã, ás 12 horas, o leilão, em terceira praça, de mercadorias apprehendidas como contrabando.

Afim de facilitar aos arrematadores a sua acquisição, os lotes 27 e 28 do edital foram subdivididos em oito lotes, todos constantes de seda pura.

Os demais lotes são de menor importancia.

AUDIENCIA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 27 (A) — Foram recebidos hoje, pelo sr. presidente da Republica, em audiencia previamente marcada, o senador Justo Chermont e deputados Silveira Brun e Palmeira Ripper, drs. Vieira Castro, João Cardoso e Etienne Beltrão.

A BOLIVIA E AS PROVINCIAS DE TACNA E ARICA

RIO, 27 (A) — A Legação do Perú' forneceu-nos a seguinte nota:

"Em vista da resolução adoptada pelo governo da Bolivia, de intentar por qualquer meio a acquisição das provincias de Tacna e Arica, inclusive, apresentando-se á Liga das Nações, o ministro das Relações Exteriores do Perú' tem enviado, por cabo, á chancellaria boliviana, uma nota de extranheza na qual declara que o Perú' não acatará siquer essa proposta".

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA FRANÇA AO SR. EPITACIO PESSOA

RIO, 27 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu do presidente da França o seguinte telegramma, em resposta ao que s. exc. lhe enviou por occasião da sua posse:

"Muito sensibilizado pela sympathia que v. exc. teve a gentileza de testemunhar-me, em nome do povo brasileiro, agradeço vivamente. Muito agradeço tambem as felicitações pessoaes de v. exc. e lhe envio os meus melhores votos pela crescente prosperidade do Brasil. (a.) Paul Deschanel."

DECLARAÇÃO DA AGENCIA AMERICANA

RIO, 27 (A) — Tendo o jornal "A Noticia", de hoje, em suelto intitulado "O gesto da Associação da Imprensa", feito referencia ao sr. Belfort de Oliveira, na qualidade de empregado da "Agencia Americana", devemos declarar que o mesmo senhor ha dois mezes não faz parte da Agencia Americana.

CEARA

DESCOBERTA DE UMA IMPORTANTE JAZIDA MINERAL

URUBURETAMA, 27 — O agricultor Antonio Pires, residente em S. João de Uruburetama, procedendo a uma excavação num terreno onde seu filho sonhára ter encontrado uma "botija", encontrou, ha dois metros de profundidade, uma enorme jazida, calculada em milhões de kilogrammas, de uma substancia egual ao mercurio doce e com os mesmos effeitos.

Applicada sobre a bicheira, cura rapidamente. O proprietario mandou fazer a analyse desse producto e vai pedir a protecção do governo. — ("Correio").

A SITUAÇÃO EM VIÇOSA

VIÇOSA, 27 (A) — Até agora, desde que começou o inverno, apenas algumas chuvas cahiram, servindo sómente para enfolhar as arvores em alguns logares.

Outros ha onde ainda não choveu e os famintos estão desenganados, e vão morrendo os mais fracos. Ha homens e mulheres que, não podendo mais sahir de casa, mandam pedir esmola por crianças e meninas de 8 a 10 annos, completamente núas. E' horroroso. Aqui não ha serviços contra a secca, e, si houver mais tarde, talvez já os famintos não possam trabalhar, devido á fraqueza e á nudez.

PARAHYBA

REGRESSO DO CHEFE DE POLICIA

PARAHYBA, 27 (A) — Regressou do sertão, onde se encontrava em commissão para restabelecer a ordem publica, o dr. Tavares de Cavalcanti, chefe de policia.

DEFESA DO PADRE ARISTIDES CRUZ

PARAHYBA, 27 (A) — Em editorial, "A União" faz hoje a defesa do padre Aristides Cruz, deputado estadual e chefe politico do municipio de Piancó.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

PARAHYBA, 27 (A) — Começaram hontem as sessões preparatorias da Assembléa Legislativa Estadual, tendo sido eleitas as commissões de reconhecimento de poderes.

BAHIA

RECEBEDORIA DE RENDAS

S. SALVADOR, 27 (A) — A recebedoria estadual arrecadou, de 1 a 25 do corrente, 1.316:985$260. A renda de hontem attingiu a ...... 35:638$670.

PERNAMBUCO

MERCADOS DE ASSUCAR E ALGODÃO

RECIFE, 27 (A) — O mercado de assucar esteve paralyzação.

O algodão foi cotado na seguinte base: limoeiro, 41$000; sertão, primeira sorte, 43$000; seridó, 62$000, por 15 kilos. Os compradores mostraram-se retrahidos.

EXTERIOR

FRANÇA

OS NAVIOS ALLEMÃES

PARIS, 27 — O conselho dos embaixadores, depois de ouvir os peritos navaes, decidiu que o material excedente dos navios allemães não attribuidos á "Entente", seja destruido. — (Havas).

O TERRITORIO DO MEMEL

PARIS, 27 — A conferencia dos embaixadores confiou á França a protecção diplomatica no extrangeiro dos habitantes do territorio de Memel, que vai ser submettido a um plebiscito. — (Havas).

ORDEM DO DIA DOS RADICAES SOCIALISTAS

PARIS, 27 — A commissão executiva do Partido Radical-Socialista approvou esta tarde uma ordem do dia, protestando contra a ignorancia na qual se mantém o publico, relativamente á revolução russa. — (Havas).

CONFERENCIA ENTRE O SR. MILLERAND E OS CHEFES GREVISTAS

PARIS, 27 — Terminou ás 24 horas e 10 minutos a entrevista entre o presidente do conselho, sr. Millerand, e os delegados da Federação dos Ferroviarios.

Interrogados pelos reporters, os referidos delegados recusaram-se a fazer qualquer declaração.

A's 24 horas e 20 minutos retiraram-se, por sua vez, os srs. Steeg, Le Trocquer e Isaac, respectivamente, ministros do Interior, de Obras Publicas e do Commercio; Thoumyre, secretario dos Abastecimentos, e o general Gassouin.

Em seguida a essa conferencia, o sr. Millerand recebeu os representantes da imprensa e lhes fez as seguintes declarações:

"Não vos posso precisar o que foi dito no curso das conversas em que expuz aos delegados ferroviarios o ponto de vista do governo, quanto a questão da grève geral, que, decretada em semelhantes condições e em tal momento, seria um desafio atirado ao bom senso. Comprehendo que os representantes dos ferroviarios tinham deveres de solidariedade para com os seus companheiros, mas, o governo tem tambem os seus e a elles não faltará."

Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita, o sr. Millerand, declarou que continuava á disposição dos delegados ferroviarios, pois, que a ordem da grève geral ainda não fôra dada.

Ao se despedir dos seus interlocutores, o chefe do governo accrescentou: "A noite é boa conselheira..."

Está convocada para hoje, ás 10 horas, a reunião collectiva do ministerio, para tratar da situação creada pela grève. — (Havas).

APPROVAÇÃO DO PROJECTO DA INCORPORAÇÃO DA CLASSE DE 1920 — DISCURSO DO SR. BRIAND

PARIS, 27 — No decorrer da discussão, na sessão de hontem da Camara, do projecto relativo á data da incorporação da classe de 1920, o ministro da Guerra pronunciou um discurso, — logo depois de ter deixado a tribuna o general de Castelnau — em que disse que não podia assumir o compromisso de levar á Camara o estatuto definitivo do exercito, mas proporia no prazo de tres mezes os estatutos provisorios, por mais dois ou tres annos.

Os pruridos de guerra da Allemanha estavam certamente desfeitos, mas o povo allemão poderia ainda ser tentado a servir novamente de instrumento de guerra.

Nesse caso, a fronteira franceza seria o Rheno, muito mais extensa do que a da guerra passada e exigindo, por isso mesmo, maiores esforços para ser guardada.

O ministro combate o projecto do sr. Paul Boncour que manda licenciar todas as classes, com excepção de uma que será a unica que ficará em armas e declara que, absolutamente, não mudou de opinião quanto á necessidade de desarmar a Allemanha.

Depois de insistir sobre a urgencia de ser applicado o tratado de Versailles, o ministro da Guerra termina pedindo á Camara que approve o projecto ministerial.

O sr. Briand combate tambem o projecto Boncour e accrescenta: "Collocados entre a guerra e a paz, não devemos commetter o erro psychologico que seria irreparavel. A Allemanha não procura reencetar guerra, mas busca reconquistar o maior trecho possivel do terreno que a derrota lhe fez perder. Ella procura, obtendo concessões sobre concessões, demonstrar a quasi fraqueza da paz que lhe é imposta.

Tenha o povo allemão essa impressão e a paz será bem fragil. A constante preoccupação da França deveria ser a salvaguarda da fronteira que conseguisse restabelecer. Sem nos deixarmos enfraquecer por nenhuma discussão, imponhamos á Allemanha a execução do tratado. Ella comprehenderá então a nossa vontade e os proprios alliados comprehenderão o interesse que ha em prolongar a alliança actual para a applicação do tratado.

O sr. Briand declarou que approvava o projecto governamental, porque, disse elle, devemos fazer sentir que temos a força necessaria para manter a paz. E' preciso não dar, nem na Allemanha nem em nenhuma outra parte a impressão de fadiga e cançaço. A França, depois de ter salvo a civilização, deve retomar o seu papel na Historia. Jámais perdemos a confiança, nem mesmo quando o inimigo estava ás portas da capital. Durante 4 annos, a França improvisou armamentos novos, novas usinas, abasteceu de armas todos os alliados, esperando que os homens, com os olhos na liberdade, viessem pouco a pouco unir-se a ella nos campos de batalha. E' preciso que se saiba em toda a parte que, assim que o governo pediu dos deputados o sacrificio para assegurar a manutenção da paz, a Camara em peso se levantou aqui e respondeu: "presente!" As ultimas palavras do sr. Briand foram cobertas por prolongados applausos.

Submettido, então, á votação o projecto do sr. Paul Boncour, foi o mesmo rejeitado por 491 votos, contra 108.

O presidente submetteu, em seguida, á votação, o projecto governamental que foi adoptado por 518 votos, contra 63.

Ao ser annunciado o resultado da votação, toda a sala vibrou em applausos, sendo em seguida levantada a sessão. — (Havas).

A QUESTÃO DO CULPADOS ALLEMÃES

PARIS, 27 (A) — A commissão encarregada de estudar a questão dos culpados allemães dirigiu-se ao governo da Yugo-Slavia, Tchecoslovaca e da Romania, convidando-os a se unirem aos demais governos alliados para enviarem á Allemanha a lista de culpados para que possam as autoridades allemãs mostrar a sinceridade de suas declarações, isto é, que desejam fazer justiça.

UNIÃO MONETARIA

PARIS, 27 — Reuniram-se hontem, no Ministerio das Finanças, os representantes das potencias da União Monetaria.

Na troca de idéas entre os delegados, ficou evidenciado que todos os paizes representados desejam manter a União. Não obstante isso, os paizes filiados á União comprometem-se a tomar medidas tendentes a fazer voltar á propria circulação interna as moedas de prata que cada um delles tiver em circulação em territorios dos Estados vizinhos. — (Havas).

RECRUDESCIMENTO DE AGITAÇÃO OPERARIA

PARIS, 27 — Aggravou-se a situação nesta cidade com a declaração da grève dos operarios das minas de carvão e dos ferroviarios.

Foi, pela segunda vez, tentado o descarrilamento de comboios expressos de Mons a Boussu. — (Havas).

GREVE EVITADA

PARIS, 27 — Em vista das declarações feitas pelo ministro do Trabalho, sr. Hou'dan, a respeito do estado do adeantamento em que se encontram os projectos sobre minas, submettidos á apreciação do parlamento, o Conselho Nacional dos Mineiros enviou a todas as sociedades adherentes ordem telegraphica para que fosse continuado o trabalho.

Fica, assim, afastada a ameaça de grève. — (Havas).

RESTRICÇÕES DE CONSUMO DE GENEROS ALIMENTICIOS

PARIS, 27 — O governo annunciou que tinha necessidade de impôr aos restaurantes certas restricções no consumo de generos alimenticios, por causa da grève dos ferroviarios. — (Havas).

O SR. OUDIN AGRACIADO

PARIS, 27 — O sr. Oudin, presidente do Conselho Municipal de Paris, recebeu das mãos do sr. Quinones de Leon, embaixador da Hespanha, as insignas da grã-cruz da "Ordem de Isabel, a Catholica." — (Havas).

O JULGAMENTO DE CAILLAUX

PARIS, 27 — Na audiencia de hontem do processo Caillaux o procurador geral, sr. Lescouvé, fez ao accusado uma série de perguntas sobre factos que remontam aos annos anteriores á guerra e á época em que o sr. Caillaux fazia uma politica que a accusação chama de politica de approximação franco-allemã e que o sr. Caillaux qualifica de conciliação européa.

O intuito principal do procurador era saber qual o objecto e a natureza da missão que o sr. Caillaux havia confiado ao sr. von Dere. O sr. Caillaux respondeu:

"Na situação tragica em que nos encontravamos, eu não podia como presidente do Conselho de Ministros desprezar nenhum meio de informação. Eis por que encarreguei von Dere de se informar do estado de espirito da Allemanha".

A outras perguntas, o sr. Caillaux respondeu que jamais havia offerecido á Allemanha o direito de perempção da França sobre o Congo Belga e affirmou que eram falsos ou haviam sido trocados os documentos encontrados na pasta de Gastão Calmette no dia em que este foi assassinado.

Tratava-se em seguida o seguinte dialogo:

O procurador geral Lescouvé — Quando partistes para a America do Sul, em 1914, desembarcastes em Lisbôa e depositastes em um banco daquella capital 150.000 francos em moeda papel e cem mil francos em titulos de defesa nacional?

O sr. Caillaux — Lembro-me apenas de ter depositado 150.000 francos em notas de banco. Era muito natural que eu depositasse em Lisbôa esse dinheiro para o fazer chegar mais facilmente por cheque ao Brasil.

O procurador — Dissestes em Buenos Aires que havieis prestado um grande serviço impedindo que o governo francez enviasse seus despachos a Buenos Aires pelo cabo allemão.

O sr. Caillaux — E' verdade.

O sr. Lescouvé lembrou então que o ministro da França em Buenos Aires declarara, em relatorio que jamais esse assumpto de despachos telegraphicos fôra tratado pelo sr. Caillaux, ao que o accusado respondeu que nada mais tinha a dizer do que confirmar os dados constantes do seu relatorio ao ministro do Commercio. — (Havas).

O INQUERITO NA HUNGRIA OCCIDENTAL

PARIS, 27 — A conferencia dos embaixadores autorizou um delegado hungaro a se incorporar á commissão inter-alliada do inquerito, na Hungria Occidental. — (Havas).

A PAREDE FERROVIARIA

PARIS, 27 — A parede do pessoal da estrada de ferro Paris-Lyon-Mediterraneo continua sem alteração. A' meia noite, não havia signal algum de intervenção susceptivel de fazer prever o apaziguamento do conflicto.

Estalaram paredes de solidariedade entre o pessoal sedentario de differentes outras rêdes ferro-viarias; no entanto, hoje pela manhã o trabalho se mostrava normal em todas as estações desta capital, excepto na da estrada Paris-Lyon-Mediterraneo. A commissão executiva da federação ferro-viaria continua na expectativa.

Annuncia-se que, caso o movimento se generalise, o governo tomará medidas especiaes, notadamente sobre a guarda e fiscalização das linhas e quanto á liberdade do trabalho.

Foram tomadas todas as disposições para assegurar o abastecimento desta capital.

O "Echo de Paris" declara ter colhido, nos circulos governamentaes, informações que asseguram que todos os ministros estão de accôrdo com o sr. Le Trocquer, no sentido de considerar o actual movimento como uma manifestação revolucionaria.

Consta terem sido pronunciadas e mantidas ordens de prisão contra os principaes cabeças da parede. — (Havas).

GENERALIZAÇÃO DA GRE'VE FERROVIARIA

PARIS, 27 — O movimento grevista estendeu-se a todas as officinas da Estrada de Ferro Paris-Lyon-Mediterraneo, tanto nesta capital como nas provincias.

O pessoal do trafego da região parisiense já tem abandonado o trabalho.

O comité inter-syndical dos ferroviarios parisienses fez publicar a ordem de parede para todos os ferroviarios parisienses, de todas as rêdes, para ás 17 horas.

Por outro lado, o secretario da federação, sr. Bidegaray, recusou-se a publicar a ordem de parede geral.

O ministro do Trabalho recebeu pela manhã, em conferencia, os directores das Companhias de Estrada de Ferro. — (Havas).

FALLECIMENTO

PARIS, 27 — Falleceu nesta capital o explorador sr. Dieulafoy. — (Havas).

APPROVAÇÃO DE PROJECTO GOVERNAMENTAL

PARIS, 27 — Na sua reunião de hontem, a Camara approvou por 518 votos contra 68 o conjunto do projecto governamental, relativo á data da incorporação da classe de 1920. — (Havas).

A GRE'VE DOS FERROVIARIOS

PARIS, 27 — A situação creada pelo pessoal da Estrada de Ferro Paris-Lyão-Mediterraneo tornou-se tão grave que o Conselho de Ministros, reunido hontem de manhã, resolveu chamar a esta capital com urgencia o sr. Millerand, que se encontrava em Londres.

O chamado foi feito pelo telephone, tendo o sr. Millerand chegado a esta capital hontem á noite, informando-se logo minuciosamente da situação por um relatorio verbal do ministro de Obras Publicas.

Deante da grève, considerada de caracter francamente revolucionario, o governo resolveu tomar medidas urgentes de ordem militar.

As estações officiaes estão sendo occupadas militarmente.

O movimento extende-se rapidamente a outras linhas.

Segundo o "Populaire" a grève vai generalizar-se.

Os ferroviarios pretendem augmento de salarios, diminuição das horas de serviço e reducção de tempo para aposentadoria, nacionalização das linhas e direito de participação na direcção das estradas de ferro.

Esta cidade já começa a soffrer as consequencias da grève para o seu abastecimento. — ("Correio").

ALLEMANHA

OS NAVIOS ALLEMÃES EXIGIDOS PELOS ALLIADOS

HAMBURGO, 27 — Em reunião da "Associação dos Pescadores Allemães", foi annunciado que os navios que ainda estão por entregar aos alliados deverão estar em poder da "entente" na semana proxima.

Esses navios, entre os quaes estão 8 couraçados e varios cruzadores, deverão ser conduzidos aos portos alliados por officiaes da marinha mercante. — (Havas).

O PROCESSO HELFFERICH-ERZBERGER

BERLIM, 27 — O ex-chanceller von Berthmann Hollweg depoz hoje no processo Helfferich-Erzberger.

O seu depoimento foi desfavoravel ao sr. Erzberger. — (Havas).

REABERTURA DA ASSEMBLE'A NACIONAL

BERLIM, 27 — A Assembléa Nacional reabriu hontem as suas sessões. — (Havas).

A FORTALEZA DE HELIGOLAND

BERLIM, 27 — Chegou a Heligoland a commissão de officiaes britannicos encarregada de fiscalizar o desmantelamento da fortaleza da ilha. — (Havas).

DIVERSOS OFFICIAES RECUSAM-SE A COMPARECER PERANTE TRIBUNAL EXTRANGEIRO

BERLIM, 27 — Foi dada á publicidade uma declaração de generaes e almirantes allemães assignada por Ludendorff, Tirpitz, Falkenhayn e outros officiaes superiores de terra e mar, em que todos se recusam a comparecer perante o tribunal extrangeiro. — (Havas).

INGLATERRA

A QUESTÃO TURCA NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 27 — Em discurso que pronunciou na Camara dos Communs, a respeito da questão turca, lord Curzon, ministro dos Negocios Extrangeiros, fez, entre outras, as seguintes declarações:

"Foi suggerida a idéa de expulsar os turcos da Europa. Tal proposta é inacceitavel. Creio que si quizerdes expulsar o povo turco do continente europeu, dareis, desde logo, inicio a uma nova guerra, que não será de pequenas proporções.

Não podeis falar em reduzir as despesas do exercito e da marinha, e, simultaneamente, atacar o governo porque não cuida de expulsar os turcos de Constantinopla."

Em seguida, o sr. Lloyd George, referindo-se ao mesmo assumpto, declarou que a decisão dos alliados a respeito da Turquia não foi tomada sem alguma difficuldade.

Accrescentou o primeiro ministro que, depois de terem pesado todas as vantagens e desvantagens da attitude que assumiram, os alliados tinham chegado á conclusão de que era preferivel deixar que os turcos continuassem em Constantinopla e trabalhar de concerto com o povo turco, no sentido de alcançar o objectivo commum da paz.

A revolução russa e a paz de Brest-Litowsk haviam annullado a substituição dos turcos pelos russos em Contantinopla, e, no momento actual, os bolshevistas não estavam preparados para acceitar tal responsabilidade, caso a proposta neste sentido lhes fosse, porventura, apresentada pelas potencias alliadas.

"Em todo o caso, accrescentou o orador, prometteramos a nós mesmos mudar a guarda da Sublime Porta, ou, melhor, dos estreitos, e, de facto, não permittiremos mais que os turcos prohibam a passagem, pelos estreitos, aos navios inglezes.

Nós temos assim cumprido a promessa feita em janeiro de 1918, de que não luctáramos com o fim de anniquilar a Austria-Hungria, nem de oppôr á conservação do imperio turco, com a sua capital em Constantinopla, sob a condição de que a passagem do Mediterraneo para o Mar Negro fosse internacionalizada.

A promessa estipulava ainda que a Arabia, a Mesopotamia, a Syria e a Palestina tinham o direito de serem reconhecidas como nacionalidades distinctas.

O governo soffreria um golpe fatal, si deixasse acreditar no Oriente que essas condições foram dictadas pelo desejo de vêr o Crescente curvar-se ante a Cruz.

A Turquia não será mais a nação guardian dos estreitos; seus fortes serão destruidos; não poderá mais manter tropas nas proximidades dos estreitos, para onde os alliados enviarão as guarnições necessarias para assegurar a livre passagem de todos os navios, e, finalmente, a esquadra turca deixará de existir.

Não tinhamos outra alternativa, a menos que quizessemos impor aos alliados um terrivel fardo financeiro.

Uma das difficuldades que se nos apresentaram foi a ausencia de concurso dos Estados Unidos e da Russia, concurso com que contavamos para a solução do problema turco.

Disse ainda o sr. Lloyd George, ao terminar o seu discurso, que os alliados quizeram tirar aos turcos a faculdade de governar as communidades que não são da raça turca e que se sentirão de hora em deante plenamente protegidas.

Os perseguidores dessas communidades deveriam assignar, agora, o decreto de sua libertação, sob pena de a isso serem forçados pelos canhões inglezes, francezes e italianos."

Depois do discurso do primeiro ministro, falou o sr. Robert Cecil, que lastimou que se permittisse continuassem os turcos em Constantinopla. Na opinião do orador, o governo da Sublime Porta precisava desapparecer.

Disse tambem o sr. Cecil que não havia razão alguma que induzisse o sultão a não pretender o titulo de califa.

Falou em seguida o sr. Thomas, do Partido Trabalhista.

Declarou o orador que o seu partido não desejava inspirar-se em espirito de vingança, na regulamentação do caso da Turquia, mas era certo que esse problema não podia dispensar o controlo da Liga das Nações.

Accrescentou o sr. Thomas que na decisão alliada de deixar Constantinopla aos turcos, prevaleceram, antes, as "manobras da alta finança internacional", do que a simples consideração pela religião musulmana.

O sr. Adamson, tambem do Partido Trabalhista, tomou a seguir a palavra e condemnou egualmente a deliberação do Conselho Supremo que, na opinião do orador, importa em permittir que Constantinopla continue a ser fonte de intrigas internacionaes de toda a ordem.

O sr. Adamson propoz que o califa fosse despojado do poder temporal de que se acha actualmente investido.

Tomando a palavra, o sr. Bonar Law, ministro da Justiça, declarou que a presença da frota britannica em aguas do Bosphoro tornava mais facil o controle do governo turco em Constantinopla do que em Konia, pois, a Turquia respeitava mais a força do que as notas que lhe fossem enviadas.

Accrescentou o ministro que se oppunha á entrega das alfandegas á Liga das Nações, porque o fiasco seria inevitavel, uma vez que a Liga não dispõe de armas.

O orador lembrou, em seguida, a declaração formal de janeiro de 1918, em que o governo se comprometteu a não expulsar os turcos de Constantinopla e accrescentou que seriam necessarias razões esmagadoras para legitimar uma mudança de opnião nesse sentido.

Ao terminar o seu discurso, o sr. Bonar Law approvou o procedimento da India em face dos ultimos acontecimentos e disse que era necessario reprimir qualquer agitação entre os povos musulmanos. — (Havas)

O TRATADO DE PAZ ALLIADO-TURCO

LONDRES, 27 (A) — Ainda não está definitivamente concluida a redacção do tratado de paz que, com os alliados, a Turquia deverá assignar dentro em breve.

Entretanto, os trabalhos nesse sentido continuam a ser feitos, já tendo a imprensa divulgado algumas particularidades a elle referentes sem ter cunho official.

Sabe-se, de accôrdo com os juizos externados pela imprensa, que o Conselho se pronunciou a favor da proposta de que a cidade de Smyrna fique em poder da Grecia, ainda que debaixo da soberania nominal do sultão.

No que diz respeito á entrega da Sicilia á França, e da Adalia á Italia, informa-se que será possivelmente assentado esse assumpto sobre uma base algo differente da proposta especial.

Com relação aos pedidos da Grecia sobre a Thracia, diz-se, com bons fundamentos, que elles serão concedidos, por isso que elles assentam sobre principios de direitos adquiridos.

Com relação ás clausulas economicas e financeiras do tratado, diz-se tambem que ellas serão combinadas, estabelecendo-se um controlo estrictamente economico e financeiro sobre os recursos turcos.

Parece, tambem, de accôrdo com a opinião dos jornaes bem informados, que as clausulas relativas ao desarmamento serão opportunamente submettidas ao estudo e decisão da commissão militar, com funcção em Paris.

São estas as informações que podem ser prestadas com algum fundamento sobre o assumpto, esperando-se que dentro em breve seja resolvido mais esse problema de alta relevancia para a politica internacional européa.

EXPORTAÇÃO DE CARVÃO

CARDIFF, 27 — Foi novamente prohibida a exportação de carvão por este porto. — (Havas).

O EMBAIXADOR DA INGLATERRA EM WASHINGTON

LONDRES, 27 — Consta que o sr. Auckland Geddes, actual ministro da Reconstrucção Nacional, será definitivamente o embaixador da Grã Bretanha junto ao governo de Washington. Accrescenta-se que a noticia official, relativa a essa nomeação, só será publicada depois de recebida a resposta dos Estados Unidos á consulta feita pela Grã Bretanha, sobre si o sr. Auckland Geddes seria considerado "persona grata" pelo governo norte-americano. — (Havas).

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DA PAZ

LONDRES, 27 — A conferencia da paz estudou, na reunião da manhã, as questões financeiras que têm surgido depois de terminada a guerra, e bem assim a questão dos preços demasiadamente elevados dos artigos de primeira necessidade.

Assistiram á reunião os ministros do Interior e do Trabalho do governo britannico e diversos chefes de repartições dos governos francez e italiano. — (Havas).

A IMPORTANCIA DAS DISCUSSÕES DA CONFERENCIA DA PAZ

LONDRES, 27 — A conferencia da paz discutiu hoje varias questões financeiras e o elevado preço dos generos. O assumpto foi julgado de tal importancia que o sr. Nitti adiou a partida para Roma e o sr. Millerand resolveu voltar a Londres logo que a situação interna da França o permitta. Consta que a conferencia se prolongará provavelmente por mais uma semana. — (Havas).

A NORUEGA ADHERIU A' LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 27 — O correspondente do "Morning Post" em Christiania annuncia que o governo resolveu a adhesão formal da Noruega á Liga das Nações. — (Havas).

A ORIENTAÇÃO DA POLITICA BRITANNICA

LONDRES, 27 — O "Times" e o "Daily Mail", commentando a actualidade politica dizem que o sr. Lloyd George está modificando a orientação politica que até agora tem imprimido ao seu governo. — (Havas).

A QUESTÃO TURCA

LONDRES, 27 — Em artigo no qual estuda as deliberações que se diz terem sido tomadas pelas potencias a respeito do futuro do Imperio Ottomano, o "Morning Post" preconiza o estabelecimento de uma administração anglo-franceza na Turquia.

O "Daily Telegraph" annuncia que o sr. Venizellos approvou a decisão do Conselho Supremo de conceder á Grecia a administração de Smyrna e dos territorios que cercam essa cidade. — (Havas).

OS TRABALHOS DO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 27 — A retirada precipitada do sr. Millerand para Paris, devido a um chamado urgente, e a partida amanhã do sr. Nitti para Roma, fazem com que os trabalhos do Conselho Supremo sejam de novo formalmente interrompidos.

As negociações continuarão aqui, mas as deliberações definitivas serão todas ellas adiadas, para quando os chefes dos governos voltarem a reunir-se, provavelmente, na segunda semana de março.

O Conselho Supremo examinou a nota do presidente Wilson sobre a questão do Adriatico e já lhe redigiu a resposta, em termos muito conciliatorios.

Foi examinada a questão turca. O sr. Venizelos falou durante uma hora, defendendo os direitos da Grecia sobre Smyrna. Está, porém, assentado que nenhuma parte do territorio turco, nem mesmo a Syria, nem a Mesopotamia, será desmembrado da Turquia.

O territorio do imperio de Osmalins na Europa ficará sendo directamente administrado pela Liga das Nações, com excepção de Constantinopla.

Na Asia e na Africa, os territorios turcos serão distribuidos em zonas de influencias e divididos entre a Inglaterra, Italia, França e Grecia. Nas regiões como a Syria, já sufficientemente desenvolvidas, poderão ser creados governos autonomos, que ficarão sob o "controle" da Liga das Nações.

Quanto á situação nos Dardanellos e no Bosphoro está assentado que esses estreitos serão guardados por força internacional, de maneira a mantel-os sempre abertos á navegação. Os fortes actuaes vão ser arrazados, para evitar possiveis surpresas por parte dos turcos. A Turquia não poderá ter marinha de guerra.

As deliberações finaes sobre a questão da Russia foram adiadas para depois de conhecidos os relatorios das commissões internacionaes que vão visitar a Russia. — ("Correio").

NAVEGAÇÃO ENTRE HAMBURGO E OS PORTOS DA AMERICA

LONDRES, 27 (A) — O "Daily Mail" annuncia que a companhia Cunard adquiriu varias docas em Hamburgo e que já deu inicio aos preparativos para recomeçar em breve o serviço regular de navegação entre aquelle porto e os portos da America. — (Havas).

A RENUNCIA DO SR. ERZBERG

LONDRES, 27 (A) — O "Times" deu publicidade hoje a um telegramma, que lhe transmittiu o seu correspondente em Berlim, sobre a renuncia do politico Erzberg, e seus effeitos no interior da Allemanha.

Declara esse jornalista que a alludida renuncia muito concorreria para facilitar o julgamento de Helferich, accrescentando que as consequencias desse acto do sr. Erzberg serão de alta significação para o governo actual, sabendo-se que o sr. Erzberg é, na politica da Allemanha, uma "boa cabeça".

RECONQUISTA DOS MERCADOS SUL-AMERICANOS

LONDRES, 27 — Na reunião annual da Camara de Commercio Britannica para a America Latina, o respectivo presidente disse que era conveniente fazerem-se esforços no sentido de reconquistar os mercados da America Latina, perdidos durante a guerra. — (Havas).

ITALIA

O EMPRESTIMO ITALIANO

ROMA, 27 — Um telegramma de Londres para o "Messaggero" noticia ter o emprestimo italiano attingido a 20 milhões de liras, naquella capital, causando optima impressão. — ("Correio").

HESPANHA

OS NOVOS ORÇAMENTOS

MADRID, 27 (A) — A modificação introduzida pelo Senado, no projecto do imposto de utilidade addicional para os novos orçamentos, altera fundamentalmente nesse particular a tributação dos autores. A emenda apresentada naquella casa do Congresso onera sómente os herdeiros.

VIOLENCIA DE SYNDICALISTAS

MADRID, 27 (A) — Telegrammas aqui recebidos de Alicanti informam que um grupo de syndicalistas, em emboscada, conseguiu apprehender em local afastado da cidade, o presidente da Federação dos Operarios Catholicos, a quem espancaram. Accrescentam outros telegrammas que a victima recebera feridas de certa gravidade, inspirando o seu estado de saude serios receios.

As autoridades locaes, de accôrdo com os mesmos despachos, tomaram as providencias que o caso exigia, mandando abrir um inquerito para apurar as responsabilidades desse delicto.

PRISÃO DE MILITARES

MADRID, 27 (A) — Continua a affirmar-se nos circulos militares, que em Pamplona foram presos 14 militares de patente inferior, pertencentes ao regimento de caçadores aquartelado naquella cidade, os quaes foram encontrados em confabulação com os syndicalistas.

Diz-se tambem que em Almada se realizaram outras prisões de militares, pelos mesmos motivos, accrescentando-se que todos esses soldados indisciplinados são de Catalunha.

AUSTRIA

A ELEIÇÃO DO SR. ASQUITH

VIENNA, 27 — O "Neue Freie Presse" congratula-se com a eleição do sr. Asquith para membro da Camara dos Communs, e diz que a sua victoria significa uma declaração da nação britannica a favor de alterações nos tratados de paz. — (Havas).

POLONIA

A GALICIA E A POLONIA

VARSOVIA, 27 — Realizaram-se numerosos comicios em Tarnopol contra a annunciada separação da Galicia oriental da Polonia. — (Havas).

TURQUIA

AS PERSEGUIÇÕES CONTRA OS ARMENIOS

CONSTANTINOPLA, 27 — Os altos commissarios francez e italiano dirigiram ao governo turco uma notificação analoga á do alto commissario britannico, entregue a 1º do corrente á Sublime Porta, responsabilizando o governo central pelas perseguições que soffrem os armenios e outros povos não musulmanos. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

A FISCALIZAÇÃO DO PLEBISCITO NA ALTA SILESIA

NOVA YORK, 27 (A) — O primeiro ministro da Prussia, sr. Hirsch, declarou á commissão dos representantes das potencias de fiscalização do plebiscito da alta Silesia que, na sua opinião, não se realizará nunca. Devido a essas declarações e a certas versões, acredita-se que o governo pedirá aos alliados para que retenham em seu poder a alta Silesia, o que é provavel seja concedido.

A ENTREGA DO CARVÃO A' FRANÇA

NOVA YORK, 27 (A) — Em vista dos alliados desejarem que a Allemanha cumpra a clausula referente á entrega de carvão á França, foram iniciadas negociações entre os dois paizes.

A INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (A) — Entrevistado aqui, o novo embaixador do Brasil junto ao governo de Washington, dr. Cockrane de Alencar, disse: "Venho promover os bons sentimentos existentes entre os Estados Unidos e o Brasil. Desde ha muitos annos preoccupa-se a intensificação das relações commerciaes entre os dois paizes, com aproveitamento para ambos. Os negociantes brasileiros estão anciosos por commerciar com os vossos e, a menos que alguma cousa haja acontecido entre os Estados Unidos e o meu paiz desde que o deixei, nada ha entre as duas nações, dependente de accôrdo. As nossas relações são as melhores possiveis".

A DISCUSSÃO DO TRATADO DE PAZ DO SENADO

NOVA YORK, 27 — O Senado, como estava annunciado, recomeçou hontem a discutir o tratado de paz com a Allemanha.

Por proposta dos republicanos foram novamente postas a votos as reservas relativas á acceitação dos mandatos pelos Estados Unidos na Liga das Nações e o artigo dez do pacto da Liga.

A primeira reserva foi approvada por 68 votos contra 4, o que é considerado nos circulos politicos como uma grande victoria para os republicanos.

A segunda ficou resolvida por accôrdo que viesse a ser votado em ultimo logar.

A votação das demais reservas continuará hoje. — ("Correio").

A NOMEAÇÃO DO SR. BRIDGE COLDAY PARA SECRETARIO DE ESTADO

NOVA YORK, 27 — O "Worldd" explica que a nomeação do sr. Bridge Colday para substituir o sr. Lansing como secretario de Estado foi devido principalmente ao facto de Colday, como consultor technico da embaixada á Conferencia da Paz se haver identificado por completo com a politica do presidente Wilson, da qual é um grande enthusiasta.

O sr. Colday teve sempre confiança no presidente Wilson, emquanto que outros membros da embaixada crearam para o presidente toda a sorte de difficuldades, quer em Paris, quer depois, nos Estados Unidos.

Causou extranheza nos circulos democratas a nomeação do sr. Colday por pertencer elle ao partido republicano progressista, que tem estado em opposição ao governo do Wilson ha oito mezes. — ("Correio").

AS PROPOSTAS DE PAZ DOS "SOVIETS"

WASHINGTON, 27 — O departamento de Estado declara que o governo dos Estados Unidos não tomará em consideração as propostas de paz que foram feitas pelo governo dos "soviets" da Russia. — (Havas).

PORTUGAL

O PRESIDENTE ENFERMO

LISBOA, 27 — O sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, que foi hontem acommettido de um ataque de gotta, experimentou hoje algumas melhoras.

O enfermo, que tem recebido multas visitas, conserva-se recolhido aos seus aposentos. — ("Correio").

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

LISBOA, 27 — Por determinação do sr. Domingos Pereira, presidente do conselho de ministros, as autoridades intensificam a campanha contra o jogo.

A maioria dos jornaes applaude a benefica campanha, embora alguns censurem o rigor das medidas postas em pratica pelas autoridades. — ("Correio").

O DUQUE DO PORTO

LISBOA, 27 — Vai encontrando sympathias em quasi todas as rodas, mesmo entre os elementos republicanos, a idéa da trasladação dos restos mortaes do duque do Porto, o principe d. Affonso de Bragança, para este paiz. — ("Correio").

GENERAL ILHARCO

LISBOA, 27 — O general Ilharco foi promovido a grande chanceller da Ordem de Aviz, tendo sido para esse fim reunido o conselho da Ordem, no palacio de Belém, por occasião da posse do novo titular.

SOCIEDADE EDITORA

LISBOA, 27 — Foi constituida a Sociedade Nacional Editora, á qual pertencem os jornaes "Victoria" e "A Manhã".

RAID LISBOA-GUINE'

LISBOA, 27 (A) — Está marcada para o dia 1º de março a partida para a Inglaterra da "equipe" portugueza, que vai realizar o raid de aviação Lisboa-Guiné, emprehendimento que muito tem interessado os centros de aviação européa.

CONFERENCIAS SOBRE ARTE

LISBOA, 27 (A) — Noticia a imprensa desta capital que por estes dias o director do Museu Prado, de Madrid, realizará aqui duas conferencias sobre arte.

ASSALTO A ARMAZENS DE COMESTIVEIS

LISBOA, 27 (A) — Telegrammas aqui recebidos e transmittidos da cidade do Porto communicam que em Leça de Palmeiras se verificou um assalto aos armazens de comestiveis, estabelecendo-se entre atacantes e atacados um conflicto em que foram disparados varios tiros.

Sabe-se tambem que a policia local interveiu em favor dos commerciantes, conseguindo, não sem difficuldade, restabelecer a ordem.

Deante dessa lamentavel occorrencia, filha da pessima situação economica em que se acham algumas localidades da Republica, o governo resolveu providenciar no sentido de melhorar as condições de vida das populações flagelladas.

COMO REPERCUTIRAM EM LISBOA AS OCCORRENCIAS DE BELE'M

LISBOA, 27 (A) — A imprensa desta capital tem publicado telegrammas procedentes do Rio, noticiando varias occorrencias verificadas na capital do Estado do Pará, chegando-se a affirmar que varias casas portuguezas foram assaltadas naquella cidade.

Esses telegrammas têm sido muito commentados.

CHILE

BOLSA COMMERCIAL DO CHILE

SANTIAGO, 27 (A) — A nova instituição recentemente fundada aqui por um numeroso grupo de corretores, sob o titulo de Bolsa Commercial do Chile, inaugurou hontem o seu funccionamento, obtendo optimos resultados.

A EXPLORAÇÃO DE SALITRE

SANTIAGO, 27 (A) — Em varios pontos do paiz, acabam de ser installadas mais cinco empresas exploradoras de salitre, com elevados capitaes.

REVISTA A'S TROPAS DA PRIMEIRA DIVISÃO

SANTIAGO, 27 (A) — Com destino ao norte do paiz, embarcou hontem o inspector geral, sr. Oonen Rivera, que vai passar em revista ás tropas da primeira divisão.

BOLETIM SANITARIO INTERNACIONAL

SANTIAGO, 27 (A) — Acaba de ser dado a publicidade o primeiro numero do "Boletim Sanitario Internacional", publicação de real valor das classes militares.

BANCO YUGO-SLAVO

SANTIAGO, 27 (A) — Telegrammas de Valparaizo informam ter iniciado ali o seu funccionamento a succursal do Banco Yugo-slavo.

ARGENTINA

A REDACÇÃO DO CONVENIO POLICIAL SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 27 (A) — No Congresso Policial, o presidente Gonzalez informou terem sido designados os delegados do Brasil, do Chile e do Peru' para a redacção do convenio.

Por indicação do delegado boliviano, foi augmentado o numero de redactores, sendo incluido o delegado argentino La Guarda.

Foi examinada a proposta chilena relativa á extradição, ficando resolvido consideral-a fóra do Convenio Policial e estabelecido recommendar-se aos varios governos dos paizes ali representados a conveniencia de um tratado sobre a extradição.

Constituiu-se uma commissão para estudar a policia das fronteiras, tendo o delegado do Brasil apresentado um amplo projecto sobre a proposta da unificação dos processos e requisitos para a entrada, permanencia e transito de pessoas nos paizes contractantes.

Foram designados os delegados Cienfuegos, Nascimento Silva e La Guarda para estudar a proposta brasileira.

Foi approvada uma moção do sr. La Guarda para que os governos mandem annualmente funccionarios policiaes trocar conhecimentos e idéas para maior progresso e estreitamento dos laços entre as repartições de policia.

ENTREGA DE CREDENCIAES

BUENOS AIRES, 27 (A) — Na proxima terça-feira, o dr. Hippolyto Irregoyen, presidente da Republica, receberá os novos ministros de Portugal e da Grã-Bretanha, que lhe entregarão as suas credenciaes.

CONFERENCIA POLICIAL SUL-AMERICANA

BUENOS AIRES, 27 — A Conferencia Policial discutiu a proposta dos delegados chilenos, referente aos tratados de extradição, resolvendo aconselhar os governos dos paizes, que os não possuem, firmal-os, devendo para isso serem especificados os pontos precisos para a elaboração desses trabalhos.

Para estudar o assumpto, foi nomeada uma commissão, em que tomará parte o representante do Brasil, sr. Nascimento Silva.

A mesma commissão proporá a regulamentação das policias de fronteiras, baseada nos convenios existentes entre a Argentina, Perú e Chile.

A delegação brasileira apresentou um projecto sobre o processo a ser observado na entrada de pessoas no paiz e fins da sua permanencia ou transito pelas nações contractantes.

O assumpto foi egualmente submettido ao estudo da commissão.

Foi egualmente acceito que sejam pedidas amplas facilidades postaes e telegraphicas ás repartições policiaes.

A delegação argentina propoz que se pedisse aos governos que se comprometessem a enviar annualmente delegados policiaes a outros paizes afim de adquirirem conhecimentos mutuos e trocarem idéas, no intuito de facilitar a policia dos paizes contractantes. Essa proposta foi approvada unanimemente.

A delegação brasileira apresentou uma importante proposta, cujo thema ainda não se sabe. — ("Correio").

CONGRESSO POLICIAL — FOI APPROVADA A PROPOSTA BRASILEIRA DE SELECÇÃO DE IMMIGRAÇÃO — OUTRAS DECISÕES

BUENOS AIRES, 27 (A) — Na sessão de hoje do Congresso Policial Sul Americano, o sr. Cienfuegos leu o relatorio sobre a proposta brasileira para a selecção de immigração, externando por essa occasião conceitos de ordem politica, relacionados com os individuos qualificados como anti-sociaes.

O projecto brasileiro foi francamente applaudido por todas as delegações, exceptuando desse numero a do Uruguay, que fez algumas observações sobre varios pontos da proposta, accrescentando ter o seu paiz necessidades de fazer entendimentos diplomaticos sobre o assumpto, com outros paizes.

Entretanto, o projecto brasileiro foi approvado.

E nesse caso ficou tambem resolvido que o Congresso, recommendará a resolução aos paizes que adheriram á Conferencia, excepto ao Uruguay, expondo-se ao mesmo tempo, detalhadamente, as medidas propostas e approvadas no alludido projecto.

O sr. Cienfuegos, delegado chileno, propoz tambem que se fizesse saber aos governos interessados a conveniencia de se reduzir ao minimo possivel as exigencias para a entrega e saída de qualquer pessoa de um paiz para outro proposta que tambem foi approvada.

Foi tambem approvado o systema de detenção immediata dos evadidos, estabelecendo-se para isto o reconhecimento de identidade com a base das impressões digitaes.

THEATROS

S. JOSE'

A Companhia Leopoldo Fróes deu hontem, nas duas sessões do costume, a peça de Sabatino Lopez, "O Terceiro Marido", em tres actos, traducção do dr. Abbadie de Faria Rosa.

O publico, que affluiu ao S. José, gosou do encanto de uma fina comedia, bem architectada, porém, de uma ousadia quanto á solução que dá ao caso singular do seu enredo. Mas não é, aliás, pelo enredo que ella vale. Através de seus tres actos, quasi não surgem episodios dignos de menção. Todo o interesse reside no estado de algumas personagens, sobretudo da protagonista, e nas qualidades do dialogo. Assim não nos atardaremos em dizer, ou discutir o trabalho do conhecido dramatista italiano, porque isso nada adeantaria ao merito da obra em questão, ao valor do escriptor ou á moralidade da peça. Nestas condições, dizer-se que o final do trabalho de Sabatino Lopez é amoral ou simplesmente immoral não traria vantagem alguma nem para o publico nem para o autor: a um porque isto, na época de hoje, pouco se lhe importa; o que elle exige é que a interpretação dos typos que lhe são apresentados seja perfeita, seja a mais approximada possivel da realidade; a outro, porque não é entre nós, no Brasil, cá em São Paulo, a alguns kilometros do meio em que envolve, que elle virá buscar a approvação ou a reprovação de suas obras.

Deste modo, não digamos mais nada sinão que os differentes typos apresentados pelo applaudido theatrista italiano á apreciação do publico foram interpretados a contento pelos artistas a que hontem foram confiados.

Ao nosso ver, a primazia, no desempenho de hontem, coube á sra. Amalia Capitani, cujo talento dramatico já passou em julgado perante o publico que a aprecia e admira todas as noites em que a representa. "Carmella", não ha negar, teve na graciosa artista uma interprete fina e elegante, pois realizou ella com muita felicidade esse adoravel typo feminino que creou Sabatino Lopez.

Esteve excellente como dicção, variedade de tons, propriedade e segurança de transições.

O sr. Leopoldo Fróes, no Fausto Delalchi, apresentou, simplesmente, mais um de seus brilhantes, elegantissimos typos de galan comico; o sr. Attilio de Moraes, no conde de Alciato, esteve muito correcto e cheio de naturalidade; a sra. Conchita Bernard, como sempre, conduziu-se com bastante discreção no papel da sra. Calmini; as sras. Cordelia Barros e Sylvia Bertini e srs. Henrique Machado, Placido Ferreira, Armando Rosas e outros defenderam bem os respectivos papeis, de importancia secundaria.

A peça teve bellos scenarios e agradou geralmente, salvo quanto á philosophia pouco sã do seu desfecho infeliz.

— Hoje, nas duas sessões de sempre, a engraçada comedia "O sympathico Jeremias".

BOA VISTA

Neste theatro da rua Boa Vista tivemos, ainda hontem, a revista "O Gaucho", que se representou tanto na primeira como na segunda sessão. Muito applaudidos os principaes interpretes.

— Hoje, a mesma revista "O coronel".

— Em ensaios: "O gaucho", de Assis Pacheco.

CASINO

Bastante concorrida a funcção de hontem em que se executou com esmero um programma interessantissimo de café-concerto.

— Hoje, nova funcção com variado programma.

— Para breve, estréa da companhia italiana de operetas Clara Weiss, que ali fará uma pequena temporada.

VARIAS

Companhia do Boa Vista

Em substituição de varios elementos da companhia do theatro Boa Vista, que acompanharam os srs. Sebastião Arruda, e Abillo Menezes, foram contractados no Rio de Janeiro varios artistas, entre os quaes os actores Antonio Dias, que já se acha em S. Paulo; Edmundo Maia, e varias coristas. Outros artistas devem chegar por estes dias da capital da Republica, para a empreza Gonçalves.

CINEMA

CENTRAL

"Ladrões e ladrões" é o titulo do novo film que será exhibido hoje e amanhã nas sessões desta noite do salão Vermelho, tendo como protagonista Clara Kimbal Young.

Figuram no programma do salão Verde as peliculas "Lei suprema do amor" e "Tarzan" (O homem macaco).

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
10 premios de 200$000	2:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	10:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas pagas.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

A situação na Russia

OS BOLSHEVISTAS EM ARKANGEL

CHRISTIANIA, 27 (A) — Noticia um telegramma de Arkangel, vai tornando-se cada vez mais grave, depois da victoria alcançada pelos elementos bolshevistas, [illegible] a massacres por parte dos vencedores.

Funccionarios publicos do governo do Noroeste da Russia, ali refugiados, e que assistiram ás scenas de perseguição movidas ali contra os habitantes de Arkangel, [illegible] da cidade, descrevem os sustos por que têm passado os russos anti-maximalistas, accrescentando que entre estes e os bolshevistas se deram encontros em que foram feridas mais de 40 pessoas.

Referem-se tambem ao incendio ateado a um dos navios surtos no porto, pelos bolshevistas, e fazem outras descripções que deixam bem [illegible] aquella cidade [illegible] das suas maiores provações.

A PAZ ENTRE A POLONIA E O "SOVIET"

PARIS, 27 — "Le Petit Parisien" annuncia, num telegramma de Genebra, que o sr. Paderewski partiu inopinadamente para Londres, afim de expor ao Conselho Supremo o ponto de vista polaco, quanto á celebração da paz com o governo da Russia dos "soviets". — (Havas).

GRAVES INCIDENTES

PARIS, 27 — Telegramma de Roma, aos jornaes desta capital, annuncia que se produziram em Ruvo di Puglia, graves incidentes entre a policia e diversos grupos de manifestantes. — (Havas).

BOLSHEVISTAS DERROTADOS EM JEITSCHOW

VARSOVIA, 27 — Communicado do quartel general annuncia que as forças polacas repelliram um ataque dos maximalistas, ao norte de Pripet. Os polacos derrotaram os bolshevistas em Jeitschow. — (Havas).

ATAQUE BOLSHEVISTA REPELLIDO

LONDRES, 27 — Communicam de Varsovia que as tropas da Polonia repelliram diversos ataques bolshevistas em Skrygalow e Batyczen, com grandes perdas para os atacantes. — (Havas).

A situação na Bahia

PARTIDA DE TROPAS FEDERAES PARA SERRINHA

BAHIA, 27 (A) — Seguiram para Serrinha 375 praças do 2.o de Caçadores. Com destino a Nazareth seguiram hontem 120 soldados de policia.

Antes da partida, as tropas federaes foram passadas em revista pelo general Cardoso de Aguiar.

EMBARQUE DO 5.o BATALHÃO DE CAÇADORES E DA 3.a COMPANHIA DE METRALHADORAS

RIO, 27 (A) — Está marcado para amanhã o embarque do 5.o batalhão de caçadores e o da 3.a companhia de metralhadoras.

Essas unidades seguirão no "Rio de Janeiro" e no "Goyaz".

A 3.a companhia de metralhadoras, da guarnição desta capital, levará oito metralhadoras, 10 sargentos, 160 praças, sendo esta a sua officialidade: commandante, capitão Alvaro Octavio de Alencastro, primeiro-tenente Adhemar Alves de Brito e João Isidro Caldas; segundos-tenentes Rodolpho Bittencourt e Euclides Zenobe da Costa; primeiro-tenente medico, dr. Collib do Bomfim e segundo-tenente intendente Medeiros Pires Ferreira.

O QUE RESOLVEU O GOVERNO EM RELAÇÃO A'S LINHAS TELEGRAPHICAS

RIO, 27 (A) — Sabemos que o governo, não desejando lançar mão de medidas de maior rigor, resolveu applicar ás linhas telegraphicas da Bahia a providencia prevista no art. 13 do regulamento dos telegraphos, que lhe dá a faculdade de suspender o serviço, por tempo indeterminado, quando julgar necessario, em geral, ou somente em certas e determinadas linhas e para certa categoria de correspondencia.

OS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS SORTEADOS QUE SEGUIRAM PARA O NORTE — APRESTOS DE TROPAS — PROMPTOS PARA ZARPAR

RIO, 27 (A) — O ministro da Guerra vai prestar a seguinte informação, sobre os pedidos de "habeas-corpus" em favor de sorteados que, tendo concluido o seu tempo de serviço, não obtiveram baixa e seguiram para a Bahia:

"O art. 11 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.790 estabelece: Por motivo de interesse publico, poderá o governo adiar ou sustar (em ambos os casos por prazo nunca maior de tres mezes) a exclusão dos voluntarios, sorteados, engajados ou reengajados, que concluirem o tempo de serviço.

O governo determinou em face da perturbação da ordem publica".

— A' 1 hora desembarcou, em Cascadura, a 1.a bateria do 5.o grupo de artilharia montada, vindo de Valença, sob o commando do capitão Arruda.

A's 7 horas o sr. ministro da Guerra já se achava no Campinho, no quartel do primeiro grupo de artilharia de montanha, para assistir á primeira bateria com o grupo de inspeccional-a.

— Estão promptos para deixar o nosso porto, com destino á Bahia, os vapores "Servulo Dourado", "Rio de Janeiro" e "Goyaz".

PROTESTO CONTRA A INTERVENÇÃO FEDERAL

RIO, 27 — A Liga Nacional pró libertação da Bahia, fundada ha dias nesta cidade, pelos drs. Calo Monteiro de Barros, Aloysio Neiva e Porto da Silveira, distribuiu hoje boletins, convidando o povo para se reunir amanhã, á tarde, afim de protestar contra a intervenção federal naquelle Estado. — ("Correio").

O FUNCCIONAMENTO DAS REPARTIÇÕES DO MINISTERIO DA GUERRA NO DOMINGO PROXIMO

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Guerra resolveu ordenar a abertura das repartições dependentes da sua secretaria no domingo proximo, attendendo á necessidade de seu funccionamento, em virtude da remessa de tropas para a Bahia.

A REMESSA DAS TROPAS DO ESTADO DE MINAS — OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A BAHIANA

RIO, 27 — Um vespertino publica os seguintes telegrammas dos seus correspondentes especiaes:

Bello Horizonte — Ficou resolvido, em virtude de difficuldades de transportes, que as forças do exercito aqui organizadas não sigam para a Bahia, via Pirapóra, até Carinhana, onde grassa o impaludismo.

As tropas seguirão amanhã para o Rio, em trem especial, chegando áquella capital ás 17 horas. Vão em completa ordem de marcha, com excepção do material medico cirurgico, que deverá receber no Rio.

O governo federal pediu ao governo mineiro para conservar 250 praças de policia, que estão na fronteira da Bahia, afim de evitar sortidas dos jagunços em territorio mineiro.

Ouro Preto — Partiu para Bello Horizonte, hoje, á tarde, a 15.a companhia de metralhadoras, afim de se incorporar ao 12.o de infantaria, com o qual seguirá para a Bahia.

Bahia — Começou hoje o reconhecimento. O governo transferiu a assembléa, que passa a funccionar no antigo palacete Euterpe, no Campo Grande, abrindo um caminho entre os fundos do edificio e a casa do sr. J. J. Seabra.

Hontem, o director da Secretaria do Senado publicou um edital, declarando só permittir o ingresso na Assembléa, mediante cartões transferiveis e hoje a policia occupou todas as embocaduras da praça, só permittindo o accesso ás proximidades do edificio a quem exhibisse o respectivo cartão. — ("Correio").

O "ITAQUERA" VAE TRANSPORTAR TROPAS PARA A BAHIA

PORTO ALEGRE, 27 (A) — Hontem, ás 17 horas, a agencia da Companhia de Navegação Costeira recebeu ordem da respectiva directoria para que puzesse á disposição do commandante da 3.a região militar o "Itaquera", actualmente fundeado no porto desta capital. O navio foi requisitado pelo governo federal, afim de transportar para a Bahia a 11.a companhia de Metralhadoras. O "Itaquera" que devia zarpar hontem ao meio dia para Mossoró, com escalas por Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Natal, transferiu a partida para hoje. Hontem mesmo não recebeu mais passageiros e fará apenas escalas pelo Rio Grande e Rio de Janeiro. Hontem mesmo começaram os trabalhos de adaptação do "Itaquera", para o transporte da 11.a Companhia de Metralhadoras, que, com o effectivo de 140 homens, seguirá sob o commando do capitão Faria Corrêa.

O SITIO PARA A BAHIA

S. SALVADOR, 26 (A) — Retardado — A "Hora" diz que o general Cardoso de Aguiar pediu a decretação do sitio para a Bahia.

ATAQUES AO SR. EPITACIO PESSOA

S. SALVADOR, 26 (A) — Retardado — Todos os jornaes de opposição continuam a atacar asperamente o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que é defendido pelos jornaes situacionistas.

A questão do Adriatico

A RESPOSTA DE WILSON A' NOTA DOS ALLIADOS

WASHINGTON, 27 — O presidente Wilson, respondendo á nota dos primeiros ministros dos alliados, referente á questão do Adriatico, declarou que si o accôrdo por elle proposto a 12 de setembro fôr considerado inacceitavel, será então forçado elle a levar seriamente em conta a retirada dos tratados de Versailles e franco-anglo americano do Senado. — (Havas).

A ULTIMA PROPOSTA DO SR. NITTI SOBRE A QUESTÃO DO ADRIATICO

ROMA, 27 — "Il Popolo Romano" diz haver recebido uma informação de Paris, segundo a qual a ultima proposta feita pelo sr. Nitti sobre o Adriatico visa dar á Dalmacia completa autonomia, reservando para a Italia apenas o mandato politico.

Esta noticia produziu viva emoção nos territorios dalmatas, causando tambem grave preoccupação em Belgrado. — ("Correio").

OS ALLIADOS DECIDIRAM DEIXAR TODA A RESPONSABILIDADE AO PRESIDENTE WILSON

ROMA, 27 — A resposta do presidente Wilson, entregue pelo embaixador americano ao sr. Lloyd George, hontem, á noite, foi apresentada esta tarde á Conferencia.

Comquanto se mantenha completo sigillo sobre o seu conteudo e sobre as observações feitas a respeito pelos membros da Conferencia, nos circulos bem informados assevera-se que a nota confirma a intransigencia do presidente norte-americano.

Os ministros alliados concordaram desde logo a resposta a ser dada ao presidente, a qual será redigida hoje, pela manhã, e expedida immediatamente.

Tendo o presidente Wilson repetido as ameaças de retirar do Senado o tratado de Versailles, como consequencia da resistencia da Italia de submetter-se á sua formula para solução da questão do Adriatico, os alliados decidiram deixar toda a responsabilidade ao presidente, porque attenta a desproporção entre a causa e o effeito si convencerem elles de que o conflicto do Adriatico não passa de um pretexto, encontrado pelo presidente Wilson para esconder a fallencia da sua politica.

Essa resolução dos alliados implica a necessidade de não forçar a solução e continuar a correspondencia, deixando a ultima palavra ao presidente Wilson. Torna-se impossivel, portanto, ser a questão do Adriatico resolvida na actual sessão da Conferencia, como era esperado antes da inopinada intervenção do sr. Wilson.

A Italia soffre graves prejuizos com o prolongamento da situação e incerteza em que se vem debatendo, e mais para não compromettér os interesses dos alliados concordará em esperar a apuração dos acontecimentos, para a sua solução definitiva, mantendo até então a occupação das linhas do armisticio. — ("Correio")

Registo de arte

RECITAL VERA JANACOPULOS

A distincta cantora brasileira senhorita Vera Janacopulos organizou para o seu recital a realizar-se a 2 de março proximo, no Municipal, um programma de primeira ordem, pois nelle figuram algumas peças de extraordinario valor, da autoria de mestres como Brahms, Schumann, Weckerlin, Fauré, Débussy e Moussorgsky. Ao maestro Ernani Braga estão confiados os acompanhamentos ao piano. Os bilhetes que foram postos hontem á venda nas casas de musica Beethoven, Levy e Bevilacqua já tiveram grande procura.

Deste modo, não será demais augurar um extraordinario successo ao concerto da senhorita Vera Janacopulos, cujos bellissimos dotes de cantora foram reconhecidos pelos mais autorizados criticos dos Estados Unidos, como se vê dos excerptos que delles temos extrahido e publicado nesta secção e continuamos a publicar ainda hoje, tão convencidos estamos de que se trata de uma joven cantora patricia de incontestavel merecimento, mas que o nosso publico ainda não conhece, devido a ter feito toda a sua educação musical em Paris, sob a direcção dos mais conceituados professores daquelle grande centro artistico.

Eis o que, a respeito da nossa distincta patricia, escreveram varios jornaes dos Estados Unidos:

"The Evening Post", de Nova York, a 17 de dezembro de 1918, diz o seguinte: "Uma cantora" greco-brasileira — No mundo musical a Venezuela é conhecida como a nação que deu ao mundo a grande pianista Tereza Carreño. O Brasil, mais recentemente, tornou-se musicalmente afamado por uma outra pianista, ainda maior, Guiomar Novaes. O seu enorme successo tem feito que os amadores da musica esperem anciosamente do mesmo vasto paiz outros verdadeiros artistas, e no sabbado de tarde, no Aeolin Hall, obteve outra vez um grande successo, desta vez na pessoa de Vera Janacopulos, uma moça de paes gregos que vive em Paris desde os cinco annos de edade. Em Paris ella accrescentou ao seu dom natural de belleza pessoal as maneiras francezas e a graça de porte, assim como o gosto e estylo da musica. Joan de Reszke foi um dos seus professores, e entre os professores que pessoalmente contribuiram para formar o seu modo de interpretação das suas cantigas figuram Debussy e Fauré.

Tanto Debussy como Fauré estavam representados no seu programma do Aeolin Hall, cada um com tres cantigas. E muito naturalmente ellas as cantou em francez — como uma enunciação perfeita; mas ella tambem cantou uma traducção franceza dos sete numeros allemães com que começou o seu concerto — tres de Brahms, dois de Schumann e dois de Schubert. Os textos allemães ainda estão prohibidos, talvez os titulos tambem o estejam; de modo que nós temos que dal-os em francez: "Dimanche au point du jour", "D'amours éternelles", "Le Forgeron", "Pauvre Pierre", "Au loin", "Les Cheveaux Blancs" e "La Poste". Felizmente a musica que se acha escondida por esses titulos não é prohibida, e o auditorio teve a occasião de assistir um programma extraordinario.

A sua interpretação das cantigas de Schubert foi não só perfeita quanto a tonalidade, mas tambem esplendida quanto ao estylo.

Entre as cantigas que o auditorio encantado a obrigou a repetir, estavam "Jeunes Fillettes", de Weckerlin, que ella encheu daquelle encanto com que Marcella Sembrich o cantava. Que extraordinaria voz "mezza"! Que graça e elegancia em tudo que ella cantou. A senhorita Janacopulos é eminentemente feminina, feminina quanto á voz, estylo e sentimento. A sua encantadora personalidade se reflecte na musica que ella canta, e a este item ella accrescenta espirito, e o espirito dos melhores artistas francezes. Só uma grande artista póde conseguir as ruidosas ovações que ella conseguiu com as cantigas vazias de Moussorgskhy".

— "O New York Herald", de 30 de dezembro do mesmo anno, escreve:

"Hontem, á tarde, no Hippodromo, havia tres attracções, a Orchestra Symphonica Russa, o côro "Paulist" e a senhorita Vera Janacopulos.

A senhorita Janacopulos, uma cantora de talento e original, obteve grande successo nas cantigas de Este que ella cantou de composição do Rimsky-Korsakov, com acompanhamento de orchestra organizado por Seiger Prokofieff."

— "The Evening Mail", da mesma data:

"Cada vez torna-se mais firme a impressão de que ella é uma verdadeira artista subtil, que possue uma linda voz e intelligencia dramatica excepcional. Ella é immensamente encantadora e canta peças novas e interessantes. E' de esperar que nada estragará tanta belleza de interpretação bem educada com o estylo bombastico do palco dos concertos."

— "New York Tribune", pela penna de H. E. Krehbiel: "Ella possue uma voz rica de qualidade, encanto, e consideravel habilidade de interpretação".

— "New York American": "A senhorita Janacopulos cantou uma "Berceuse", do Moussorgsky, e "A Rosa enfeitiçou o Rouxinol", de Rimsky-Korsakov, com um acompanhamento de piano especialmente organizado para ella e para orchestra, por Prokofieff".

* * *

FESTA DE ARTE E DE CARIDADE

Realiza-se amanhã, á noite, no Theatro Municipal, um grande festival em beneficio do Dispensario de Nossa Senhora de Lourdes. O seu bello programma constará de varios numeros de canto, violino e piano, e de uma conferencia pelo brilhante poeta santista dr. Martins Fontes, que dissertará sobre a "Cavallaria na edade Média". A parte musical estará a cargo da cantora senhorita Cecilia Lebeis, da sra. Zlatopolsky e sr. Anselmo Zlatopolsky, que já se têm feito ouvir com successo, e do professor F. Mignoni.

Os acompanhamentos do canto serão feitos pela conceituada professora senhorita Yvonne Bouron.

Tudo faz crêr que essa festa attráia ao Municipal grande concorrencia.

O festival têm a patrocinal-o numerosas senhoras da nossa sociedade, o que é mais uma garantia do pleno exito á bella festa beneficente. Entre as pessoas que a patrocinam, contam-se: exmas. sras. dd. Jessy de Sousa Queiroz, Julia do Amaral, Narcisa de S. Queiroz, Antonia Pompeu S. Queiroz, Sophia Lebre, Lucilla Pacheco e Silva, Mathilde de Melchert Macedo Soares, Generosa Liberal Pinto, Maria Cunha Bueno, Genebra de Barros, Gamba, Antonieta A. Amaral, Maria do Carmo M. Soares, Iclina Padua Salles, Elvira Assumpção, Torres Neves, Elisa Schorcht, Zilda Nioac, Amalia S. Aranha, Adelaide Meira, Elisa Aguiar de Andrade, condessa Penteado, Florisa Almeida, Alice Paes de Barros, as senhoras dr. José Libero, dr. José S Queiroz, dr. Eloy Chaves, dr. Henrique de S. Queiroz, Sebastião Lebeis, Antonio Prado Junior e Lupercio Teixeira.

Publicaremos amanhã o programma em todos os seus detalhes.

FACTOS DIVERSOS

SCENA DE SANGUE

Mysterio a desvendar — Um joven operario é estupidamente assassinado com um golpe de faca no pescoço — Na rua Piratininga

Tendo recebido hontem, pela manhã, os autos do inquerito sobre a scena de sangue desenvolvida á noite na rua Piratininga e de que foi victima o joven operario Victorio Bataglia, o sr. dr. Castellar Gustavo, 7.o delegado, proseguiu nas diligencias para o perfeito esclarecimento do caso, procurando desvendar a ponta do mysterio em que o mesmo se acha envolvido.

Seguindo a orientação dada ás pesquisas anteriores e tendo como ponto de partida a carta encontrada em poder da victima, a autoridade chegou á conclusão de que o autor do crime foi Affonso Fanciulli, pae de Maria Adelia, ex-namorada de Bataglia e residente na Villa Malvina, a poucos passos do local em que se desenrolou a scena criminosa.

A autoridade chegou a esse resultado ouvindo o depoimento de Angelina Fiori, residente á Villa Barreto, 19.

Essa testemunha, entre ás 20 e 21 horas de ante-hontem, viu Affonso Fanciulli apparecer agitado e coberto de sangue na Villa Barreto, á procura do sapateiro Miguel de tal.

Como o informassem de que o referido Miguel se achava no quarto n. 19, daquella villa, Affonso para lá se dirigiu.

A mulher deste, vendo-o ensanguentado, interpellou-o então sobre o que occorrera, ao que Affonso redarguiu ter-se sujado quando envernizava umas cadeiras.

Angelina Fiori declarou mais nutrir a convicção de que Fanciulli fôra o criminoso, pois estava informada de que Bataglia, apesar de ter desistido de casar com Maria Adelia, a maltratava sempre que a encontrava na rua. Dahi a razão por que toda a familia de Adelia detestava Bataglia.

Affonso Fanciulli continua foragido.

O cadaver de Victorio Bataglia foi hontem autopsiado no cemiterio da 4.a Parada, pelo medico legista sr. dr. Olavo de Castilho.

Segundo verificou o perito, o extenso e profundo golpe de faca que a victima recebeu no pescoço, seccionára-lhe a carotida e a trachéa, dando causa a uma abundante hemorrhagia interna, que determinou a morte.

NA LIMPEZA PUBLICA

Os carroceiros e varredores declaram-se em gréve pacifica

Declararam-se hontem em gréve pacifica os varredores, carroceiros e demais empregados da Limpeza Publica, que procuram obter da Prefeitura um augmento de 20 0|0 nos seus salarios, a reducção para 8 horas do trabalho quotidiano e a abolição das multas ultimamente instituidas.

A policia foi logo scientificada da attitude dos grévistas, tendo dado todas as garantias aos trabalhadores que desejam conservar-se alheios ao movimento.

"S. PAULO ILLUSTRADO"

Foi distribuido hontem mais um bello numero do "S. Paulo Illustrado", o popular semanario de actualidades, que se publica nesta capital.

Além de bôa materia literaria, em prosa e verso, estampa essa revista varios "clichés", destacando-se reportagens e a capa, que é um desenho reproduzindo o mysterioso suicidio, em Santos, dos professores Pedro Borba e Julieta Leal.

"PARIS ELEGANT"

O sr. professor Francisco Borrelli, director da "Premiada Escola Moderna de Côrte", teve a gentileza de nos enviar o ultimo numero do "Paris Elegant", conhecido e apreciado figurino que se publica em Paris.

Recommendamos ás nossas elegantes e gentis leitoras essa chic e interessante publicação.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Na rua Peixoto Gomide uma mulher tenta enforcar-se por motivos que se recusou declarar.

No quarto em que reside, da casa n. 142 da rua Peixoto Gomide, a italiana Lina Dembrosco, de 25 annos de edade, casada, tentou suicidar-se hontem, ás 16 horas e meia, por motivos ignorados.

Para a realização do seu tragico designio, Lina Dembrosco atou duas gravatas do seu marido a uma das folhas da janella e enlaçou fortemente o pescoço.

Pessoas moradoras no proprio predio acudiram em tempos a desatinada mulher, obstando a que o suicidio se consummasse.

A policia foi avisada do facto, tendo comparecido no local o sr. dr. Arthur Rudge, 8.o delegado auxiliar, e o medico da Assistencia, sr. dr. Pedro Nacarato.

Segundo informações obtidas pela policia, Lina Dembrosco soffre de hysteria, sendo possivel que resida nesse estado morbido a causa do acto de desespero.

* * *

Na Pensão Avenida um allemão mette uma bala na cabeça

No quarto n. 5 da Pensão Avenida, á avenida S. João, n. 9, tentou suicidar-se hoje, pouco antes da 1 hora da madrugada, o commerciante allemão João M. Buerk, solteiro, de 40 annos de edade.

Buerk, que chegára ante-hontem de Santos, hospedou-se naquella pensão, tendo passado todo o dia de hontem apparentando a mais absoluta calma.

Pela madrugada, quando na pensão todos se achavam accommodados, Buerk, servindo-se de um magnifico revólver Colt, calibre 38, completamente novo, desfechou um tiro na região fronto temporal direita.

A bala, tendo fracturado todo o osso frontal, sahiu do lado esquerdo.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Mascarenhas Neves, 5º delegado, e o medico legista sr. dr. Paiva Lima.

João Buerk, que se achava em estado de coma, foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, tendo sido apprehendido o revólver pela autoridade.

Em poder do desatinado negociante, que nenhuma declaração deixou sobre os motivos do seu acto de desespero, foi encontrada a quantia de 175$000.

"A REFORMA"

A Associação Fidelense de Agricultura, Commercio e Industria, de S. Fidelis, no Estado do Rio, acaba de lançar á publicidade um jornal destinado a defender os interesses da nobre classe de que é orgam. Chama-se "A Reforma" e é dirigido pelo sr. J. H. Nogueira da Gama.

O numero 3 da novel publicação, que temos á vista, insere interessantes artigos, em que se trata de palpitantes assumptos de actualidade.

"REVISTA DOS FAZENDEIROS"

Temos sobre a mesa mais um numero dessa excellente publicação paulista de agricultura, pecuaria, industria e commercio.

Reproduz alguns trechos da plataforma do sr. dr. Washington Luis, do qual estampa o retrato.

A capa é uma bella cabeça de caracu', desenho de A. Norfini.

INCENDIO EM SANTO AMARO

Uma serraria e fabrica de moveis totalmente destruida pelas chammas

O sr. dr. Mascarenhas Neves, 5.o delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia, recebeu communicação hontem ás 22 horas, pouco mais ou menos, de que na serraria e fabrica de moveis de José Conrado, em Santo Amaro, irrompera violento incendio.

O Corpo de Bombeiros recebeu egual communicação, seguindo para aquella localidade parte do material de primeira promptidão.

Segundo mais tarde fomos informados, o incendio destruiu totalmente a serraria, que fica em terreno isolado.

Os prejuizos são calculados em cerca de 100:000$000 e o estabelecimento, ao que consta, não está seguro em companhia alguma.

O delegado local abriu inquerito sobre o facto, tendo ouvido os depoimentos de varias testemunhas.

O CADAVER DE UM AFOGADO

Na represa de Santo Amaro — O corpo foi transferido para esta capital e daqui será trasladado para Jundiahy

Na represa da Light, em Santo Amaro appareceu hontem o cadaver de João Adolpho, empregado da firma Accacio Muniz e Comp., desta praça.

João Adolpho, conforme ha dias noticiamos, pereceu afogado na represa, no momento em que se banhava.

Em bonde especial, o corpo do inditoso moço foi hontem transportado para esta capital, devendo hoje ser trasladado para a residencia dos seus paes, em Jundiahy.

ABRIGO SANTA MARIA

Na egreja de Santo Antonio, realiza-se no dia 4 de março vindouro, ás 17 horas, uma assembléa de socios do Abrigo Santa Maria, para a eleição da nova directoria e tratar de outros assumptos.

"L'AÉROPHILE"

Temos sobre a mesa o numero 23-24 do "L'Aérophile", a excellente revista franceza de technica e pratica de locomoções aereas, gentilmente enviado a esta redacção pela Agencia Annunziato, a conhecida casa de jornaes, revistas e figurinos estabelecida á rua de São Bento, 67. Está um numero interessantissimo este de "L'Aérophile", pois, além de uma vasta materia sobre assumptos de aviação, estampa uma infinidade de clichés illustrativos.

"AR-RAED"

Foi hontem distribuido mais um bello numero do bem feito e interessante jornal syrio do sr. Constantino Hadad, o "Ar-Raed", ou "O Reporter".

Reproduz esse jornal, vertida para o arabe, a plataforma do sr. dr. Washington Luis. Illustrando a sua primeira pagina, estampa o cliché de s. exc. e dos srs. dr. Herculano de Freitas e senador Lacerda Franco. Está em summa, um numero cheio e interessante.

CYCLISTA DESASTRADO

Os menores Ida, de 7 annos de edade, e Luiz, de 2 annos, filhos de João Braz, residente á rua Victorino Carmillo, n. 5, ao atravessarem aquella rua, hontem ás 13 horas e meia, foram atropelados pela bicycleta montada por João de Oliveira, ficando ambos ligeiramente feridos.

Ida recebeu excoriações na região frontal e malar esquerdas e Luiz uma contusão no temporo-parietal esquerdo, sendo medicados no posto da Assistencia pelo sr. dr. Luiz Hoppe.

O cyclista foi preso.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Na rua Lopes Chaves, o menor Francisco, de 7 annos de edade, filho de Cerio Ranieri, residente á rua Lopes Chaves, n. 44, foi hontem ás 19 horas, approximadamente, atropelado pelo automovel n. 2698, dirigido por Antonio Dias de Almeida.

O menor recebeu ferimentos contusos na perna direita, no nariz e na bocca, sendo soccorrido pelo sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

GRATIS

Uma linda musica

Quem quizer possuir uma linda musica para piano e para orchestra completa, brinde do "Luetyl", queira ir á Empresa "Rapidos", á Galeria Crystal, n. 8, hoje, das 8 ás 11 horas da manhã ou de 5 ás 8 da noite.

FOLHINHA

A importante Casa Jeanneck-Ault Co., de Newark, Estado de New Jersey, Estados Unidos, teve a gentileza de enviar-nos uma folhinha para 1920. A Casa Jeanneck-Ault Co. é productora de tintas para lithographias e typographias e, como tal, mantém um commercio já consideravel com as empresas de publicidade da America do Sul.

"MISCELLANEA"

Recebemos hontem o ultimo numero da "Miscellanea", a nova revista semanal paulista.

"Miscellanea" traz boa collaboração artistica e literaria, destacando-se do texto numerosas photographias e desenhos.

Está, em summa, um bello numero.

AGGRESSÃO EM SÃO BERNARDO

Procedentes de S. Bernardo, chegaram hontem á noite á Policia Central e foram soccorridos pela Assistencia os menores Fioravante Garrofamani, de 13 annos de edade, e Nicola da Grega, de 19 annos, que se feriram mutuamente num conflicto que travaram naquella cidade.

Fioravante apresentava um ferimento de arma de fogo no braço direito e Nicola um ferimento contuso na região ocipito-parietal esquerda.

Depois de submettidos a exame de corpo de delicto pelo medico legista sr. dr. Paiva Lima e de serem soccorridos pela Assistencia, os dois feridos regressaram presos a S. Bernardo, em cuja delegacia prosegue o inquerito sobre a aggressão.

"NOSSO JORNAL"

Temos sobre a mesa o numero 6 desta excellente publicação carioca.

Além de uma linda capa a côres, estampa o "Nosso Jornal" uma boa collaboração literaria em prosa e verso e numerosos "clichés".

Está, em summa, este numero perfeitamente digno dos anteriores, quer pela sua confecção graphica, quer pela sua parte intellectual.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

Festejando o brilhante triumpho alcançado terça-feira de Carnaval, o Congresso dos Democraticos Carnavalescos promove, para hoje, á noite, no salão Alliança, á rua da Quitanda, n. 6, um grande baile.

O Baile da Victoria, pelo enthusiasmo que tem despertado entre os socios e pela maneira por que vem sendo organizado pelo Congresso dos Democraticos, promette decorrer no meio de grande animação e brilho.

MATTE-CIMA

Do sr. Lucio D. de Carvalho, estabelecido com escriptorio de representações no largo da Sé, n. 2, nesta capital, recebemos varias amostras do "Matte-Cima", producto elaborado por processo privilegiado pelos governos do Brasil, Argentina e Paraguay.

Communica-nos o sr. Lucio D. de Carvalho, que o unico representante no Estado, para a venda desse producto, que o "Matte-Cima" não tem cheiro de fumaça, por ser preparado em estufa.

FORÇA PUBLICA

Foi concedida a licença de trinta dias a Affonso Coelho Loureiro, soldado do 2.º batalhão, a contar do dia 2 do mez proximo futuro, para tratar de negocios de seu interesse.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 165.a extracção, 45 loteria, do plano n. 58 realizada em 27 de fevereiro de 1920.

Premio maior, 20:000$000 — Este plano é composto de 80.000 bilhetes.

Promios de 20:000$000 á 1:000$000

77011	20:000$000
4776	3:000$000
23026	2:000$000
18387	1:000$000
20269	1:000$000
53326	1:000$000
70447	1:000$000

10 premios de 500$000

12630	500$000
14068	500$000
33338	500$000
39842	500$000
45658	500$000
47391	500$000
48960	500$000
55210	500$000
59989	500$000
72164	500$000

10 premios de 300$000

1404 — 17961 — 26232 — 39304
39360 — 41703 — 58397 — 68179
69191 — 79166

25 premios de 200$000

5870 — 13391 — 40028 — 40939
41420 — 44248 — 45826 — 47453
48542 — 49107 — 53549 — 54927
55609 — 57712 — 59111 — 59757
61828 — 65062 — 67827 — 70298
71027 — 74080 — 74847 — 74878
76991

30 premios de 100$000

838 — 8158 — 13457 — 15471
15522 — 16959 — 19178 — 21381
26125 — 28490 — 28738 — 30947
32098 — 33147 — 39418 — 42170
43978 — 44928 — 45499 — 47024
56681 — 60229 — 60532 — 61617
65009 — 66230 — 67538 — 70738
76434 — 77500

Approximações

77010 e 77012	200$000
4775 e 4777	150$000
23025 e 23027	100$000

Dezenas

77011 a 77020	100$000
4771 a 4780	50$000
23021 a 23030	40$000

Centenas

77001 a 77100	8$000
4701 a 4800	6$000
23001 a 23100	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 11 têm	4$000
Todos os numeros terminados em 1 têm	2$000

Exceptuando-se os terminados em 11.

Mala do interior

CERQUILHO

(Do correspondente, em 25):

Regressou de Itapetininga, onde foi a negocios, o sr. Segundo Corradi, sub-prefeito municipal deste districto.

— Esteve entre nós o sr. José Rodrigues Leite, escrivão de paz desta Villa, que em goso de licença está residindo provisoriamente em Tieté.

Durante o seu impedimento está exercendo o cargo de escrivão de paz o sr. Amadeu de Almeida Mello, de Tieté.

— Partiu para S. Paulo, onde vai incorporar-se no Exercito, o sorteado Reynaldo Corradi, filho do sr. Corradi Segundo, proprietario, capitalista e industrial, neste districto.

— Estão entre nós os srs. Pedro Franzine e João Franzine, de Tieté.

— O estimado moço, sr. Luiz Gayotto, passou pelo doloroso golpe de perder uma filhinha, de cinco annos de edade.

— Estiveram em Cerquilho a passeio, os srs. Joaquim de Paula e João Baptista Arraes, aquelle advogado em Tieté e este, fiscal municipal em Boituva.

— Esteve aqui, a negocios, o sr. J. Paiva Pereira, de Itapetininga.

SERRA NEGRA

(Do correspondente, em 23).

De regresso da Europa, onde esteve em viagem de recreio, aqui chegou o sr. professor Americo Bruschini, adjunto do grupo escolar desta cidade e jornalista aqui residente.

O distincto moço, que é uma das figuras de maior relevo na sociedade serrana quer pelo brilho de sua intelligencia, quer pelas excellentes qualidades de coração, teve uma brilhante recepção, a que compareceram innumeras pessoas representantes de todas as classes sociaes.

O sr. professor Bruschini foi esperado em Jaguary, pelos srs. Adolpho Lombardi e dr. Francisco de Sousa Araujo, redactores do "O Commercio", de Amparo e em Brumado, por sua exma. familia e innumeros amigos e admiradores.

A' chegada do trem que trazia o nosso conterraneo, a gare da Mogyana achava-se literalmente cheia, sendo s.s. saudado pelo sr. Benedicto Freire Napoleão.

Precedidos depois, pelas pessoas presentes e pela corporação musical "Umberto I", que espontaneamente quiz prestar o seu concurso, o sr. professor Bruschini foi acompanhado até sua residencia onde foi servida lauta mesa de doces.

Por essa occasião s.s. foi saudado pelo revmo. conego Humberto Manzini, vigario da parochia e pelo sr. João Lombardi, representando "O Serrano".

A essas saudações, respondeu o homenageado, produzindo um eloquente discurso que commoveu as pessoas que ahi che achavam, pelo sentimento com que foi produzido pelo orador.

JUNDIAHY

(Do correspondente, em 24).

Para angariar esmolas para as solennidades da Semana Santa, foram escalados os seguintes srs.:

Rua Barão de Jundiahy — Capitão José A. Cassulho Junior, Candido Mojola e capitão Alberto da Costa.

Rua do Rosario — Coronel Francisco P. Penteado, Antonio Olympio Camargo e advogado Antonio Oliveira e Silva.

Rua Senador Fonseca e Adolpho Gordo — Major Joaquim Antonio Ladeira, capitão Hippolyto Corrêa Pupo e José Adolpho.

Rua Vigario J. J. Rodrigues e Villa Arens — Capitão José Garcia da Costa Martello, Joaquim Mathias Pinto e João Piva.

Rua Torres Neves e Rangel Pestana — Joaquim Lino de Camargo, Antonio José Vidili e Alfredo Dias.

Rua Capitão Damasio e Barreira — Pedro Leão Gomes, João Bedim e José Augusto Machado.

Rua Prudente de Moraes e 15 de Novembro — Germano Bracher, Antonio Murari e Alfredo Rodrigues de Oliveira.

Rua Pirapora e largo Santa Cruz — Francisco Fornari, Pedro Pereira Guedes e Braz Piva.

Bairro da Ponte de S. João — Flaminio Soave.

Nucleo Colonial — Maximiliano Giroto.

Bairro do Caxambu' — Joaquim Lopes Pereira.

Bairro do Xampirra — João Alfonso Abreu Fagundes.

Bairro do Castanho — Augusto Oliveira Fagundes.

Bairro do Retiro — Angelo Favareto.

Bairro do Louveira — Angelo Steck.

Bairro da Ponte de Campinas — Luiz Tomasini.

Villa Ramy — Manuel Pereira de Arruda.

Bairro do Moysés — Victorio Buscoto.

Bairro de Santa Clara — Affonso Roveri e Olympio Roveri.

Bairro de Pedra Fria — Primo de Camargo e Augusto Gambini.

Bairro das Pitangueiras — Carlos Roveri e Segundo Lucchini.

— Está na cidade a exma. sra. d. Maria C. Guimarães Castro, acompanhada de seus dois filhinhos.

— Em visita a seu genro e filha, sr. Boaventura P. Netto e exma. esposa, esteve nesta, o sr. coronel José Marcondes Romeiro, fazendeiro em Pindamonhangaba.

SERRA AZUL

(Do correspondente, em 24)

Iniciaram-se as novenas em preparativo ás grandes festividades religiosas e profanas que terão logar nesta villa, nos dias 27, 28 e 29.

Nesses dias haverá triduo solenne e no ultimo dia, missa cantada, procissão, leilão de prendas, fogos de artificio.

A commissão de festejos não poupa esforços para que haja neste anno a maior pompa nas festas, em honra á Nossa Senhora do Rosario e ao grande martyr S. Sebastião.

— Acha-se entre nós, desde o dia 14 do corrente, o grande pregador dr. frei Jeronymo, missionario da Ordem de S. Francisco que fará missão até ao dia 26, tomando parte nas festividades dos dias seguintes.

— A companhia equestre circo "Luso Brasileiro" que ha pouco aqui esteve voltou a proporcionar-nos divertidas noites. Desta vez ella vem munida de um bom elenco e traz muitas novidades. Está annunciado para sexta-feira proxima um grande lucta romana entre o conhecido luctador Arthur Possol e Marcello Cacelo, andarilho uruguayo que fôra desafiado por aquelle.

— Seguiu para essa capital em visita a sua mãe que se acha enferma, a senhorita professora Véra de Salles Oliveira.

TAMBAHU'

(Do correspondente, em 21):

O dr. Luiz Xavier Telles, delegado de policia deste municipio enviou aos srs. delegado geral e delegado regional de Ribeirão Preto o relatorio dos trabalhos da delegacia local, no decorrer do anno de 1919.

Pela leitura desse relatorio, verifica-se que o movimento annual foi, em resumo, o seguinte: inqueritos organizados, 6: sendo: homicidio, 4; lesões corporaes graves, 1; lesões corporaes leves, 3 roubo, 1. Prisões effectuadas 247, sendo: para averiguações, 10; em flagrante delicto 1; correccionaes, 236. Foram presos 160 individuos, sendo 127 homens e 23 mulheres; 132 brasileiros, 11 italianos, 8 hespanhóes, 3 portuguezes, 2 syrios, 1 allemão, 1 austriaco, 1 russo e 1 japonez.

Foram identificados 30 individuos e organizados 59 promptuarios.

A delegacia teve conhecimento de dois desastres, durante o anno.

— Regressaram: de Poços de Caldas, o sr. Dante Bertoncini, subdelegado desta cidade; de S. Paulo, o sr. Nelson de Castro, correspondente desta folha, e de Ribeirão Preto, o sr. capitão Marcionillo Prediliano de Sant'Anna e Paulo Leoni, negociantes nesta praça.

— Falleceram nesta cidade no dia 18, a exma. sra. d. Carolina Cristofoli, esposa do sr. Tonato Lorenzo, negociante nesta praça; e no dia 21, o sr. José Bassi, estimado cavalheiro aqui residente.

— Foram reabertas, no dia 18, as aulas do grupo escolar desta cidade, sob a competente direcção do sr. professor Manuel Nogueira de Carvalho.

O predio em que funcciona o grupo passou por uma completa limpeza.

Matricularam-se, nas diversas classes existentes, 273 alumnos, sendo 132 meninos e 141 meninas. Existem ainda 51 crianças que pediram matricula, não a conseguindo por falta de logares, o que vem tornar evidente a necessidade da creação de mais algumas classes.

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de		3:000$000
1 premio de		1:000$000
5 premios de	500$000	2:500$000
20 premios de	200$000	4:000$000
15 premios de	100$000	1:500$000
Total		12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de **DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS**, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

— Em companhia de sua exma. familia, transferiu sua residencia para esta cidade o sr. José Monteiro de Noronha.

— O sr. João de Carvalho, prefeito municipal, mandou publicar editaes de concurrencia publica para a construcção do predio destinado á cadeia publica desta localidade.

PEREIRAS

(Do correspondente, em 24)

Realizar-se-á a 1.o de março a eleição para presidente do Estado, pelo que muito tem trabalhado o Directorio Politico desta localidade, em prol da candidatura do dr. Washington Luis Pereira de Souza.

— Nos dias de Carnaval tivemos o prazer de assistir na praça Coronel Machado ao desfilar de 24 cavalleiros, ricamente vestidos, tendo na frente dois distinctos directores, os srs. Salvador Leme de Mello e Sebastião Pastore, que muito trabalharam para o brilhantismo da festa.

A' tarde, os automoveis giravam pelas ruas, com bandos de moças phantasiadas, que maior brilho offereciam á festa. A' noite, num tablado construido no meio da praça, houve um bello baile "masqué" e na terceira noite, houve no salão do cinema interessantes folguedos.

Terminada a festa organizou-se novo directorio para os destinos do anno de 1921 constituido dos seguintes srs. Augusto Engler de Vasconcellos, Sebastião Pastore, Salvador Leme de Mello, Rufo Fernandes de Souza e José Leme de Mello.

— Esteve entre nós o sr. Amando de Madureira e Sousa, professor em Santos.

— Com grande concorrencia tem funccionado o cinema "São Roque", apresentando em sua tela o famoso film "O cavalleiro phantasma".

CAMPO LARGO DE SOROCABA

(Do correspondente, em 24).

Graças ao nosso conterraneo sr. Daniel Vieira Rodrigues, prefeito municipal, a nossa cidade está melhorando dia a dia. Já temos diversas ruas todas bem limpas, e em breve teremos luz electrica.

— O sr. capitão Benedicto Ferreira da Costa, que ha poucos dias foi victima de um tiro de revólver, desfechado pelo commandante do destacamento, anspeçada Marcondes de tal, acha-se bom melhor.

— Sob o commando do instructor, 3.o sargento Mario José Vieira, iniciaram-se os exercicios de tiro ao alvo do (1.o) primeiro periodo de instrucção do corrente anno para os nossos jovens atiradores do Tiro 67.

Foi o seguinte o resultado dos exercicios realizados no dia 15 do corrente, por occasião da inauguração do "Stand". — Alvo Z. C. S. — Antonio Chagas Gomes, 1.a posição, 1 9, 6, total 16. Benedicto Amaral Vieira, 1.a posição, 10, 3, 2, total 15. Benjamim Benedicto de Oliveira, 1.a posição, 0, 0, 4, total 4. Benedicto Diogo da Silva 1.a posição, 5, 3, total 8. Benedicto Antunes Pinto, 1.a posição, 5, 7, 0, total 12. Francisco Chagas Gomes, 1.a posição, 0, 9, 5, total 14. José Antunes Ribeiro, 1.a posição, 11, 3, total 14. João Baptista Antunes, 1.a posição, 2, 4, 5, total 11. Leopoldo Antunes Paes, 1.a posição, 7, 11, 8, total 26; 2.a posição 7, 1, total 8. Olympio Pinto, 1.a posição, 2, 0, 4, total 6. Pedro de Camargo Pinto, 1.a posição, 3, 4, total 7. Pedro Rodrigues Filho, 1.a posição, 9, 1, 4, total 14. Pedro Nunes, 1.a posição, 12, 11, total 23. Pedro Boa Ventura, 1.a posição, 0, 0, 0. Salvador Domingues Vieira, 1.a posição, 2, 3, 7, total 12.

— Acha-se enfermo o sr. coronel Antonio Gomes de Almeida, chefe politico local.

— Com o nome de "Lyra Campolarguense", vai ser reorganizada a bem afinada corporação musical desta cidade.

— Contractou casamento com a senhorita Etelvina Maciel, filha do sr. Alexandro Maciel, o sr. Francisco Domingues Vieira.

— Exercendo interinamente o cargo de escrivão da prefeitura, está residindo aqui o sr. José Bailly Ribas, acompanhado de sua filha Maria Ribas.

IPORANGA

(Do correspondente, em 22):

Causou grande contentamento nesta cidade a nomeação do sr. dr. Washington de Almeida para delegado de policia deste municipio.

Deve-se a creação da delegacia de 4.a classe ao chefe politico deste municipio, sr. coronel João Esteves Neves, que muito cooperou para esse fim.

— O povo deste municipio mostra-se mui satisfeito com os actos que estão sendo praticados pela nossa nova Camara Municipal, composta dos srs. coronel João Esteves Neves, capitão Diogo Ribeiro de Oliveira, tenente Pedro José de Lima, major Sebastião Motta de Oliveira Pedro Alexandre Maciel e José Dieco de Andrade Rezende.

Com um mez apenas de exercicio esta Camara logrou pagar o seu debito, que não era pequeno, o que ha muitos annos não acontecia, ficando mesmo com saldo.

O digno prefeito, sr. capitão Diogo Ribeiro de Oliveira, moço intelligente e trabalhador incançavel, já iniciou diversos melhoramentos no interior do municipio, e promette deixar a nossa cidade provida de diversos melhoramentos de que necessita.

— Regressaram dessa capital onde foram a passeio, os srs. coronel Pedro da Silva Pereira Junior e Pedro Caetano dos Santos.

— Festejou no dia 12 do corrente o seu anniversario natalicio o sr. Antonio Eulalio de Oliveira, auxiliar do commercio em Faxina, onde reside.

— Os tres dias consagrados a Momo foram festejados condignamente nesta cidade.

Houve animados bailes á phantasia e renhidos combates de confetti e lança-perfumes nos largos da Matriz e do Rosario.

— Para Cerqueira Cesar, sua nova parochia, seguiu ha dias o vigario padre Angelo Lo Marchand que, a contento geral, exerceu, por espaço de dois annos, o cargo de parocho deste municipio.

— Com a senhorita Anna Domingas de Sousa casou-se o sr. Eugenio Nunes.

— Seguiu para Xiririca os srs. tenente Eucydes da Silva Pereira e José Dino de Andrade Rezende.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de thesoureiro da Camara Municipal o sr. Carlos Diogo Nunes, e nomeado para o substituir o sr. Antonio Lião de Moura.

— Na egreja desta cidade, foi rezada uma missa, no dia 14 do corrente, por intenção da alma de d. Olinda E. Silva, progenitora do sr. Celso Augusto da Silva, a qual esteve muito concorrida.

— Esteve nesta cidade, onde veiu assistir aos festejos carnavalescos, d. Magdalena Chrysostomo da Silva, fazendeira neste municipio, acompanhada de suas filhas, senhoritas Guilhermina, Maria Julia e Augusta.

— Seguiu para Faxina o sr. professor Benedicto E. Camargo, regente da escola masculina do Rio Pardo, deste municipio.

LEME

(Do correspondente, em 26).

Está nesta cidade, em visita ás escolas ruraes, districtaes e grupo escolar, o professor Benedicto Tolosa, inspector escolar desta zona.

S. s. fez demorada visita ás classes, dando algumas aulas afim de orientar os professores sobre os methodos actualmente adoptados.

— A empreza Rocha e Comp., que acaba de arrendar o Ideal Cinema, desta cidade, tem dado uma série de espectaculos muito concorridos.

— O prefeito municipal, sr. João Franco Mourão, determinou que fosse ampliada a area do nosso cemiterio e construida a capella central com o respectivo necroterio. Tal serviço vem sanar uma falta que começava a fazer-se sentir.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1920

Officiou-se ao revmo. sr. d. Joaquim Mamede, agradecendo a participação de haver sido eleito, pelo Cabido Diocesano, vigario capitular, séde vacante, de cujo cargo tomou posse.

— Por acto de hoje do sr. prefeito, foram removidos o 1.o escripturario da Thesouraria Municipal José Rodolpho de Lima Pereira para egual cargo na Directoria do Patrimonio; e o primeiro escripturario desta Directoria Joaquim Augusto Rodrigues para egual cargo naquella repartição.

— Requerimentos despachados:

De José Gomes Pinto, Cardoso e Sousa, Bertucelli e Nannini, Corrêa e Cardoso, Carlos Cecchini, Antonio Augusto Ferreira, Antonio Vieira, Antonio Julio Azevedo, Miguel Gonçalves, Augusto S. Ribeiro, Sebastião Garcia, Salvador Lanzolo, Pedro Longobardi, Manuel de Oliveira, Victor Laporta, J. Esteves, José Palopoli, pedindo relevamento de multa; Diogo Dias de Barros e Rivadavia Dias, pedindo abertura de rua entre as ruas Barão Duprat a Cantareira. — Deferido;

de José Guilherme Eiras, pedindo restituição. — Como requer;

de Caetano Perruci, pedindo licença para abrir porta á alameda Santos, n. 1. — Junte a respectiva planta;

de Irmãos Tinti, pedindo relevamento de multa. — Deferido, por equidade;

de Grassi Irmãos (ns. 3). — Indeferido, extendendo-se o presente despacho ás suas petições de ns. 226, 227 e 22.718, por isso que a sua questão não affecta a Prefeitura;

de Bincelli e Comp., pedindo approvação de letreiro. — Archive-se, á vista das informações;

do dr. Alfredo de Campos Salles, pedindo relevamento de multa. — Sim, por equidade;

de Marcellino Placido, pedindo licença. — Nada ha a deferir, á vista das informações;

da Sociedade Hippica Paulista, pedindo auxilio. — Requeira á Camara Municipal;

de José Magalhães, pedindo licença. — O supplicante só poderá ser attendido depois de cumprir a intimação da Policia;

de José Janarelli, pedindo relevamento de multa. — Deferido, por equidade;

de João Baptista de Sá, pedindo licença para reconstruir cozinha á rua Voluntarios da Patria, n. 545. — Satisfaça as disposições dos arts. 67 e 82 do acto n. 1.235;

de Antonio Napolitano, pedindo licença para fazer obras á rua Gomes Cardim, n. 88. — Obedeça as disposições dos arts. 104 e 189 do acto n. 1.235;

abaixo assignado de moradores e proprietarios á avenida Agua Branca, pedindo substituição de calçamento. — Aguardem opportunidade;

de Eduardo Belli, sobre impostos. — Sim, pago o imposto relativo ao 1.o trimestre;

de J. Lemos Barros, Miguel Thaféa, pedindo relevamento de multa; Augusto Rodrigues e Comp., e outros, sobre transito de vehiculos pelo Centro. — Indeferido;

de Francisco Antonio Caló, Amadeu Anndeo, pedindo relevamento de multa; Missionarios do Sagrado Coração de Jesus, sobre rebaixamento de piso; Pedro Dias, pedindo rectificação de lançamento; Manuel Teixeira, pedindo transferencia; Firmino Pinto Rodrigues, pedindo prazo. — Indeferido, á vista das informações;

da Light e Power, n. 5.453. — Fica approvado o horario;

de Del Cima Michell, pedindo licença para levantamento de platibanda. — Junte a respectiva planta;

de Antonio Joaquim dos Santos Celestino Libanori, pedindo licença — Sim, em termos;

dos directores do Mappin Stores, pedindo licença para trabalhos extraordinarios de seus empregados. — Sim, por equidade, attendendo-se á especialidade do caso de balanço.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

João Araujo Pinto, para chanframento de guias á avenida Celso Garcia, 113;

Jesuino da Silva Campos, para chanframento de guias á rua Frei Caneca, 226;

Raphael Brajona, para construir casa á rua Santa Marina, n. 2.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Francisco Gallucci, Cesar Barbosa, J. Sacchetti e Companhia, José Vitrone, Manuel Alves e Ottilia Lindenberg; e, para assignarem contractos para obras, os srs. Carlos de Paiva Meira, Gino Pinotti, Luiz Hippolyto e Luiz Carbone.

— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 28 de fevereiro de 1920.

Rua Barão Itapetininga — 10 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Manuel da Nobrega — 12 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Palmeiras — 21 calceteiros — 13 serventes — 2 carroças — Reposição.

Rua Lavapés — 10 calceteiros — 7 serventes — 2 carroças — Reposição.

Rua Conselheiro Ramalho — 10 calceteiros — 10 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua 25 de Março — 12 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Guarany — 20 calceteiros — 14 serventes — 2 carroças — Reposição.

Rua Americo Brasiliense — 10 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua José Paulino — 11 calceteiros — 8 serventes — 1 carroça — Reposição.

Rua Monsenhor Andrade — 10 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Aterrado do Carmo — 10 calceteiros — 7 serventes — 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas — 11 calceteiros — 3 serventes — 3 carroças — Ligações de Agua e Gaz.

Porto Canindé — 2 serventes — Guardas.

Turma de macadam — Directoria de Obras — 4.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 28 de fevereiro de 1920.

Rua Euclides da Cunha — 1 feitor — 6 operarios — 2 carroças — Reposição de macadam.

Rua Progresso — 1 feitor — 7 operarios — 2 carroças — Reposição de macadam.

Alameda Barão de Piracicaba — 3 operarios — 1 carroça — Reposição de macadam.

Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — 8.a secção.

Distribuição dos serviços no dia 28 de fevereiro de 1920.

Almoxarifado — 2 operarios — Guardas e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 5 operarios — 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 2 operarios — 1 carroça — Serviços diversos.

Alameda Itu' — 1 feitor — 8 operarios — 2 carroças — Regularização.

Rua Dr. Mario Figueiredo — 1 feitor — 10 operarios — 2 carroças — Regularização.

Rua Taquary — 1 feitor — 10 operarios — 5 carroças — Regularização.

Largo da Lapa — 1 feitor — 8 operarios — 2 carroças — Regularização.

Rua Dr. Cesar — 1 feitor — 9 operarios — 3 carroças — Regularização.

Secção de informações

Sr. José Magalhães Musa — Tambahu' — As informações seguiram por carta.

Sra. d. Claudina A. Rodrigues — C. de Monte Alegre — Aguarde carta, que seguiu hontem.

Sr. Domingos Faro — Dourado — Segue carta.

Sr. Celso Tibiriçá Camargo — Descalvado — Informamos-lhe por carta.

Sr. Luciano Pinto Rezende — Suzano — E' necessario requerer. Espere carta.

Sr. Osorio Martins — Rio das Pedras — Os papeis foram hontem encaminhados. Seguiu carta.

Sr. Pedro José Coelho — Queluz — A informação que nos pediu seguiu por carta.

Sr. Antonio José Ferreira — Jatahy do Norte — Espere carta.

Sr. Leocacio Salustiano — Pinheiros — Já foi providenciado e aguardamos suas ordens.

Sr. Assignante 9651 — Santo Antonio da Boa Vista — Os pedidos de sua encommenda foram providenciados. Aguarde carta.

Sr. Assignante — Jahu' — Já foi providenciado.

Sr. R. S. — (?) Será remettido directamente.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 27 de fevereiro de 1920

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha.

Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Meirelles Reis, F. Whitaker, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Moraes Mello, Octaviano Vieira, Luiz Ayres e Costa Manso, foi aberta a sessão.

Passagens de autos civeis

O sr. Meirelles Reis passou ao sr. F. Whitaker 8839 de Faxina, 9619 de Campinas, 7782 de Agudos, 9589 de Pirassununga, 3283, 9419 e 9986 da capital, e ao sr. Urbano Marcondes 9102 e 9124 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. Urbano Marcondes 7092 de Faxina, 9894 do Espirito Santo do Pinhal, 10231 de Jundiahy, 5457 da capital, e ao sr. Meirelles Reis 2397 de Santos e 6874 da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. Soriano de Sousa 9895 de Araraquara, 9527 do Rio Preto, 9462 de Santos, 9500 de Pirassununga, 10071 Palmeiras, 9952 de Soccorro e 9525 da capital, e ao sr. Moraes Mello 10168 de Santos.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Octaviano Vieira 10022 de Casa Branca.

O sr. Moraes Mello ao sr. Octaviano Vieira 9520 de Casa Branca, 9721 e 9442 do Rio Preto, 9805 de Araraquara, 9932 de Mogy-mirim, 9730, 9848, 8424 e 10108 da capital, ao sr. Urbano Marcondes 9404 da capital e 9697 de S. José dos Campos, ao sr. Soriano de Sousa 8674 da capital e ao sr. Costa Manso 9751 da capital.

O sr. Octaviano Vieira ao sr. Luiz Ayres 7730 e 7756 de Taubaté, 9771 de Cachoeira, 9714 de Santos, 9719 do Rio Preto, 10255, 9968, 8618 e 9520 da capital, e ao sr. Costa Manso 9990 de Santos.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Costa Manso 8914 de Pirassununga, 9632 de Santos, 9211 de Ribeirão Bonito, 9648 de Pindamonhangaba, 9337 do Amparo, 9005 de Pitangueiras, 9493 de Mogy das Cruzes, 9809 de Jahu', 10110 de Caconde, 9130 e 10203 do Rio Preto, 9621, 9567, 9851 e 8636 da capital.

O sr. Costa Manso ao sr. Moraes Mello 8516 de Rio Preto, 9010 de Descalvado, 8427 de Sorocaba, 9381 de Assis, 9504 de Santos, 9195, 9356 e 9767 da capital, ao sr. Octaviano Vieira 9994 e 9912 do Rio Preto, 10241 de Rio Claro, 9864 de Santos, e 9013 da capital, e ao sr. Meirelles Reis 10243 de Santos, 9591 de Agudos e 9208 da capital.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis 10299, 10286, 10304 e 10282 da capital, 10301 de Soccorro, 10300 e 10296 de Cunha, e nos embargos 8866 de Rio Preto, 7226 de Pirassununga, 8022 de Araraquara e 9712 de Santa Rita do Passa Quatro.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 2837 — Casa Branca — Appellantes, os syndicos definitivos da massa fallida de Egisto Azzi; appellado, Nicodemo Paolini. — Negaram provimento á appellação.

N. 9880 — Jahu' — Appellante, Ricardo Auber; appellado, João Sebastião. — Negaram provimento á appellação.

N. 9960 — Capital — Appellantes, Emilio Delchiare e sua mulher; appellados, José Camillo Albano e sua mulher. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. Meirelles Reis. Designado o sr. F. Whitaker para escrever o accordam.

N. 9997 — Capital — Appellante, Joaquim José Rodrigues; appellado Miguel Santinoni. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. F. Whitaker, em parte.

N. 10035 — Santos — Appellante, F. S. Hampshire e Co., Ltd.; appellado, Cyriaco Gonçalves. — Deram provimento á appellação.

N. 10166 — Capital — Appellante Luiz Zapparoli; appellado, dr. Ernesto Martiniano Pedroso. — Converteram o julgamento em diligencia.

Relatada pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 10044 — Botucatu' — Appellante, Delfino Cerqueira; appellada, a Camara Municipal de Botucatu' — Rejeitada a preliminar sobre a nullidade do processo, deram provimento, em parte, á appellação.

Relatada pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 10233 — Jahu' — Appellantes, d. Francisca de Moraes Barros Ferraz e outros; appellados, Orosimbo de Moraes Navarro, cessionario de Duarte e Comp. — Homologaram a desistencia.

Relatada pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 9747 — Agudos — Appellantes, José Pereira de Campos; appellado, Virgilio Rodrigues Alves — Homologaram a desistencia.

Relatadas pelo sr. ministro Costa Manso:

N. 9764 — Capital — Appellantes, a Fazenda do Estado e Alberto de Castro Pereira; appellados, os mesmos acima. — Não tomaram conhecimento da appellação dos autores, que não foram vencidos em primeira instancia; deram em parte provimento á appellação de Joaquim Garcia de Oliveira, e negaram provimento ás demais.

N. 10184 — Igarapava — Appellantes, Joaquim Ferreira Monteiro e sua mulher; appellados, José Honorio de Campos e sua mulher. — Deram provimento á appellação contra o voto do sr. Meirelles Reis.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 9728 — Capital — Embargante, Otto Busch; embargada, d. Anna Busch. — Rejeitaram os embargos.

N. 6085 — Capital — Embargante, conego Antonio A. Lessa; embargada, a Fazenda do Estado. — Receberam os embargos contra os votos dos srs. Luiz Ayres e Meirelles Reis. — Deixou de votar por impedido o sr. Urbano Marcondes.

N. 9018 — Capital — Embargante, d. Francisca de Paula Toledo e Silva; embargado, Pierre Duchen. Adiado o julgamento dos embargos, que foram em parte recebidos pelos srs. F. Whitaker, Costa Manso, Luiz Ayres e Moraes Mello, e rejeitados pelos srs. Octaviano, Soriano de Sousa, Urbano Marcondes e Meirelles Reis.

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 8955 — Capivary — Embargantes, José Ambrosio e sua mulher: embargados, Salvador Manuel de Oliveira e sua mulher. — Rejeitaram os embargos.

— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 9188 — Assis — Embargantes, Antonio de Paula Rodrigues Alves e outros; embargada, a Companhia de Viação S. Paulo e Matto Grosso. — Relator, o sr. ministro F. Whitaker.

N. 9174 — Bauru' — Embargante, Ottorino Maceth De Franchi; embargados, Justino dos Santos Leal e outros. — Relator, o sr. ministro F. Whitaker.

N. 9310 — Capital — Embargantes, d. Maria de Figueiredo e seus filhos e a Fazenda do Estado: embargados, os mesmos acima. — Relator, o sr. ministro Urbano Marcondes.

N. 9401 — Serra Negra — Embargantes, Pedro Mazucato e outro; embargados, os herdeiros e successores de José Ignacio Teixeira. — Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 9527 — Capivary — Embargante, dr. Osorio de Aguiar e Sousa; embargados, Joaquim Jorge Gomes Carneiro. —Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 9193 — Capital — Embargantes, Francisco Pires e sua mulher; embargada, a Camara Municipal. — Relator, o sr. ministro Moraes Mello.

N. 9862 — Espirito Santo do Pinhal — Embargante, Randolpho Agostinho Ribeiro; embargados, Leopoldo Zilli e sua mulher. — Relator, o sr. ministro Moraes Mello.

N. 9620 — Santos — Embargante, o testamenteiro inventariante dos bens de Domenico Lorrero; embargado, dr. Pedro Augusto Pereira da Cunha. — Relator, o sr. ministro Costa Manso.

N. 9914 — Capital — Embargantes, Anthero Cintra e outro; embargados, dr. Henrique Prost de Camargo e outra. — Relator, o sr. ministro Costa Manso.

— Autos em mesa a espera de hora para o julgamento:

Embargos

Numeros 9483 e 9612 de Piracicaba e da capital. — Relator, o sr. ministro F. Whitaker.

Numeros 9316, 9799 e 9873, de Jahu' e da capital — Relator, o sr. ministro Octaviano Vieira.

* * *

Desde que a certidão relativa a divida de impostos tenha sido passada por funccionario municipal do quadro disso encarregado, é ella titulo habil para accionar o devedor.

— Não está sujeito ao imposto de industria e profissão o lavrador que importa gado em certo municipio e vende lenha, mas sem que esses negocios constituam a sua profissão.

— A exportação e importação para ou do extrangeiro e a importação de productos de outro municipio para o consumo local não podem ser taxadas com impostos municipaes

Appellação 10.044, de Botucatu'

Num executivo intentado por uma Camara Municipal, para cobrança de impostos e multas, entrou o executado com embargos, que o juiz julgou improcedentes, pelo que aquelle appellou da sentença.

Discutindo o recurso, expoz o respectivo relator, sr. ministro Urbano Marcondes, a preliminar, invocada pelo appellante, da nullidade do feito, por ter sido a certidão, que servira de base á causa, passada por um guarda livros, em vez de o ter sido pelo thesoureiro ou pelo recebedor.

Tal preliminar não procedia. Seria, talvez, mais regular que a certidão houvesse sido lavrada por algum dos funccionarios indicados pela parte. No emtanto, a certidão accionada bastava para o effeito visado.

O artigo 2.o da lei n. 9885, de 29 de fevereiro de 1888, cujas disposições foram adoptadas pela lei estadual, n. 2763, de 29 de janeiro de 1917, considera liquidas e certas as dividas provadas por certidões authenticas extrahidas dos livros donde conste a inscripção da divida fiscal. Ora, o documento ajuizado era authentico e, como tal, merecia fé. A Camara autora tinha, com effeito, um guarda livros de sua nomeação, devidamente juramentado, que fazia parte do quadro dos funccionarios municipaes e que era o encarregado de passar certidões da natureza daquella que instruia os autos.

Nestas condições, o seu voto era rejeitando a preliminar.

O Tribunal concordou.

"De meritis", o sr. ministro relator notou que se cobrava um imposto de industria e profissão, que é pedido á actividade industrial ou commercial.

Ora, o réo appellante era na localidade um simples lavrador, que nem lá residia, pois o seu domicilio é aqui, na capital. Diz-se que elle importava gado e era fornecedor de lenha; mas, se tem importado gado e vendido lenha, não procede assim habitualmente, nem faz desses negocios profissão.

De resto, a lei da Organização Municipal não permitte que os municipios lancem outros impostos sinão os especificados no artigo 20, sendo prohibida a taxação dos productos exportados ou importados para ou do extrangeiro, e a dos importados doutros municipios para o consumo local.

Si, pois, o réo não exerce ali a profissão a que respeita a cobrança accionada, o imposto pedido lhe foi illegalmente lançado.

Convém notar que a lei em que a Camara se baseia, já foi revogada e que o Senado annullou tambem uma lei municipal, que lançava um imposto sobre gado, por a considerar contraria á lei de Organização Municipal.

O seu voto era, portanto, no sentido de dar provimento á appellação.

Concordando com as considerações do sr. relator, que achou procedentes e justas, o sr. ministro Soriano de Sousa lembrou que, além dos impostos a que se referira o seu collega, a Camara cobrava ainda outros, que eram legaes, como de metragem, etc. Achava, por isso que se devia dar provimento, em parte, á appellação, para se julgar subsistente a penhora, relativamente á cobrança dos impostos não eivados dos vicios de illegalidade expostos pelo sr. relator.

O sr. ministro Urbano Marcondes concordou com o sr. primeiro revisor e no mesmo sentido votou tambem o sr. ministro Moraes Mello, sendo, por conseguinte, dado provimento, em parte, á appellação, por unanimidade de votos.

* * *

Os documentos particulares de cessão de credito, não precisam ser registados para valerem contra o devedor. Contra este faz-se apenas mistér a notificação que fica feita com a citação inicial para a acção.

Appellação 9764, da capital

Diversos escrivães, credores da Fazenda do Estado, cederam os seus creditos, e a acção de cobrança foi ajuizada.

No julgamento da appellação, interposta da sentença proferida em 1.a instancia, discutiram-se varias questões juridicas.

Allegava-se, por exemplo, que o documento particular de cessão de credito, junto aos autos, não valia contra a Fazenda, nos termos do artigo 1.068, do Cod. Civil, por não ter sido registado.

Mas, como notou o relator do recurso, sr. ministro Costa Manso, não era aquelle o artigo applicavel á hypothese, e sim o 1.069. O registo torna-se necessario para que o documento valha contra terceiro. Mas, a Fazenda não era terceira no caso em debate; era a devedora. E, contra os devedores, torna-se apenas necessaria a notificação a que se refere o artigo 1.069 do Cod. Civil, notificação que, conforme a jurisprudencia firmada, ficou feita com a citação inicial para a acção.

Chamava-se tambem em favor da extincção da obrigação a prescripção trimensal das Ordenações; mas tal prescripção só se applicaria si a Fazenda tivesse sido condemnada. Ora, o que houve foi a condemnação de réos pobres em cujos processos foram vencidas as custas pedidas pelas quaes a ré era responsavel, e não é a essa que aquelle preceito se refere; condemnação da Fazenda não existe, pois não houve ainda sentença definitiva na acção.

Quanto á prescripção de 5 annos, sempre se entendeu que ella respeitava á nação. E' certo que o Codigo Civil ampliou a applicabilidade desse principio; mas não se deve esquecer que, mesmo assim, o prazo da prescripção se conta da data em que entrou em vigor a lei nova.

A estes principios oppoz o sr. ministro Meirelles Reis uma restricção; — seguia a jurisprudencia do Tribunal, que adopta a prescripção de 30 annos para as custas dos funccionarios judiciaes, quando a cobrança se não faça na comarca em que elles residem.

Assentou-se ainda em que a Fazenda só era responsavel pelas custas vencidas nos processos de réos pobres quando condemnados, e não quando forem absolvidos.

M. B.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, entrou em julgamento o réo preso Saturio Riestra, processado por se haver apropriado de vinte grammas de platina da Casa Michel, quando trabalhava naquelle estabelecimento, como ourives.

Ainda eram imputados, ao accusado, mais dois crimes de apropriação indebita: um contra Vicente Rizzo, que lhe havia dado vinte e cinco grammas de platina e outro contra Aristides de Biagi, que lhe entregou um anel de ouro para concertar.

Esses objectos foram avaliados em 950$000 pelo Jury.

Occupou a tribuna da defesa o bacharelando Boaventura Barreira.

O Jury condemnou o réo á pena minima em cada crime, dando-lhe a pena de tres annos e seis mezes de prisão cellular.

O defensor appellou dessa decisão para o Tribunal de Justiça.

— Em segundo logar, foi julgado o réo preso Marciano Domingos processado por haver furtado da casa de Manuel Francisco de Moraes, em Itapecerica, um cordão de ouro e certa quantia em dinheiro, no dia 4 de agosto do anno passado.

Defendeu-o o bacharelando Januario Sitrangulo, que pediu ao Jury á pena minima.

O Jury condemnou o réo á pena de tres mezes de prisão cellular, sendo restituido á liberdade por julgal-a cumprido.

O conselho de sentença ficou assim constituido: dr. Henrique Pestel, Francisco Eugenio de Campos, dr. Plinio G. Barbosa, Joaquim Chagas Filho, Ernesto Queiroz, coronel Alfredo Firmo da Silva e dr. Frederico Vergueiro Steidel.

— Vicente Abbate, que assassinou o moço Mario de Mello em um baile que se realizava nos salões do Conservatorio, da sociedade recreativa "Alegres da Luz", deixou de ser julgado na sessão de hontem, por ter requerido inversão.

FORUM CRIMINAL

Denuncia — O sr. dr. Marcio Munhoz, 1.o promotor publico, denunciou Gabriel Martins, por haver ferido levemente a Eduardo Martins, no dia 22 de janeiro do corrente anno, á rua do Livramento, nas officinas de moveis da firma Mac Donald e Comp.

— O sr. dr. Ulysses Coutinho, 2.o promotor publico, denunciou Antonio Pereira da Silva, por haver assassinado, com uma foiçada, o seu filho Antonio, de tres annos e meio de edade, á rua Pucarandu', no dia 4 do corrente mez.

Official de justiça — Foi nomeado official de justiça da 1.a vara criminal o sr. Joaquim Rosa Cavalheiro.

"Habeas-corpus" — Ao sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, foram impetradas ordens de "habeas-corpus" a favor de João Gonçalves e de Sebastião Gomes Pereira, que allegam acharem-se presos sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações da policia com o comparecimento dos pacientes para hoje, ás 11 horas.

Pareceres — O sr. dr. Sylvio Maia, 3.o promotor publico, opinou pela pronuncia dos réos Luiz e Carlos Ariente, por crime de furto; e Catharina Magalhães Bonecker, por crime de homicidio.

JUIZO FEDERAL

(1.o officio. — Escrivão, sr. José B. Dantas).

"Habeas-corpus" — O sr. dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal em exercicio, negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de José Joaquim Carvalho, que allegava ter sido sorteado para prestar serviços na 2.a Região Militar ou em um dos corpos da Capital Federal e não em Matto Grosso, para onde foi o paciente mandado aggregar.

COMMERCIO E INDUSTRIA

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

DELEGACIA DO ABASTECIMENTO NO ESTADO DE S. PAULO

Resoluções do sr. superintendente:

Ordens de embarque á Alfandega de Santos, a favor de:

Herm. Stoltz e Comp. — 100 saccos de arroz para Hamburgo (telegramma n. 136);

Herm. Stoltz e Comp. — 2 caixas contendo cada uma 4 latas de banha, 10 kilos de arroz, 10 de feijão, 7 kilos de assucar refinado, 3 de toucinho defumado, 1 de salame cru', 150 grammas de drogas aromaticas para tempeiro, 1 lata de sardinha e 1 lata de "quaker oats", para Hamburgo (telegramma n. 137);

Henrique Metzger — 750 saccos de feijão para Pernambuco e 200 ditos para Aracaju' (telegramma n. 140);

Te Overseas Company of Brasil — 10.000 saccos de feijão para a Europa (telegramma n. 141);

A. Freire e Comp. — 500 saccos de feijão para Sergipe, 500 para o Rio Grande do Norte e 100 para Parahyba (telegramma n. 143);

Ordens de embarque em estradas de ferro, a favor de:

Fonseca e Comp. — 2 saccos de arroz para Posses, na estação de Campinas, da Companhia Mogyana (telegramma n. 139);

Coimbra Filho e Comp. — 22 saccos de arroz para Poços de Caldas, na estação de Cascavel, (telegramma n. 138);

F. Andreoni e Comp. — 25 saccos de batatas para Ponta Grossa, Estado do Paraná, na estação de Sorocaba (officio n. 77);

F. Andreoni e Comp. — 200 saccos de milho para Coritiba, na estação de Chavantes (officio n. 78);

F. Andreoni e Comp. — 120 saccos de arroz para Coritiba, na estação da capital, da E. F. Sorocabana (officio n. 79);

G. Tupinambá e Comp. — 110 saccos de milho para Iraty, Estado do Paraná, na estação desta capital, da E. F. Sorocabana (officio n. 80);

Clavaglia e Comp. — 200 saccos de milho para o Rio das Mortes e 20 ditos para Cachoeirinha, Estado do Paraná, na estação desta capital, da E. F. Sorocabana (officio n. 81);

Bromberg e Comp. — 100 saccos de arroz quirera e 100 saccos de meio arroz para Coritiba, na estação desta capital, da E. F. Sorocabana (officio n. 82);

Armando Novo e Cordeiro — 400 saccos de arroz beneficiado para Ponta Grossa, na estação de Campinas, da Companhia Mogyana (officio n. 83); e

A. Carneiro e Comp. — 10 saccos de arroz beneficiado, 6 saccos de batatas e 5 de feijão mulatinho para Poços de Caldas, na estação de Casa Branca (officio n. 84).

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

10	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$
13	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1910, a	100$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1918, a	98$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1918, a	98$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1918, a	98$000
50	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	96$500
90	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	96$500
5	letras da Camara de S. Carlos, a	75$500
4	letras da Camara de S. Carlos, a	75$500

COMPANHIAS

200	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	342$500
57	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	342$500
15	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	342$500
50	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	342$500
4	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, c|20 0|0, a	101$500
44	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	220$000

DEBENTURES

67	debentures da Campineira T. Luz e Força, a	90$000
7	debentures da Soc. Anony. "O Estado de S. Paulo", a	81$000
50	debentures da Soc. Anony. "O Estado de S. Paulo", a	82$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Fundos publicos:		
Apolices do Estado de S. Paulo, 7.a á 10.a séries	1:015$	1:000$
Apolices do Estado de S. Paulo, 3.a á 6.a séries	1:000$	990$000
BANCOS		
Commercio Industria do E. de S. Paulo	—	430$000
Commercial do E. de S. Paulo, com 60 0|0	235$000	230$000
S. Paulo		101$900
S. Paulo, c|60 0|0	59$000	57$900
CAMARAS MUNICIPAES		
Araraquara	96$000	93$500
Amparo	100$000	95$000
Atibaia	—	90$000
Barretos	79$000	76$000
Botucatu'	95$000	93$000
Capital, emp. de 1913	96$500	96$000
Capital, emp. de 1918	98$500	98$000
Campinas	86$000	—
Caçapava	—	80$000
Capivary	60$000	40$000
Cravinhos	80$000	70$000
Espirito Santo	90$000	80$000
Itapetininga	62$000	—
Itu'	80$000	50$000
Itararé	80$000	—
Jacarehy	30$000	—
Jahu'	—	84$000
Lorena	—	102$000
Limeira	92$000	82$000
Pirassununga	—	94$000
Ribeirão Preto	93$000	87$000
S. Manuel	95$000	—
Tatuhy	88$000	82$000
COMPANHIAS		
Paulista de E. de Ferro	344$000	342$000
Paulista, com 20 0|0	107$000	101$000
Mogyana de E. de Ferro	222$000	219$000
Melhoramentos de S. Paulo	120$000	112$000
Americana Seguros, c|40 0|0	115$000	—
Antarctica Paulista	—	200$000
Caixa de Liquidação com 40 0|0	360$000	330$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	180$000	100$000
Iniciadora Predial	—	200$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	—	202$000
Agricola S. Barbara	—	70$000
Central Electrica Rio Claro	—	92$500
Electrica Araraquara, 8 0|0	—	90$000
Electrica Araraquara, 10 0|0	—	200$000
Força Luz Uberabinha	85$000	80$000
Força Luz S. Valentim	—	83$000
Fiação Tecidos Nossa S. da Ponte	180$000	—
Força e Luz Ribeirão Preto	95$000	—
Luz Força Jundiahy	—	95$000
Luz Força Jundiahy	—	95$000
Luz Força Santa Cruz, 1.a	—	80$000
Luz Força Santa Cruz, 2.a	—	80$000
Melhoramentos S. João	—	80$000
Melhoramentos S. Paulo	—	94$000
Nacional Estamparia	—	92$000
Paulista Energia Electrica	—	84$000
Sociedade Anony. "O Estado de S. Paulo"	84$000	81$000
Tecidos S. João	—	75$000
Tecelagem de Seda	—	93$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 6.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 7.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 8.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 9.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 10.a série	—	1:000$
LETRAS		
Camara de S. Vicente	86$000	76$000
Camara do São Paulo, emprestimo de 1913	100$000	95$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de São Paulo, emprestimo de 1918	99$000	95$000
DEBENTURES		
S. I. Brasileira	100$000	91$000
Companhia de A. Geraes	95$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	250$000	230$000
Paulista de E. de Ferro	345$000	338$000
Mogyana de E. de Ferro	222$000	218$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	250$000	75$000
Ensaccad. e Rebeneficiadora	—	102$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	190$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	220$000
S. A. "A Proprietaria"	119$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	200$000
S. R. A. Vasconcellos	—	200$000
S. Anonyma Colombo	210$000	205$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000

BOLSA DO RIO

RIO, 27 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos: — Apolices:

Uniformizadas de 1:000$: 1 a	870$000
Ditas idem: 1, 2, 2, 7, 6, 15, 30, 35, a	875$000
Ditas idem: 1, 2, 6, a	878$000
Ditas idem: 2, 5, 20 a	880$000
Diversas emissões de 500$: 2 a	850$000
Ditas de 1:000$: 6 a	878$000
Ditas idem: 1, 8, 8, 17, 20, 30 a	880$000
C. do Thesouro: 1, 2, 2, 22, 33, a	875$000
Ditas idem: 5 a	878$000
Ditas idem: 2, 4, 4, 6, a	880$000
Municipaes de 1906, port.: 5 a	193$000
Ditas de 1914, port.: 3, 5, 10, 15, 15, 25, 100 a	191$000
Ditas de 1917, port.: 20, 10, 50, a	190$000
Est. do Rio (Popular): 2, 8 a	97$500
Ditas com juros: 2, 2, 2, 10 a	99$500
Bancos:	
Brasil: 13 a	235$000
Companhias:	
Progresso Industrial: 6 a	160$000
Dito, idem: 20, 40, 200 a	163$000
Docas de Santos, port.: 5 a	490$000
Debentures:	
Docas de Santos: 21, 170 a	199$000
Ditos idem: 40 a	200$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:

	Vend.	Comp.
Uniformizadas	880$000	875$000
Diversas emissões	883$000	880$000
Obras do Porto	—	860$000
C. do Thesouro	835$000	875$000
E. do Rio (4 0|0)	100$000	99$500
E. de Minas Geraes	880$000	871$000
Dito do Espirito Santo	875$000	—
Emp. municipal (1906)	195$000	193$000
Dito de 1914, port.	191$500	190$500
Dito (nom.)	202$000	—
Dito (1917)	190$500	190$000
Dito (libras 20)	245$000	237$000
Dito de Nictheroy	—	90$000
Dito de Bello Horizonte	185$000	180$000
Bancos:		
Brasil	—	234$000
Mercantil	—	250$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	1:520$	1:300$
Brasil	90$000	—
Confiança	270$000	—
Previdente	—	1:100$
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	—
Rêde S. Mineira	64$000	61$000
C. de Tecidos:		
Alliança	210$000	200$000
Brasil Industrial	240$000	—
Carioca	280$000	260$000
Corcovado	200$000	—
Confiança Industrial	—	189$000
Petropolitana	250$000	242$000
Progresso Industrial	—	162$000
C. Diversas:		
Centros Pastoris	35$000	—
Ditas (nom.)	490$000	482$000
Loterias Nacionaes	12$000	10$500
Productos de Guaraná	—	110$000
Usinas Nacionaes	130$000	—
Debentures:		
America Fabril	205$000	195$000
Docas da Bahia	135$000	131$000
Docas de Santos	199$500	198$500
Manuf. Fluminense	188$000	—
Mercado Municipal	—	208$000

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 27 de fevereiro de 1920.

	Comp.	Vend.
Algodão em rama: superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Março	42$800	43$000
Negocios a 42$900.		
Abril	43$550	43$650
Maio	43$560	43$750
Junho	43$400	43$900
Julho	41$800	43$000
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Março	12$600	—
Abril	13$650	—
Maio	13$000	—
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Março e abril	2$000	2$400
Feijão mulatinho, claro:		
Março	—	10$800
Abril	10$100	10$700
Negocios a 10$500.		
Barreado:		
Março	10$000	—
Feijão das aguas, claro:		
Março	14$850	15$250
Negocios a 15$000.		
Abril	14$800	15$800
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Março	—	—
Abril	12$000	—
Arroz agulha, em casca:		
Março e abril	—	—
Maio	16$600	17$300
Junho	17$000	17$200
Julho	16$500	17$400
Cattete:		
Março	—	—
Abril	15$700	16$600
Maio, junho e julho	15$600	16$600
Milho commum:		
Março	9$000	—
Abril e maio	9$200	—
Junho	9$000	10$000
Julho	9$000	—
Mamona:		
Março	—	$315
Abril	—	$340
Maio	$280	$395
Junho	$320	$380
Assucar crystal:		
Março	62$800	63$500
Negocios a 62$800 e 63$000.		
Abril	63$000	63$500
Maio	62$800	63$400
Junho	59$500	60$500
Julho	—	59$600

COTAÇÃO DO TERMO

Fechamento em 27 de fevereiro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama: superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Março	42$600	42$700
Negocios a 42$700.		
Abril	43$300	43$600
Negocios a 43$500, 43$450 e 43$500		
Maio	43$500	43$600
Junho	42$400	42$800
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Março	12$800	13$500
Caroço do algodão (em sacco usado, bom):		
Março	2$000	2$300
Feijão mulatinho, claro:		
Março	—	10$700
Barreado:		
Março e abril	10$200	—
Feijão das aguas, claro:		
Março	14$850	15$100
Barreado:		
Março	S|comp.	—
Feijão branco:		
Março	14$000	—
Abril	14$400	—
Arroz agulha, em casca:		
Março	—	—
Abril	16$200	17$800
Maio	17$000	17$500
Junho	16$300	17$500
Julho	17$400	17$300
Negocios a 17$400.		
Cattete:		
Março	—	—
Abril	—	17$000
Maio	15$000	17$000
Junho	15$800	16$500
Julho	—	—
Milho commum:		
Março	9$200	—
Abril	—	—
Maio	9$100	10$500
Junho	9$100	—
Amarellinho:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Março e abril	—	—
Maio	$260	—
Junho	$320	$340
Julho	—	$355
Assucar crystal:		
Março	62$800	63$500
Abril	63$500	64$400
Maio	62$000	64$000
Junho	59$500	60$700
Julho	57$000	59$400

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova). (60 kilos).	DE	A
Agulha beneficiado, especial	—	40$000
Agulha beneficiado, superior	—	38$000
Agulha beneficiado, bom	—	35$000
Agulha beneficiado, regular	—	33$500
Agulha segunda ou meio arroz	—	25$000
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	Não ha	
Agulha em casca, regular	Não ha	
Cattete beneficiado especial	—	37$000
Cattete beneficiado, superior	—	35$500
Cattete beneficiado, bom	—	33$000
Cattete beneficiado, meio arroz	—	31$000
Cattete segunda ou meio arroz	—	25$000
Quirera	—	20$000
Cattete em casca superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	Não ha	
Cattete em casca, regular	Não ha	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).		
Refinado filtrado, especial	—	76$000
Refinado filtrado, de 1.a	—	74$000
Refinado de 2.a	—	Nominal
Refinado de 3.a	—	69$000
Moido branco 58 kilos	—	66$000
Crystal bom, secco, do Estado	—	65$500
Crystal bom, secco, da Bahia	Não ha	
Crystal bom, secco, de Pernambuco	Não ha	
Crystal bom, secco, de Maceió	Não ha	
Crystal bom, secco, de Campos	—	65$500
Crystal bom, frio	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	—	59$000
Mascavo	—	52$000

Mercado, estavel.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	108$000
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	110$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	114$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	116$000

Mercado, calmo.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)		
Bom, claro	—	10$000
Bom, barreado	—	10$000

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)		
Bom, claro	—	15$000

Mercado, estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 60 kilos	—	14$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	9$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	8$000

Mercado, firme.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 ks.	—	28$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	25$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, 1.a, 3.a, sacco de 44 kilos	—	29$000
Dos Moinhos Nacionaes, 2.a, sacco de 44 kilos	—	26$000

Mercado, firme.

MILHO

(Por 60 kilos).		
Amarellinho	—	10$600
Amarello	—	10$200
Amarello	—	9$500
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	—	9$800
Branco, dente de cavallo	—	9$800

Mercado calmo.

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$255
Média	—	$270
Miuda	—	$270
Graúda	—	$240

Mercado, estavel.

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO

(Puro e genuino).		
Extra fino, em caixa, com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	3$450
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	2$350
Ideal Nuitor, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	2$200
Ideal Nuitor, em quartola, de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	2$100

Fervido mais 800 réis por kilo.

Director de semana, Samuel A. de Toledo.

NOTICIAS COMMERCIAES

JUROS E DIVIDENDOS

Estão distribuindo dividendos aos seus accionistas as seguintes companhias:

Companhia Nacional Estamparia, á rua Alvares Penteado n. 39, sobrado, o dividendo de 30$000 por acção, relativo ao exercicio findo.

— Estão pagando os juros dos seus emprestimos e resgatando debentures sorteadas as seguintes companhias:

Empresa Força e Luz do Jahu', em seu escriptorio á rua de S. Bento n. 29 (2.o andar) das 14 ás 16 horas, os coupons n. 10, á razão de 3$800, cada um, ou 4$000, menos o imposto federal de 5 0|0.

— Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, os respectivos coupons e debentures sorteadas, das 13 ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as assembléas dos credores interessados nas seguintes fallencias:

Armando Baptista e Comp. (fallencia), para 27 do corrente, ás 14 horas, na capital;

Andréa Bellizia (fallencia), para 22 de março p. futuro, ás 14 horas, na capital;

Domingos Fittipaldi (fallencia), para 3 de março p. futuro ás 14 horas, na capital;

José Nicolassi (concordata), para 8 de março p. futuro, ás 13 horas, em Santos;

Bertholdo, Silva e Comp. (concordata), para 6 de março proximo, ás 14 horas, na capital.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 — Entraram hontem 10.000 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 1.118.500 saccos, contra 1.783.300 no anno passado.

Existencia 248.200 saccos, contra 237.600 saccos no dia anterior e 735.100 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1ª — 13$200 a 13$800 por 15 kilos, contra — no dia anterior e 9$100 a 9$500 no anno passado.

Crystaes — 12$000 a 13$000, contra — e 8$000 a 8$500.

Demeraras —, contra — e —.

Terceira sorte — 12$200 a 13$, contra — e 7$200 a 7$600.

Somenos — 10$500 a 11$000, contra — e 5$800 a 6$600.

Brutos seccos — 9$100 a 9$600, contra — e 4$600 a 5$000.

Mercado firme.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)	De	A
Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	—	12$500

Mercado calmo.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, superior	—	Nominal
Do Estado, bom, commum	—	42$000

Mercado calmo.

Dos Estados do Norte:	
Seridó, 1.a	Sem interesse
Sertão, 1.a	Sem interesse
Primeira sorte	Sem interesse
Mediana	Sem interesse

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco), 15 kilos	—	1$560

Do Estado, ensaccado, 15 kilos	— 2$000

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 20 ks., peso liquido	—	40$000
Do Estado, em caixa com 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	34$000
De Pernambuco, em quartolas de 100 ks., peso bruto		Nominal

Mercado, frouxo.

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 27:

ALGODÃO

	Fardos	Kilos
Existencia no dia 26.	4.784	567.271
Entradas hoje	3	533
	4.787	567.804
Sahidas hoje	—	—
Stock	4.787	567.804

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 27 — Entraram hontem 700 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 67.500 saccos, contra 67.700 no anno passado.

Existencia 42.000 saccos, contra 41.300 saccos no dia anterior e 39.000 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores 45$000 e compradores 42$ por 15 kilos, contra 46$ e 42$ no dia anterior e 44$ e 40$ no anno passado.

Mercado firme.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 27 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 h., estavel, com alta de 53 a 57 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 35.69 d. por libra, contra 35.12 d. no dia anterior e 21.35 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 35.69 d., contra 35.12 d. e 21.35 d.

American — Fully-middling — 31.44 d., contra 30.87 d. e 17.88 d.

American "futures" (fully-middling), para março — 27.41 d. e 13.57 d.

Dito para maio — 26.77 d., contra 26.25 d. e 12.18 d.

NOVA YORK, 27 — O mercado fechou antehontem estavel, com alta de 66 a 67 pontos, cotando-se:

American "futures" para maio — 34.96 c. por libra, contra 34.30 c. no dia anterior e 21.87 c. no anno passado.

Dito para outubro — 30.50 c., contra 29.83 c. e 19.95 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 27 (A) — O mercado de assucar funccionou paralysado.

Entraram 333 saccas, sahiram 2.634 e existem em stock 44.101.

ALGODÃO

RIO, 27 (A) — O mercado do algodão funccionou firme.

Entraram 482 fardos, sahiram 1.018 e existem em stock 48.155.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 27 — Manifesto da carga do vapor nacional "Maranguape", entrado em 9 de fevereiro neste porto.

De Genova:

AZEITE DOCE — 500 caixas a Pieri e Belli, 50 caixas a Pietro Pardini.

ARTIGOS BORRACHA — 4 caixas a Pasqual Barberis.

ALMANACHS — 1 caixa a Pizarro e Cia.

AGUA MONTECATINI — 1 caixa a A. Benedetti e Filho.

CADARÇO SEDA — 1 caixa a B. Moherdani e Cia.

CIMENTO — 50 barricas a Ernesto de Castro e Cia.

CONSERVA TOMATE — 115 caixas a G. Tomaselli e Cia.; 50 caixas a Alves Moraes e Cia.; 10 caixas a J. J. Figueiredo e Cia.; 200 caixas a Orlandi Sobrinho e Cia.

COGUMELOS — 6 caixas a A. Benedetti e Filho.

CACHIMBOS — 3 caixas a Pasqual Barberis e Companhia.

FIO SEDA — 1 fardo a Pasqual Barberis e Companhia.

FLOR SABUGUEIRO — 1 caixa a G. Tomaselli e Cia.

FLORES — 1 caixa a G. Tomaselli e Cia.

GESSO — 50 barricas a ordem.

GRAVATAS — 1 caixa a Leopoldo Figueiredo e Cia.

ERVAS — 3 caixas a G. Tomaselli e Cia.

LIVROS — 5 caixas ao consul italiano.

LENÇOS ALGODÃO — 1 caixa a Pasqual Barberis e Cia.; 2 caixas a Fernando Costa e Cia.

MANUFACTURA ALGODÃO — 1 caixa a J. Velment.

MEDICINAES — 24 caixas a Mattia e Cia.; 2 caixas a Pizarro e Cia.

MACHINAS — 3 caixas a F. Matarazzo e C.

OBRAS MARMORE — 3 caixas a F. Morosini e Cia.; 2 caixas a La Liguere; 68 caixas a Nicodemo Roselli e Cia.

PERFUMARIA — 2 caixas a Pasqual Barberis e Cia.

PALHA CHAPE'O — 8 fardos a Bruni Cioni e Cia.; 12 volumes a J. F. Bosisio e Filhos.

PERT. BORRACHA — 1 caixa a Luiz Calou.

RAIZES — 4 fardos a G. Tomaselli e Cia.

SABÃO — 2 caixas a Pasqual Barberis e Comp.

TINTA PO' — 6 caixas a F. Matarazzo e C.

TECIDOS LÃ — 2 caixas a Theodoro Wille e Cia.; 1 caixa a Leopoldo Figueiredo e Cia.

TECIDOS ALGODÃO — 1 caixa a Leopoldo Figueiredo e Cia.; 1 caixa a Corrêa Cunha e Cia.; 2 caixas a ordem; 1 caixa a Henrique Lemcke; 1 caixa a Theodor Wille e Cia.

VINHO — 1.000 caixas a Emilio Aroldi; 380 caixas a N. Pizarro e Cia.; 615 caixas a G. Tomaselli e Cia.; 100 caixas a Pellegrini e Sarti; 100 caixas a Cocito Irmãos; 200 caixas a Raymundo Diez; 50 caixas a Augusto Costa e Cia.; 50 caixas a Favilla Lombardi e Cia.; 50 caixas a Roque de Marco e Cia.; 700 caixas a Antonio Proença e Cia.; 105 caixas a Orlandi Sobrinho e Cia.; 17 caixas a Pasqual e Cia.; 70 caixas a Fratelli Grisante; 875 bordolezas a Fratelli Romana; 170 bordolezas a A. Benedetti e Filho; 100 bordolezas a Olintho Simonini; 452 bordolezas a Pietro Pardini; 30 bordolezas a Zeffiro Maraccin; 12 bordolezas a ordem; 2 bordolezas a F. Matarazzo e Cia.

XAROPE — 22 caixas a Emilio Ayroldi; 1 caixa a A. Benedette e Filho.

ZIMBRO — 30 caixas a G. Tomaselli e Cia.

ENCOMMENDAS

MASSA COR. — 2 barricas a Theodor Wille e Companhia.

CONHECIMENTOS

PAPEL CIGARROS — 26 caixas a Costa Nogueira e Cia.

MACH. FIAÇÃO — 16 caixas a Lanificio J. Mortari.

SANTOS, 27 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itaberá", entrado em 16 de fevereiro neste porto.

De Paranaguá:

COUROS — 2 fardos a N. Pizarro.

De Antonina:

PAPEL EMBRULHO — 500 fardos a C. A. Corbett.

De Florianopolis:

TIRAS BORDADAS — 7 caixas a F. Lourenço Junior.

MACHINAS — 1 caixa a ordem.

Do Rio Grande:

CHARUTOS — 2 caixas a Pinheiro.

CEBOLAS — 150 caixas a N. Pizarro e Cia.; 200 caixas a Ayres Filho e Garcia; 100 caixas a Antonio G. Oliveira e Cia.; 150 caixas a Augusto J. Oliveira e Cia.; 80 caixas a José Gonçalves Lage; 200 caixas a Pasqual e C.; 150 caixas a G. M. Gamba; 200 caixas a J. Constante e Cia.; 100 caixas a Alves Moraes e Cia.

CRAVOS — 10 caixas a Rodolpho M. Guimarães.

FERRAGENS — 1 caixa a Rodolpho M. Guimarães.

De Pelotas:

CEBOLAS — 100 caixas a Aug. G. Oliveira e Cia.; 115 caixas a Bento Sousa e Cia.; 100 caixas a Xisto Martins e Cia.; 80 caixas a C. Carvalho e Cia.

COUROS — 3 fardos a A. Freire e Cia.; 1 caixa a Produce Warrant Company.

CALÇADOS — 3 caixas a B. Pinheiro.

CAPAS — 1 fardo a Theodor Wille e Cia.

LÃ — 11 fardos a C. P. Vianna.

SABÃO — 25 amarrados a J. J. Figueiredo e Companhia.

XARQUE — 40 fardos a ordem.

De Porto Alegre:

BANHA — 160 caixas a Rodolpho M. Guimarães; 50 caixas a S. Santos e Cia.; 50 caixas a Alves Moura e Cia.; 50 caixas a J. Constante e Companhia.

COBERTORES — 2 fardos a B. Ernesto Guimarães.

FARINHA — 50 saccos a Antonio Motta.

QUEIJO — 10 caixas a P. Giuliano.

SABÃO — 1 caixa a B. Pinheiro.

TECIDOS — 7 fardos a Machado e Cia.; 1 fardo a H. Pupo Moraes.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 27.

De Buenos Aires e Montevidéo, com tres dias de viagem, o vaper inglez "Almanzora", de 8.441 toneladas, em transito, consignado á Mala Real Ingleza.

Do Rio de Janeiro, com 20 horas de viagem, o vapor nacional "Itapuca", de 869 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

De Laguna, com 2 dias de viagem, o vapor nacional "Teixeirinha", de 223 toneladas, carga varios generos, consignado a Jorge de Sá Rocha.

De Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianopolis, S. Francisco e Paranaguá, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Itaipava" de 611 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

SAHIDAS

Vapor inglez "Almanzora", com varios generos, para Southampton;

veleiro nacional "Elisabeth", em lastro para Recife;

vapor nacional "Itaipava", com varios generos, para Aracaju';

vapor nacional "Itapuca", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor inglez "Madowaska", em transito, para Buenos Aires;

vapor norueguez "Tordenskjold", com fructas, para Buenos Aires.

SANTOS

Vapores esperados

Março:	
"Servulo Dourado", nacional, do Rio de Janeiro	1
"Porto Velho", nacional, do Rio de Janeiro	1
"Teixeirinha", nacional, do Rio de Janeiro	1
"Sirio", nacional, do Rio de Janeiro	11

Vapores a sahir

Fevereiro:	
"Sirio", nacional, para o Rio de Janeiro	28
"Itapacy", nacional, para Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas	28
"Darro", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool	28
Março:	
"Servulo Dourado", nacional, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	1
"Porto Velho", nacional, para Paranaguá e S. Francisco	1
"Desna", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires	5
"Teixeirinha", nacional, para S. Francisco, Florianopolis e Laguna	6
"Ceylan", francez, para Bordéos	8
"Desende", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool	9
"Belle Isle", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	10
"Avon", inglez, para o Rio de Janeiro, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton	11
"Sirio", nacional, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	11
"Amiral Villaret de Joyeuse", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	15
"Belle Isle", francez, para Bordéos	19
"Fort de Troyon", francez, para o Havre	20

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores: de Santos, o inglez "Cavour"; de Buenos Aires, o inglez "Greyheat" e o inter-alliado "Arcadia"; de Bahia Blanca, o norueguez "Frey"; de Penedo, o nacional "Macario".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores: para Gibraltar, o inter-alliado "Arcadia"; para S. Vicente, o inglez "Greiheat"; para Santos, o nacional "Belém".

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

Fevereiro:	
"Bougainville", francez, da Europa	28
"Almanzora", inglez, de Buenos Aires	28
"Aidan"	28
"Denis", inglez, de Nova York	29
"Andes", inglez, de Buenos Aires	29
"Pancras", de Nova York	29
Março:	
"Ango", francez, de Santos	1
"Darro", inglez, de Buenos Aires	1
"Ceylan", francez, do Rio da Prata	3
"Highland Rover", inglez, da Europa	5
"Belle Isle", francez, da Europa	6
"Columbia", italiano, do Rio da Prata	7
"Principessa Mafalda", italiano, do Prata	10
"Francis"	15
"Indiana", italiano, de Genova	17
"Pancras"	25

Vapores a sahir

Fevereiro:	
Imbituba, Rio Grande e Pelotas	28
"Itagiba", nacional, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau	28
"Porto Velho", nacional, para Santos, Paranaguá e S. Francisco	29
"Benevente", nacional, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo	29
"Servulo Dourado", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	29
Março:	
"Gurupy", nacional, para Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará	1
"Philadelphia", nacional, para Bahia, Maceió e Recife	2
"Itaipava", nacional, para Ilhéus, Bahia e Aracaju'	2
"Tomaso di Savoia", italiano, para Genova	2
"Bahia", nacional, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manaus	3
"Teixeirinha", nacional, para Santos, S. Francisco, Florianopolis e Laguna	5
"Tibagy", nacional, para Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará	8
"Sirio", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	10
"Desende", inglez, para a Europa	11
"Avon", inglez, para a Europa	13
"Principe di Udine", italiano, para Buenos Aires	21
"Desna", inglez, para a Europa	21

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone, 1063. Caixa postal, 270.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1888, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel.: 561, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem, e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, n. 19.

Secção Livre

"A Empreza Formicida Bataillard"

Avisa ao commercio em geral, aos seus amigos e freguezes, que transferiu o seu armazem e escriptorio da rua Libero Badaró, n. 91, para a avenida Anhangabahu', n. 3, onde espera merecer a continuidade de ordens da sua distincta freguezia.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1920.

Districto da Consolação

Pedimos com o mais vivo empenho, a todos os nossos amigos eleitores neste districto, que compareçam á eleição do proximo dia 1.o de março, afim de suffragarmos com o enthusiasmo merecido, os illustres e eminentes candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, dr. Washington Luis P. de Sousa e coronel Virgilio Rodrigues Alves.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1920.

R. A. Gurgel.
Coriolano Francisco Caldas.
Alvaro G. da Rocha Azevedo.

Antonio Pereira de Almeida

Socio da Casa Almeida e Irmãos. Tendo de seguir hoje pelo "Andes" para a Europa, e não podendo, por falta de tempo, despedir-se de todos os seus amigos, o faz por este meio, pondo os seus prestimos á disposição, em a rua dos Clerigos, n. 11 — Porto.

Eleição de 1.º de março

Convidamos os amigos e correligionarios dos districtos da Lapa, freguezia do O', Osasco e Penha, para comparecerem no dia 1.o de março, p. v., das 7 ás 11 horas, na residencia do dr. Luiz Alberto Pannain, para darem nos respectivos collegios eleitoraes o seu voto para presidente e vice-presidente do Estado, aos illustres cidadãos dr. Washington Luis Pereira de Sousa e coronel Virgilio Rodrigues Alves.

Gratos desde já pelo comparecimento.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1920.

Felicio Romano Sobrinho
Marco D'Angelo
Dr. Carlos Varella
Virgilio de Barros
Miguel Arigmello
Nilo Renzo
Dr. José da Silva Assis
José Mastruzo
Francisco Daunte.

O pleito de 30 de outubro no municipio de Lorena

(A PROPOSITO DO RECURSO ELEITORAL N. 6466)

O tio do deputado Cunha Rodrigues, na sua arenga de hontem (secção — A pedidos do "Jornal do Commercio") attribue a "um lorenense de Pindamonhangaba" os artigos publicados na secção livre do "Correio Paulistano", com referencia ao pleito de 30 de outubro.

Está positivamente enganado: as verdades divulgadas pelo "Correio" são da exclusiva autoria de um lorenense de verdade.

O de Pindamonhangaba, garantimos, nada, por emquanto, lançou a publico para "moer e remoer a paciencia" do compilador bahiano e do seu sobrinho...

Tambem não se trata de "materia velha, por demais batida, pisada e repisada" e, muito menos, de um "caso julgado".

Ao contrario do que se pretende impingir — só agora os candidatos do partido situacionista de Lorena puderam defender-se.

A grande custo e apenas "por equidade", conseguiram os juizes de paz eleitos fossem juntas aos autos do recurso eleitoral n. 6430 as suas allegações, aliás elaboradas no curtissimo espaço de 24 horas — e depois de ser indeferido o pedido de vista do feito para que conhecessem das razões adduzidas e dos documentos apresentados para annullação das eleições.

Ao passo que os recorrentes, com grande antecedencia, tramaram á sombra, preparando com a ajuda da imprensa, em publicações espectaculosas, terreno propicio á fructificação da sua causa — força foi que os recorridos ficassem indefesos.

Com effeito: não fôra a "equidade", e teriam sido "condemnados" sem ser ouvidos — ao inverso do que se dá até com os responsaveis pelos crimes, os mais hediondos.

Num verdadeiro trabalho de formiga, havia o parente do chefe opposicionista de Lorena amontoado todas as bagatellas, palhiços e gravetos, para arear a "fogueira da victoria"...

Era, todavia, preciso que, no silencio da lei eleitoral, no que concerne ao intangivel e sagrado direito de defesa, se vedasse aos recorridos o exame dos autos, concedendo-lhes, quiçá por favor, "refutassem" aquillo que, nem "por equidade", puderam conhecer!

Não obstante, tem o sr. Dionysio a inominavel audacia de passar para letras de forma este enorme despropósito:

> "Trata-se de uma questão inteiramente morta, prejulgado, como está pela E. Camara, "o novo recurso n. 6466", referente aos cargos de vereadores." (!...)

Tem-se a impressão de que, "estribado" na sua "autoridade" de compilador de leis eleitoraes — chegou o velho causidico a compenetrar-se de que neste, tambem por elle, tido como "um grande Estado", toda gente perdeu, já não digamos o senso juridico, mas o senso commum...

Si, naquellas condições, julgando o recurso interposto á eleição de juizes de paz, prejulgou a colenda Camara "o recurso referente aos cargos de vereadores" — a que viria (informe-nos o autorizado dr.) o recurso de que se vale contra a verificação de poderes?

Apesar de ter consumido cerca de 30 edes para accumular as ninharias a que se deve a "victoria" de seu sobrinho — contra antagonistas impossibilitados de defender-se — não conseguiu agora dissimular a atribulação de seu espirito — á vista da informação e da prova irrefragavel produzida pela Camara.

Refutadas, a fartar, todas as fraudes, que forjicou, limita-se, então a apegar-se, desesperadamente, ao venerando aresto de 18 de dezembro, ou melhor a invocar — moido e remoido", em pról de seu parente, — uma DECISÃO INTEIRAMENTE MORTA!

Paciencia, sr. Dionysio. Deixemos que os doutos e impollutos ministros do egr. Tribunal de S. Paulo attentem agora a defesa da Camara, proferindo, de animo isento, sobre o pleito de 30 de outubro, a palavra definitiva da Justiça.

A informação dos vereadores, que não rezam pela cartilha de seu sobrinho e do millionario Machado Coelho, vai ser amplamente diffundida.

Ademais: no exemplo do "lorenense de Pindamonhangaba (com quem tanto se preoccupa) não dispomos de tempo, nem de ouvidos capazes de supportar indefinidamente essa samphona velha e desmantelada.

Si, uma vez apenas, nos animamos a abafar-lhe o som roufenho, tambem o fazemos, "exclusivamente, em attenção aos leitores"...

Esperemos, com serenidade de espirito, a decisão da veneranda Camara Criminal, acatando-a... religiosamente.

Não ha, effectivamente, fugir a que a defesa adduzida pelos adversarios do seu sobrinho é de molde a causar-lhe impressão profunda.

Não se assombre, todavia, e continue a fazer, como dantes, compilações e formularios, que tão relevantes serviços têm prestado aos "juristas" deste "grande Estado"...

Vai jurisdizer o Tribunal colendo. Como quer que seja, nada ha como um dia após o outro.

Ha de, forçosamente, convir o sr. Dionysio em como é esse — um doce e consolativo proloquio.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1920.

Um outro lorenense

LORENA

XI

ELEIÇÕES MUNICIPAES

São os governistas, na linguagem da opposição, os falsarios, os fraudulentos, os prevaricadores, e, entretanto, em cerca de trinta annos de direcção local, tendo sempre contra elles um nucleo, mais ou menos numeroso, de adversarios intransigentes, nunca subiu ao Tribunal, ou a qualquer outra instancia, um recurso, um protesto, uma simples reclamação contra as eleições realizadas em Lorena, nesse longo periodo de tempo.

Deante de uma conducta assim tão intransigentemente mantida dentro das normas da mais absoluta correcção, pareceria logico que esses farçantes de feiras baratas, antes de qualquer pleito, assoalhassem, como viveram a assoalhar desde a primeira hora, que os governistas eram violentos e falsificadores de eleições, e só poderiam vencer nos pleitos, que dahi por deante se ferissem, por meio de fraudes vergonhosas? Como assim, se nunca houve, á sua parte, nenhuma eleição impugnada?

O plano era simples e até corriqueiro entre os vigaristas politicos: gritar contra um facto que não existe para fazer crêr na existencia delle. Gritaram, até perder a voz, que em Lorena só a fraude os venceria. deu-se o pleito municipal e foram derrotados; logo houve fraude na eleição.

Si a memoria do publico, indifferente ao que se passa no interior fosse mais fiel ou menos descuidosa, revelaria logo o truc e estariam os carnavalescos desmascarados.

Mas, em materia eleitoral, a fraude está consagrada como regra e é mais facil acreditar, levianamente, nella do que reconstituir cerca de trinta annos de vida politica limpa, para contestal-a em primeira mão.

Mas não foi só isso que levou os comediantes a usar do estratagema.

Estavam senhores da machina de fabricar eleitores e della abusaram até os limites do inacreditavel. Era preciso gritar contra as imaginarias falsificações da eleição, porque os governistas dispunham das mesas como elles dispunham do alistamento e, como quem mal usa mal cuida, si elles podiam falsificar eleitores, podiam os governistas falsificar eleições. E a loucura reflexa mais uma vez se manifestou, fazendo-os vêr nos contrarios os defeitos proprios: — eu falsifico, tu falsificas, nós falsificamos; logo, elles falsificam, sem duvida alguma.

E' exacto: elles falsificaram tudo no alistamento eleitoral.

Esses regeneradores de comedia buffa falsificaram certidões de edade mandando fazer no registo civil de Silveiras cerca de trinta registos sem formalidade alguma.

Apresentou-se, no cartorio do escrivão de paz Augusto Guedes, o sr. Sebastião de Abreu, com duas testemunhas, e declarou que no dia tantos do mez tal do anno tal nasceu fulano de anzoes que era filho de beltrano. E prompto: o escrivão certificou que a fls. tantas do livro respectivo constava o registo de fulano de anzoes.

Ora, esse sr. Sebastião não era pae, nem mãe, nem pessoa da familia, das que a lei permitte comparecer em cartorio para fazer taes registos. Seria, acaso, a parteira de tantos pimpolhos, que ao mundo vieram por suas mãos tão habeis? E' possivel, porque os registos se fizeram e a egregia Junta de Recursos Eleitoraes vai vêl-os e vai julgal-os devidamente.

Uma pessoa analphabeta teve de dar uma declaração de residencia para alistar um filho e encontrou logo um caridoso cabo opposicionista, que a seu rogo a assignou. Até ahi, nada de novo. Mas dias depois a mesma pessoa analphabeta tinha de fazer identica declaração para alistar outro filho, e qualquer pessoa fez a declaração, assignou o nome da analphabeta e, levando-a ao tabellião João de Aquino, escrivão do alistamento, este não teve duvidas e reconheceu-lhe a letra e a firma!

Outro cidadão, tendo uma certidão de edade de 1899, tambem não hesitou em fazer do ultimo nove um dois e com isso alcançou o seu titulo de eleitor da opposição.

Mais outro, que obteve um titulo de Manuel Francisco de Oliveira, não teve cerimonias e pôz adeante, com a propria letra, um — digo, de Alencar — e foi incluido logo no ról dos eleitores opposicionistas.

E ha outros, muitos outros, casos semelhantes de que a Junta vai tomar conhecimento e o numero de excluidos será tão grande que ha de pasmar os mais incredulos. E são os governistas que commettem fraudes?...

Mas, do que fraude desmarcada houve no alistamento eleitoral de Lorena não póde haver nenhuma duvida, pois, é bastante comparar o numero de alistados ahi com o de eleitores alistados em Cruzeiro, Cachoeira, Pindamonhangaba e Guaratinguetá.

A população e o territorio de Cruzeiro são eguaes aos de Lorena: cerca de 16 mil habitantes em menos de setecentos kilometros quadrados; em Cruzeiro havia, em 30 de outubro, 658 eleitores e em Lorena 1.290.

Cachoeira tem metade daquella população e pouco mais de metade do territorio; na mesma data o seu alistamento era de 396 e o de Lorena 1.290.

Pindamonhangaba, onde ha dois partidos em lucta vehemente e sem treguas, apresenta maior população, cerca de vinte mil habitantes, e mais cem kilometros quadrados de territorio; mas o seu alistamento de eleitores não passou de 846 ao passo que o de Lorena subiu a 1.290.

Mas o confronto torna-se frizante e convincente com o grande e prospero municipio de Guaratinguetá.

E' sabido que ahi está a séde do 3.o districto e que dirige sua politica com um grande prestigio tradicional, a familia Rodrigues Alves, de que é nessa cidade o legitimo representante o sr. commendador Antonio Rodrigues Alves, chefe acatado em toda a zona. E' sabido tambem que o municipio comprehende dois districtos de paz e os dois grandes nucleos populosos de Apparecida e Roseira. Egualmente todos sabem que esse progressivo municipio tem quasi o dobro do territorio de Lorena e uma população superior a 40 mil almas.

Pois bem: aos 30 de outubro de 1919 tinham direito de voto em Guaratinguetá 1.211 eleitores e em Lorena, nessa mesma data, podiam votar 1.290!...

Então, contra todas as condições mesologicas de territorio e de população, podia o alistamento de Lorena subir a 1.290, quando o de Guaratinguetá ficava em 1.211? E' natural, é logico, é acceitavel que tal alistamento seja verdadeiro e puro, por ter sahido das mãos enzinhavradas dos opposicionistas theatraes e sejam falsas e fraudulentas as eleições, por terem sido presididas pelos governistas, contra os quaes, em 30 annos, nunca houve um recurso, um protesto, uma reclamação, em materia de alistamento ou em assumpto eleitoral?

Tenham paciencia os empreiteiros de arruaças, os contractadores de navalhistas, os pescadores de aguas turbas, os empresarios do cinematographo politico, os ridiculos farçantes, que tudo deturpam e enxovalham, sem escolher meios e processos: as más causas não fructificam sinão para envenenar seus promotores... E o veneno, que distillam, é subtil, mas é mortal!...

UM LORENENSE.

DISTRICTO DE BELLA VISTA

Estando marcado o dia 1.o de março p. futuro para a eleição de presidente e vice-presidente do Estado e indicados como candidatos a esses logares os illustres cidadãos dr. Washington Luis Pereira de Sousa e coronel Virgilio Rodrigues Alves, peço aos meus amigos, srs. eleitores do districto da Bella Vista, o seu comparecimento, munidos dos seus titulos, ás 10 horas da manhã, no grupo escolar Bella Vista, á rua Major Diogo, para suffragarem os nomes dos referidos candidatos.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1920.

João Antonio Julião.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Gloria n. 12, onde está residindo.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (54)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibach, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis; Francisco de Paula Miranda Mello, de Sallesopolis, e o nosso ex-viajante sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio

A GERENCIA.

A' praça

Communico aos meus credores e á praça em geral que mudei o meu domicilio para esta capital, pretendendo estabelecer-me na avenida Celso Garcia, n. 647.

S. Paulo, 23 — 2 — 1920.

Elias Namen.

Instituto de Engenharia

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Não tendo comparecido o numero de socios exigido pelos Estatutos para o funccionamento da assembléa geral convocada para hoje, são convidados os srs. socios do Instituto de Engenharia para se reunirem em assembléa geral no dia 3 de março proximo, ás 20 horas e meia, no salão da Sociedade Paulista de Agricultura, á rua Libero Badaró, n. 125, para nos termos do art. 6.o dos referidos estatutos se procederem á eleição de presidente e vice-presidente, approvação do orçamento para o exercicio annual vigente e das contas do exercicio decorrido.

Esta assembléa funccionará e deliberará com o numero de socios presentes.

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920

O vice-presidente.

V. da Silva Freire.

Assembléa geral ordinaria

A' "TRANQUILLIDADE", Companhia de Seguros, convida os srs. accionistas a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria que terá logar no dia 4 do corrente mez, ás 14 horas, na séde social, á rua José Bonifacio, n. 11-A, para tomarem conhecimento do balanço, contas e mais documentos referentes ao anno proximo findo, e para a eleição do conselho fiscal.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1920

A DIRECTORIA.

MUTUALISMO

"A União Paulista"

Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio

Séde: Rua do Rosario, 19, Sobrado

Série União — "Ultra-Popular-Liberal"

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 25 de fevereiro e correspondente ao mez de janeiro ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: 3.421, 5.344, 8.953, 7.019, 1.337, 5.345, 0.636, 5.737 e 7.397.

Pagamentos integraes

Rs. 20:000$ — Primeiro Peculio Predial, ao menor Luiz Borges, filho de Manuel Ignacio Borges, e á exma. sra. d. Laura Brienza, do Grupo Popular e Liberal, respectivamente.

Rs. 4:000$000 — Segundo Peculio Predial, ao revmo. padre José Procopio de Magalhães, do Grupo Popular.

3 premios de 400$000 — Ao sr. Joaquim Quinhones, do Grupo Ultra; a d. Helena Ferreira, do Grupo Popular; a d. Ernestina Peixoto Bastos, do Grupo Popular.

4 premios de 200$000 — A' senhorita Iracema Paixão, do Grupo Ultra; ao sr. João Maciano Faria do Grupo Liberal, e Francisco Dias da Silva, do Grupo Popular; á menor Izaltina Haggi, filha do sr. Manuel Haggi, do Grupo Ultra, e a d. Maria Thereza, do Grupo Ultra.

Série Paulista — Pagamentos integraes

Primeiro sorteio mensal em 14 de fevereiro de 1920:

Finaes da Loteria Federal: 5.927 9.884, 5.484, 8.441, 0.318.

Apolices sorteadas: 45.927, 49.884 45.484, 48.441 e 40.318.

Segundo sorteio mensal em 21 de fevereiro de 1920:

Finaes da Loteria Federal: 4.574 7.553, 7.959, 7.063 e 3.178.

Apolices sorteadas: 44.574, 47.553, 47.959, 47.063 e 43.178.

Terceiro sorteio mensal em 25 de fevereiro de 1920:

Finaes da Loteria Federal: 3.421 5.344, 8.553, 7.019 e 1.337.

Apolices sorteadas: 43.421, 45.344, 48.953, 47.019 e 41.337.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1920.

A Directoria.

EDITAES

EDITAL

RIBEIRÃO DAS MARRECAS

Comarca de Assis

Luiz Fructuoso Ferreira da Costa chefe do Serviço de Discriminação de Terras Devolutas, nas comarcas de Assis e Santa Cruz do Rio Pardo, etc.

Faço saber aos que este edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, tendo sido postas em discriminação as terras da bacia do ribeirão das Marrecas, tributario directo do rio Paraná, notificados os interessados pelo edital a que se refere o artigo 127 do decreto n. 734, de 5 de janeiro de 1900, afim de comparecerem á audiencia de installação dos trabalhos e ahi apresentarem titulos, memoriaes e quaesquer documentos, com que mostrassem a sua qualidade de proprietarios e, portanto, de confrontantes, nenhum interessado compareceu, até ao presente.

A' vista disso, iniciou-se a demarcação das terras acima referidas, que prosegue, afim de serem as mesmas declaradas de dominio publico, dada a inexistencia de titulos legitimos de dominio ou posses, em virtude de que devessem ellas ser consideradas de propriedade particular, nos termos da lei n. 545, de 2 de agosto de 1898, e lei n. 601, de 18 de setembro de 1850.

Não obstante, no escriptorio deste Serviço, á rua João Briccola, n. 11, 2.o andar, nesta capital, serão recebidas quaesquer allegações, acompanhadas de documentos referentes ás mesmas terras, até ao dia 15 de março proximo.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1920.

Eu, José Teixeira da Silva, escrivão "ad-hoc", o subscrevi. — (a.) Luiz Fructuoso Ferreira da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 4

De ordem do sr. inspector do Thesouro, faço publico que, do dia 3 de março em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei n. 1.279, de 31 de dezembro de 1909, relativos ao primeiro semestre de 1920.

O pagamento será effectuado na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 26 de fevereiro de 1920.

O thesoureiro,

J. N. Cunha.

PREFEITURA MUNICIPAL

PRAÇA

Faço publico que o guarda fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, 158, por infracção do art. 79, do Codigo de Posturas e 15 da lei 1882, 1 burro tordilho e 1 cavallo branco, que serão levados á praça no dia 4 de março, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelo respectivo proprietario, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 27 de fevereiro de 1920.

O Director,

Alarico Silveira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 28 do corrente mez, deverá o sr. Tamaro Ruggero, concertar o passeio estragado, na extensão de 1 metro, na rua Conde S. Joaquim, em frente ao predio de sua propriedade, n. 17, esquina da rua Jaceguay.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 27 de fevereiro de 1920.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 28 do corrente mez, deverá o sr. Jayme Jacob Muller, concertar o passeio estragado na extensão de 3 metros, na rua Hippodromo, em frente ao predio de sua propriedade, n. 44.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios, por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 27 de fevereiro de 1920.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 28 do corrente mez, deverá o sr. Cesestino de Paiva concertar o passeio estragado, na extensão de 2 metros, na rua Uruguayana, em frente ao predio de sua propriedade, n. 100.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 27 de fevereiro de 1920.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 28 do corrente mez, deverá o sr. Amador de Araujo Franco concertar o passeio estragado na extensão de 4 metros na rua João Theodoro, em frente aos predios de sua propriedade, ns. 59 e 77.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 26 de fevereiro de 1920.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 27 do corrente mez, deverá o sr. Heraldo Soares Calaby concertar o passeio estragado na extensão de 12 metros na rua Conselheiro Brotero, n. 77 (3,m60) e Brigadeiro Galvão, em frente aos predios de sua propriedade, nums. 129 a 137 (9,m60).

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 26 de fevereiro de 1920.

O Director,

Alberto da Costa.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

MATRICULA

De ordem do exmo. sr. director interino, e, nos termos dos artigos 58, 59, 84 e 87 do Regimento Interno, faço publico que, de 17 a 31 de março proximo, estará aberta, nesta secretaria, em todos os dias uteis, de 11 ás 13 horas, a matricula para os diversos annos do curso desta Faculdade. Para requerel-a, no 1.o anno, o candidato deverá provar: a) edade de 16 annos completos; b) idoneidade moral, attestada por um professor da Faculdade ou por duas pessoas conceituadas; c) approvação no exame vestibular, prestado após approvação em todas as materias que constituem o curso Gymnasial do Collegio Pedro II, prestação e exame do dito Collegio ou em estabelecimento a elle equiparado, mantidos pelos governos dos Estados e inspeccionados pelo Conselho Superior do Ensino, ou de exames prestados nesta Faculdade de 5 de abril de 1911, ou de exame de admissão prestado nesta Faculdade de 1912 a 1915; d) certificado do pagamento da taxa de matricula, feito na thesouraria desta Faculdade, na importancia de 50$000. Estes documentos, devidamente sellados, deverão ser juntos a um requerimento, dirigido ao director, no qual o candidato declare sua filiação, naturalidade, edade e residencia. Para a matricula nos demais annos do curso, o candidato, além do requerimento na fórma referida, deverá tambem apresentar certidão de approvação em todas as cadeiras do anno anterior e o conhecimento do pagamento da respectiva taxa, tambem na importancia de 50$000. A matricula poderá ser requerida e effectuada por procurador. Os requerimentos e os documentos, que, durante o prazo, ella será feita por ordem alphabetica; e, effectuada que seja, em caso algum será restituida a respectiva taxa. Encerrada as matriculas, nenhum candidato será a ella admittido, salvo o caso de exame da 2.a época, após o encerramento, e o de força maior, a juizo da Congregação.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 27 de fevereiro de 1920.

O secretario,

Julio Maia.

1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta capital do S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia 5 de março p. f., ás 14 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, os bens abaixo descriptos, penhorados a Abel Prandini, para pagamento do executivo cambial que lhe movem A. Scavone e Irmãos, sitos na freguezia do Belemzinho, a saber: a casa e respectivo terreno, sob n. 26, á rua Fernão de Magalhães, com 2 janellas na frente e entrada por um portão ao lado, contendo 7 commodos forrados e assoalhados, inclusivé cozinha e mais uma dependencia, dividindo de um lado e fundos com J. Grisback e Comp. e do outro lado com o immovel adeante descripto, avaliado por 26:000$000; um terreno á mesma rua, sob n. 28, com um grande portão de madeira na frente, uma grande porta e 5 janellas dos lados onde funcciona uma fabrica de bonets, contendo um grande barracão todo coberto de telhas e de zinco e mais 2 telheiros como dependencia, medindo 11,m50 de frente por 60 metros de fundos, dividindo de um lado com o immovel acima descripto, do outro lado com Miguel da Costa e pelos fundos com J. Griesback, avaliado por 4:500$000. O immovel sob n. 26 acha-se gravado com uma hypotheca constituida a favor de Albino Gonçalves e Comp., por escriptura de 24 de janeiro de 1917, nas notas do 4.o tabellião desta capital, ao qual o immovel n. 28 esta gravado com qualquer onus hypothecario, conforme certidão do registro hypothecario junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 11 de fevereiro de 1920. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi — Miguel de Godoy Sobrinho.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

Adiamento da concorrencia para a compra de oleos, carvão e outros materiaes.

De ordem do sr. Director, faço publico que a concorrencia para a compra de carvão, oleos e outros materiaes, aberta pelo edital de 24 de janeiro de 1920, já publicado pelo "Diario Official", e marcada para o dia 27 do corrente mez de fevereiro, fica adiada para o dia 8 de março proximo, ás 13 horas.

A relação a que se refere o citado edital fica substituida pela seguinte:

Artigo	Unidade	Quantidade	Preço	Total
Alcool de 42°, caixa com 2 latas de 18 litros cada uma	Caixa	20	70$000	1:400$000
Agua-raz "Pinheiro", caixa com 2 latas	Caixa	200	125$000	25:000$000
Carvão coke, inglez	Tonel.	150	220$000	33:000$000
Carvão de forja, inglez	Tonel.	200	180$000	36:000$000
Oleo para carros, typo do Summer Car Oil, da Galena Signal Oil	Litro	34.200	$780	26:676$000
Oleo para machinas, typo do Summer Engine Oil, da Galena Signal Oil	Litro	22.800	$900	20:520$000
Oleo para cylindro, typo do Perfection Oil Valve, da Galena Signal Oil	Litro	26.600	1$180	31:388$000
Oleo para luz, typo do Perfection Red Signal Oil, da Galena Signal Oil	Litro	3.996	1$600	6:393$000
Oleo de linhaça, fervido, inglez, "Fenner", em caixa de 2 latas, com 18 litros cada uma	Kilo	1.800	5$500	9:900$000
Pixe em latas de 20 kilos, cada uma	Lata	50	9$000	450$000
Total, rs.				187:127$600

Os oleos poderão ser do typo egual aos da Galena Signal Oil Company, apresentando os concorrentes attestados de que as marcas offerecidas são adoptadas na Estrada de Ferro Central do Brasil.

As demais clausulas do edital de 24 de janeiro ficam em vigor para esta concorrencia.

Bauru', 26 de fevereiro de 1920

ALVARO MENDES,

Almoxarife.

Avisos Religiosos

D. SOPHIA SANT'ANNA DE ALMEIDA

J. B. de Almeida Campos, em seu nome e no de todos os membros de sua familia, agradece, penhoradissimo, a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada a prantoada morta

D. SOPHIA SANT'ANNA DE ALMEIDA

e aproveitando o ensejo, convida-as para assistirem á missa do 7.o dia, que será rezada, terça-feira, 2 de março, na egreja do Convento da Luz, ás 9 horas.

Avisos commerciaes

DECLARAÇÃO

Nós abaixo assignados declaramos, para os devidos effeitos, que nesta data dissolvemos a sociedade commercial que girava nesta cidade sob a razão social de Kock e Leme, retirando-se o socio José Leme Kock, que se retira da sociedade, ficando o socio Guilherme Kock, respondendo pelo activo e passivo da referida sociedade, e responsavel pelo [illegible] a ser responsavel o socio Guilherme Kock, que continua com o mesmo ramo de negocio adoptará a sua firma individual.

Leme, 14 de fevereiro de 1920.

Guilherme Kock

José Leme Kock.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de março, será cobrada a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 18 d. as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 o addicional de 10 0|0 e a tabella sal o de 6 o|o.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé em numero de 100 cabeças ou mais, são isentos do addicional.

Superintendencia, São Paulo, 10 de fevereiro de 1920.

Arthur J. Owen,

Superintendente.

A' PRAÇA

A SOUTHERN BRAZIL LUMBER & COLONIZATION COMPANY communica que transferiu os seus depositos da alameda Barão do Rio Branco, 83, para a rua Guaycurús, n. 40, Agua Branca (Chave Isola).

O escriptorio será installado, desde essa data, na avenida São João, 47, 1.° andar.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão de vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de março, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por mil réis, correspondendo ao accrescimo de 10 0|0 nas tabellas 3 e 6 a 17 e de 6 o|o na tabella 4-A (sal ordinario). Os preços das outras tabellas serão isentos do addicional.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1920.

Socrates de Andrade,

Superintendente, em commissão

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, durante o mez de março de 1920, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 13 dinheiros por 1$000, correspondendo ao augmento de 6 0|0 nas bases da tabella 4-A (sal) e de 10 0|0 nas demais tabellas, inclusivé, as para café, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e 11 (especial para o transporte de gado).

Communico, outrosim, que a partir de 1.o desse mez, serão postas em execução nas linhas de concessão federal as seguintes modificações approvadas por acto do governo:

a) — augmento de 20 0|0 nos fretes das tarifas sobre: passageiros das duas classes; cadernetas kilometricas; bagagem; encommendas; o transporte por trens de mercadorias das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, 4-A, e do 5 a 17, com excepção do algodão em rama classificado nas tabellas 3 3-A, emquanto durar a classificação especial de caracter transitorio autorizado pelo governo, relativamente a esta mercadoria.

b) — suppressão do abatimento de 50 0|0 sobre os generos classificados na tabella 4, que actualmente gosam dessa reducção, exceptuando-se apenas as fructas frescas ou verdes.

c) — suppressão da tarifa especial applicada aos transportes de gazolina e kerozene em trafego proprio em vigor para as expedições de 10.000 kilos no minimo cada uma, passando esses generos a pagar o frete da tabella 6 em que estão classificados, com o abatimento de 20 0|0, qualquer que seja a quantidade da expedição e em qualquer sentido do transporte.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1920.

José de Góes Artigas,

Inspector Geral

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

De 1.o de março em deante serão cobradas nesta Companhia as taxas de carga e descarga de mercadorias, á razão de um real por kilo para cada operação, e bem assim a de baldeio na mesma razão.

Dessa data em deante entrarão em vigor as seguintes reducções de tarifas:

a) Abatimento de 20 0|0 nos preços das passagens da 1.a e 2.a classes, de ida e volta;

b) abatimento de 20 0|0 nos fretes de kerozene, gazolina, adubos arame farpado e liso Pagé, leite fresco, manteiga fresca nacional ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros e machinas para lavoura;

c) abatimento de 20 0|0 nos fretes dos productos agricolas destinados á sementeira, quando despachados como encommenda.

Nas linhas da Rêde Sul Mineira nenhuma alteração haverá na concessão respectiva em vigor.

Campinas, 18 de fevereiro de 1920.

C. Stevenson,

Inspector geral.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, do 1.o de março proximo em deante, serão observadas nas linhas de concessão estadual desta Estrada as seguintes reducções de tarifas:

Abatimento de 20 0|0 nos preços das passagens de ida e volta de 1.a e 2.a classes, de S. Paulo para todas as estações do interior ou vice-versa;

abatimento de 20 0|0 nas tarifas dos productos agricolas destinados á sementeira, despachados como encommenda;

abatimento de 20 0|0 nas tarifas de quaesquer despachos de adubos em geral, arame farpado, arame Page, leite fresco, manteiga fresca, ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros e machinas para lavoura.

A partir desse mesma data serão applicadas as taxas de carga, baldeação e descarga nos despachos de mercadorias, nos termos da autorização do governo á razão de 1 real por kilo e por operação.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1920.

José de Góes Artigas,

Inspector Geral

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de março de 1920 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 18 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 10 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo isentas do cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa do gado a Campinas.

Campinas, 18 de fevereiro de 1920.

C. Stevenson,

Inspector geral.

Annuncios

CASAS

Vendem-se duas casas assobradadas, á rua Dr. Freire, 48 (Moóca); trata-se na mesma.

CASA DE PIANOS

"JOSE' LUCCHESI"

No dia 1.° de março mudar-se-á da Galeria de Crystal, 19, para a ladeira de Santo Amaro, 7-A, telephone, central, 5437, proximo á rua Libero Badaró.

JOSÉ GOMES ALVES FILHO

é procurado, para negocio que interessa esse senhor. Pede-se, por favor, a quem saber do seu endereço, informar por carta o sr. José Luporini, em Ribeirão Bonito.

QUEM QUIZER SER FELIZ

adquirir todos os seus desejos, casamentos, união, sorte nos jogos, loterias, commercio, empregos, etc., envie um envelloppe sellado com seu endereço á mme. Anna Coelho. Rua Senador Euzebio, 71. Rio de Janeiro.

CASAS

Vendem-se tres, no centro do Bom Retiro, edificadas em terreno de 11 x 35 metros de fundo, sem intermediarios — Tratar á rua da Graça n. 21.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Peixoto Gomide, 55.

O caminho da fortuna

A SORTE GRANDE, OS PREMIOS MENORES E MILHARES, CENTENAS E DEZENAS podem-se acertar nas Loterias, mediante a mathematica das rotações numericas das rodas, revelada e explicada a todos no já conhecido e admiravel opusculo intitulado: A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS. Peçam por carta explicações gratuitas a este endereço: Sr. M. M. — Caixa, 56 do Correio do Braz — S. Paulo.

GANHE DINHEIRO

SENDO NOSSO AGENTE

Qualquer pessoa adulta e não analphabeta póde ser introductora dos nossos artigos, taes como carimbos de borracha, livros e outras novidades. Escreva-nos pedindo catalogo, gratis, e as condições. — CASA TORRES, rua de S. José, 6 — Rio.

AS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos vem appellar para as almas caridosas ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A esportula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano" dirigida a Carolina Siqueira.

A ESCOLHA DE UM COLLEGIO

Já pensastes em resolver o difficil problema da saude e da educação dos vossos filhos?

Por que não seguir o exemplo dos norte-americanos, que os educam fóra das suas grandes cidades, nos magnificos collegios situados no ar puro e livre das montanhas e dos campos?

Já existe no Brasil um desses collegios, considerado modelar, unico no seu genero, e que já tem dado, ha seis annos, alumnos que honram na Escola Naval, Militar e em todas as Academias do Paiz. Lá mesmo os alumnos prestarão os seus exames perante as bancas nomeadas pelo governo federal.

Pedi sem demora os estatutos do INSTITUTO MODERNO DE EDUCAÇÃO E ENSINO DO SUL DE MINAS — Santa Rita do Sapucahy

O que apresentou este anno a melhor turma de alumnos para os exames do Collegio Pedro II